EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2022

O Reitor da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, com base no Artigo 3º da Lei Complementar n° 039, de 09 de setembro de 1991, torna público, para conhecimento dos interessados, que estão abertas as inscrições ao CONCURSO PÚBLICO destinado ao provimento de cargo efetivo da categoria de **Professor Universitário**, do Quadro de Pessoal Permanente, de acordo com quadros e normas anexos, sob regime da Lei Complementar nº 345, de 07 de abril de 2006, Regimento Geral da UDESC e Resolução CONSEPE 023/2009 e suas alterações, conforme segue:

1. DAS ATRIBUIÇÕES DO CARGO

1.1. São consideradas atividades acadêmicas próprias dos titulares do cargo da categoria Professor Universitário, da carreira de Professor de Ensino Superior, as pertinentes:
I - ao ensino, pesquisa e extensão;
II - ao exercício de cargos ou funções de confiança de direção, chefia e assessoramento que objetivem administrar a produção do conhecimento, a aprendizagem, a ampliação e a transmissão do saber da cultura, da arte, da ciência e da tecnologia na Universidade;
III - ao desenvolvimento de programas de aperfeiçoamento e de estudos em cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

2. DAS VAGAS

2.1.O presente concurso se destina ao preenchimento das vagas existentes para o cargo de Professor Universitário, conforme segue, e das vagas que ocorrerem durante a validade do mesmo.

2.2. QUADRO GERAL DE VAGAS

2.2.1. CENTRO DE ARTES, DESIGN E MODA - CEART

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Florianópolis	**Linguística, Letras e Artes/ Artes /Educação Artística**
01	40 horas	Florianópolis	**Linguística, Letras e Artes / Artes / Educação Artística/ Estágios Curriculares Supervisionados**
01	40 horas	Florianópolis	**Linguística, Letras e Artes/ Artes/ Escultura**
01	40 horas	Florianópolis	**Linguística, Letras e Artes/ Artes/ Fotografia**

2.2.2. CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS - CAV

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Lages	**Anestesiologia Veterinária**
02	40 horas	Lages	**Clínica Médica de Cães e Gatos**
01	40 horas	Lages	**Diagnóstico por Imagem Veterinária**
01	40 horas	Lages	**Engenharia Ambiental e Sanitária/ Proteção e Recuperação Ambiental**
01	40 horas	Lages	**Matemática**
01	40 horas	Lages	**Microbiologia, Doenças Infecto-Contagiosas e Imunologia**
01	40 horas	Lages	**Reprodução Animal**

Pág. 01 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

2.2.3. CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Florianópolis	**Ciências Humanas/ Sociologia e Ciência Política**
01	40 horas	Florianópolis	**Ciências Sociais Aplicadas/ Administração Pública/ Contabilidade e Finanças Públicas**
01	40 horas	Florianópolis	**Ciências Sociais Aplicadas/ Administração Pública/ Administração de Pessoal**
01	40 horas	Florianópolis	**Ciências Sociais Aplicadas/ Economia/ Economia do Setor Público**
02	40 horas	Florianópolis	**Métodos Quantitativos Aplicados à Economia**
01	40 horas	Florianópolis	**Teoria Econômica**

2.2.4. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE – CEFID

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Florianópolis	**Ciências da Saúde/ Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ Fisioterapia Hospitalar na Infância e Adolescência**
01	40 horas	Florianópolis	**Ciências da Saúde/ Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ Fisioterapia Hospitalar na Saúde do Adulto e do Idoso**
01	40 horas	Florianópolis	**Ciências da Saúde/ Educação Física/ Formação Esportiva em Handebol, Voleibol e Basquetebol**

2.2.5. CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Florianópolis	**Educação/ Ensino-Aprendizagem e Currículo**
01	40 horas	Florianópolis	**Escritas e Linguagens da História**
01	40 horas	Florianópolis	**História/ Historiografia Antiga e Medieval**
01	40 horas	Florianópolis	**Teoria da História**

2.2.6. CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Joinville	**Arquitetura e Urbanismo**
01	40 horas	Joinville	**Construção Civil**
01	40 horas	Joinville	**Engenharia de Produção e Sistemas**
01	40 horas	Joinville	**Estruturas**
01	40 horas	Joinville	**Geotecnia**

Pág. 02 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

2.2.7. CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO PLANALTO NORTE – CEPLAN

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	São Bento do Sul	**Ciências Exatas e da Terra/Ciência da Computação**
01	40 horas	São Bento do Sul	**Engenharias/ Engenharia de Produção/Engenharia do Produto**
02	40 horas	São Bento do Sul	**Engenharias/Engenharia de Produção/ Gerência de Produção**

2.2.8. CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAÍ – CESFI

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Balneário Camboriú	**Administração/ Gestão de Pessoas no Setor Público**
01	40 horas	Balneário Camboriú	**Administração/ Gestão de Projetos e Aquisições**
01	40 horas	Balneário Camboriú	**Administração/ Governo Digital**
01	40 horas	Balneário Camboriú	**Administração/ Marketing no Setor Público**

2.2.9. CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL – CERES

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Laguna	**Ciências Biológicas/ Bioquímica e Morfologia**
01	40 horas	Laguna	**Desenho e Meios de Representação e Expressão**
01	40 horas	Laguna	**Planejamento e Projeto Urbano e Regional**
01	40 horas	Laguna	**Projeto de Arquitetura de Arquitetura de Interiores e Tecnologia da Construção**
01	40 horas	Laguna	**Projeto de Arquitetura e Estudos Sócio Econômicos e Ambientais**
01	40 horas	Laguna	**Projeto de Arquitetura e Urbanismo e Tecnologia da Construção**
01	40 horas	Laguna	**Tecnologia da Construção, Topografia e Sistemas Estruturais**

Pág. 03 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

2.2.10. CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – CEAVI

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Ibirama	**Arquitetura de Software/ Desenvolvimento de Software e Gestão de Configuração de Software**
01	40 horas	Ibirama	**Contabilidade Financeira e Societária**
01	40 horas	Ibirama	**Engenharia Civil/ Estruturas**
01	40 horas	Ibirama	**Engenharia Civil/Engenharia Hidráulica**
01	40 horas	Ibirama	**Engenharia Civil/ Geotecnia**

2.2.11. CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE – CEO

Nº Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de conhecimento
01	40 horas	Pinhalzinho	**Engenharias/Engenharia Química**
01	40 horas	Pinhalzinho	**Engenharias/Engenharia Química ou Ciências Exatas e da Terra/ Matemática ou Ciência da Computação**
01	40 horas	Pinhalzinho	**Engenharias/Engenharia Química ou Ciências Exatas e da Terra/Química**

3. LOCAL E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS CENTROS DE ENSINO:

3.1. UDESC – Centro de Artes, Design e Moda– CEART
Avenida Madre Benvenuta, 1907 - Itacorubi
CEP: 88035-001 - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3664-8349 ou (48) 3664-8313
Horário de Atendimento Administrativo: 13:30 às 18:30
E-mail: deg.ceart@udesc.br

3.2. UDESC – Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV
Avenida Luiz de Camões, 2090 – Bairro Conta Dinheiro
CEP: 88520-000 – Lages/SC
Fone: (49) 3289-9180 ou (49) 3289 9102 ou (49) 3289 9112
Horário de Atendimento Administrativo: 13:00 às 18:00
E-mail: deg.cav@udesc.br

3.3. UDESC– Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG
Avenida Madre Benvenuta, 2037 – Bairro Itacorubi
CEP: 88035-001 – Florianópolis/SC
Fone: (48) 3664-8229
Horário de Atendimento Administrativo: 13:30 às 17:00
E-mail: deg.esag@udesc.br

3.4. UDESC – Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID
Rua Paschoal Simone, 358 – Bairro Coqueiros
CEP: 88080-350 – Florianópolis/SC
Fone: (48) 3664-8618
Horário de Atendimento Administrativo: 08:00 às 16:00
E-mail: deg.cefid@udesc.br

3.5. UDESC – Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED

Pág. 04 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

Avenida Madre Benvenuta, 1907 – Bairro Itacorubi
CEP: 88035-001 - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3664-8517 ou (48) 3664-8524
Horário de Atendimento Administrativo: 8:00 e 11:30
E-mail: deg.faed@udesc.br

3.6. UDESC – Centro de Ciências Tecnológicas – CCT
Rua Paulo Malschitzki, 200 - Campus Universitário Prof. Avelino Marcante
Bairro Zona Industrial Norte - CEP: 89219-710 – Joinville/SC
Fone: (47) 3481-7900
Horário de Atendimento Administrativo: 13:00 às 19:00
E-mail: processoseletivoprofessor.cct@udesc.br

3.7. UDESC – Centro de Educação Superior do Planalto Norte – CEPLAN
Rua Luiz Fernando Hastreiter, 180 – Bairro Centenário
CEP: 89.283-081 – São Bento do Sul/SC
Fone: (47) 3647-0066
Horário de Atendimento Administrativo: 13:00 às 19:00
E-mail: deg.ceplan@udesc.br

3.8. UDESC – Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI
Avenida Lourival Cesário Pereira s/n, Edifício Alcides Abreu - Bairro Nova Esperança
CEP: 88336-275 – Balneário Camboriú/SC
Fone: (47) 3398-6484
Horário de Atendimento Administrativo: 09:00 às 12:00 ou 13:00 às 17:00
E-mail: deg.cesfi@udesc.br

3.9. UDESC – Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES
Rua Coronel Fernandes Martins, 270 – Bairro Progresso
CEP: 88790-000– Laguna/SC
Fone/Fax: (48) 3647-7900
Horário de Atendimento Administrativo: 11:30 às 16:30
E-mail: deg.ceres@udesc.br

3.10. UDESC – Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI
Rua Dr. Getúlio Vargas, 2822 – Bairro Bela Vista
CEP: 89140-000 – Ibirama /SC
Fone/Fax: (47) 3357-8484
Horário de Atendimento Administrativo: 14:00 às 18:00
E-mail: deg.ceavi@udesc.br

3.11. UDESC – Centro de Educação Superior do Oeste – CEO
Rodovia BR 282, km 573,7 - Prédio II.
Linha Santa Terezinha.
CEP: 89870-000 - Pinhalzinho/SC.
Fone/Fax: (49) 2049 9524 e (49) 2049-9593
Horário de Atendimento Administrativo: 13:00 às 19:00
E-mail: deg.ceo@udesc.br

4. DAS INSCRIÇÕES:

4.1. Do período das inscrições:

4.1.1. Isenção dos candidatos amparados pela Lei nº 10.567/97, alterada pela Lei nº 17.457/18 (doadores de sangue e/ou medula) e pela Lei nº 17.998/2020 e Resolução TSE nº 22.424/2006 (voluntariados da Justiça Eleitoral e jurados que atuarem no Tribunal do Júri no âmbito do Estado de Santa Catarina):
Início: 15/08/2022
Término: 25/08/2022

Pág. 05 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

4.1.2. Candidatos pagantes por meio de boleto bancário
Início: 15/08/2022
Término: 13/09/2022

4.2. As inscrições serão realizadas por meio do Formulário de Inscrição, somente através do site da UDESC, no endereço www.udesc.br/concursopublico/012022.

4.2.1. Ao efetuar a inscrição o candidato deverá optar pela isenção da taxa de inscrição (conforme item 5) ou efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R$ 200,00 (duzentos reais), através do boleto bancário gerado ao final do preenchimento do Formulário de Inscrição, até a data do seu vencimento.

4.3. Em hipótese alguma caberá devolução da taxa de inscrição.

4.4. A inscrição dará ao candidato o direito de fazer a escolha de apenas uma área de conhecimento.

4.5. Havendo mais de uma inscrição pelo mesmo candidato, em mais de uma área de conhecimento, será considerada a última inscrição com pagamento válido, cancelando-se as demais.

5. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

5.1. Os candidatos amparados pela Lei nº 10.567/97, alterada pela Lei nº 17.457/18 (doadores de sangue e/ou medula) e pela Lei nº 17.998/2020 e Resolução TSE nº 22.424/2006 (voluntariados da Justiça Eleitoral e jurados que atuarem no Tribunal do Júri no âmbito do Estado de Santa Catarina), poderão solicitar isenção da taxa de inscrição, por meio do formulário disponível no site www.udesc.br/concursopublico/012022 no período compreendido de **15 a 25 de agosto de 2022**.

5.1.1. Os candidatos amparados pela Lei nº 10.567/97, alterada pela Lei nº 17.457/18 (doadores de sangue e/ou medula), deverão preencher o Formulário de Inscrição obtido no site da UDESC através do link www.udesc.br/concursopublico/012022 e anexar obrigatoriamente:

a) **Doador de sangue**: declaração assinada por autoridade competente da entidade coletora oficial ou credenciada, com a comprovação da condição de doador de sangue, discriminando as datas em que foram realizadas as doações, constando, no mínimo, 03 (três) doações dentro do período de 12 (doze) meses anterior à data do término das inscrições (item 4.1). Não serão aceitos protocolos e/ou carteiras de controle de doações de sangue como comprovante.

b) **Doador de medula**: atestado ou laudo original, emitido e assinado por autoridade competente da entidade coletora oficial ou credenciada, que comprove a doação de medula óssea, bem como a data em que foi efetuada, além da cópia do RG/CPF. Não será aceito como comprovante o termo de consentimento e/ou carteira emitida pelo REDOME (Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea).

5.1.2. Os candidatos amparados pela Lei nº 17.998/2020 e Resolução TSE Nº 22.424/2006 (voluntariados da justiça eleitoral e jurados que atuarem no tribunal do júri no âmbito do Estado de Santa Catarina), deverão preencher o Formulário de Inscrição obtido no site da UDESC através do link www.udesc.br/concursopublico/012022 e anexar obrigatoriamente:

a) voluntariados da justiça eleitoral no âmbito do Estado de Santa Catarina: terão que comprovar, por meio de certidão expedida pela Justiça Eleitoral, o serviço prestado à Justiça Eleitoral visando à organização, execução e apuração de eleições oficiais, plebiscitos ou referendos no Estado de Santa Catarina, por, no mínimo, dois eventos eleitorais, consecutivos ou não. Serão aceitos comprovantes no período de 2 (dois) anos, a contar da data de atuação à serviço da Justiça Eleitoral.

b) jurados que atuarem no tribunal do júri no âmbito do Estado de Santa Catarina: comprovante expedido pela Vara Criminal do Tribunal do Júri, contendo o nome completo do jurado e datas em que prestou serviço de jurado perante o Tribunal do Júri. Serão aceitos comprovantes no período de 2 (dois) anos, a contar da data de atuação à serviço da do Tribunal do Júri.

Pág. 06 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

5.2. A Comissão do Concurso publicará a partir do dia **02 de setembro de 2022,** exclusivamente no site www.udesc.br/concursopublico/012022, o resultado das solicitações de isenção da taxa de inscrição do referido Concurso Público.

5.3. Caberá recurso quanto ao resultado da solicitação de isenção da taxa de inscrição.

5.3.1. Não caberá recurso e/ou possibilidade de envio de documento(s) não enviados no período de solicitação de isenção da taxa de inscrição do referido Concurso Público.

5.4. O recurso deverá ser efetuado exclusivamente por meio do formulário para interposição de recurso, que será disponibilizado no site www.udesc.br/concursopublico/012022, a partir do dia **02 de setembro de 2022 até às 17 horas do dia 06 de setembro de 2022**.

5.5. Os candidatos que tiverem sua inscrição indeferida deverão **realizar uma nova inscrição até o dia 13/09/2022**, efetuando o pagamento da taxa de inscrição no valor de R$ 200,00 (duzentos reais), por meio do boleto bancário gerado ao final do preenchimento do Formulário de Inscrição, até a data do seu vencimento.

6. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

6.1. As inscrições serão homologadas pelo Reitor, por meio de Portaria, após o seu encerramento, e a partir do dia **23 de setembro de 2022** serão publicadas no site da UDESC www.udesc.br/concursopublico/012022 e no Diário Oficial do Estado.

6.2. Caberá recurso da homologação quanto a comprovação do pagamento da taxa de inscrição.

6.2.1 Na homologação das inscrições, não caberá recurso e/ou possibilidade de envio de documento(s) não enviados no período de inscrição.

6.3. O recurso deverá ser efetuado exclusivamente por meio do formulário para interposição de recurso, que será disponibilizado no site www.udesc.br/concursopublico/012022, a partir do dia **23 de setembro de 2022 até às 17 horas** do dia **27 de setembro de 2022**.

6.4. A resposta ao recurso será divulgada exclusivamente no site www.udesc.br/concursopublico/012022, a partir do dia **06 de outubro de 2022**, sendo irrecorrível a decisão.

6.4.1. Caso o recurso não seja julgado até a data da prova escrita, o candidato realizará a(s) prova(s) condicionalmente.

6.5. Não serão reconhecidos os recursos interpostos que deixarem de atender o disposto no item 6.3.

6.6. Não serão aceitas solicitações de alteração de opção da área de conhecimento.

7. CONDIÇÃO ESPECIAL DE PROVA:

7.1. O candidato, que necessitar de condição especial para realização das provas, poderá quando do preenchimento da inscrição, declarar a necessidade, devendo anexar no Formulário de Inscrição, cópia digitalizada do laudo médico juntamente com o formulário de requerimento que estará disponível no site.

7.2. O laudo médico que comprove a deficiência do candidato deverá:
a) ser original (digitalizar o documento original);
b) ter sido expedido no prazo de, no máximo, 02 (dois) anos antes da publicação deste Edital no Diário Oficial do Estado;
c) conter a assinatura do médico, carimbo e seu número de registro no Conselho Regional de Medicina;
d) especificar o grau ou o nível da deficiência, e o código CID.

7.3. Se houver necessidade de tempo adicional em alguma das provas, a justificativa deverá conter parecer emitido por especialista da área de deficiência, admitindo-se um prazo máximo de 1 (uma) hora.

Pág. 07 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

7.4. A Comissão do Concurso, COVEST/UDESC, examinará a possibilidade operacional de atendimento à solicitação.

7.5. Sob nenhuma hipótese será concedido o atendimento especial a candidatos com deficiência e necessidades especiais que não formalizarem a solicitação, nos termos previstos no item 7.

8. DA BANCA EXAMINADORA

8.1. A Banca Examinadora do Concurso Público, responsável pela avaliação dos candidatos, será indicada pelo Chefe do Departamento, aprovada pelo Pleno do Departamento e Conselho de Centro e publicada por Portaria da Direção Geral no Centro e no Site do Centro , através do endereço www.udesc.br/concursopublico/012022, em até 20 (vinte) dias antes da realização das provas. O site do respectivo Centro de Ensino pode ser obtido no endereço www.udesc.br, link "Unidades" da UDESC ou no link www.udesc.br/concursopublico/012022.

8.2. A Banca Examinadora do Concurso Público deverá ser constituída por, no mínimo, 4 (quatro) docentes doutores ativos, um dos quais suplente, sendo, pelo menos, um doutor proveniente de instituição externa.

8.2.1. Respeitadas as condições do item 8.2, poderão integrar a Banca Examinadora do Concurso Público docentes de outras Instituições de Ensino Superior.

9. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

9.1. O Concurso Público far-se-á mediante avaliação de títulos e provas de conhecimento.

9.2. As provas de conhecimento, de caráter eliminatório, serão: 1 – escrita; e 2 – didática, exigindo-se nota mínima 7 (sete) em cada uma delas, resultado da média aritmética simples das notas atribuídas por cada membro da Banca Examinadora.

9.3. Nas provas de conhecimento o candidato deverá apresentar documento oficial de identificação.

9.3.1. Consideram-se como documentos válidos para identificação do candidato:
a) cédula de identidade (RG) original emitida pelas Secretarias de Segurança Pública;
b) cédula de identidade original expedida pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pela Polícia Federal, pelo Bombeiro Militar de Santa Catarina;
c) identificação fornecida por ordens ou conselhos de classe que por lei tenham validade como documento de identidade;
d) carteira de trabalho e previdência social, emitida após 27 de janeiro de 1997;
e) certificado de dispensa de incorporação;
f) certificado de reservista;
g) passaporte;
h) carteira nacional de habilitação original com fotografia, na forma da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997;
i) carteira nacional de habilitação digital, na forma da Lei;
j) identidade funcional em consonância com o Decreto nº 5.703, de 15 de fevereiro de 2006.

9.3.2. No caso de candidato estrangeiro serão considerados documentos de identidade apenas a Carteira de Identidade, emitida pelo país de origem ou o Passaporte.

9.4. Caso o candidato não obtenha a nota mínima de 7,0 (sete vírgula zero) na prova de conhecimentos escrita (com critério classificatório e eliminatório), não participará das demais etapas de prova de títulos e conhecimento didática.

9.5. Da prova escrita

9.5.1. A prova escrita será dissertativa e/ou objetiva, ambas sem consulta, com duração de 04 (quatro) horas e versará sobre a matéria constante do ementário da(s) área(s) de conhecimento à disposição

Pág. 08 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

dos candidatos no anexo II deste Edital e no site da UDESC, no endereço www.udesc.br/concursopublico/012022.

9.5.2. Os critérios de avaliação da prova escrita seguem os princípios básicos de: apresentação (legibilidade, limpeza, grafia); introdução ao tema; organização das ideias (coerência e coesão); domínio dos conteúdos; poder de síntese; objetividade no tratamento do tema; capacidade de estabelecer analogias e relações entre conceitos; correção e propriedade da linguagem.

9.5.3. Os candidatos deverão trazer para a realização da prova escrita caneta esferográfica na cor azul ou preta.

9.5.4. Os candidatos deverão responder a prova escrita com caneta esferográfica com tinta na cor azul ou preta.

9.5.5. Não terão validade, sob hipótese alguma, questões respondidas a lápis ou lapiseira, sendo que as questões assim respondidas serão consideradas integralmente nulas, sem qualquer possibilidade de correção, recurso ou revisão.

9.5.6. Para as áreas abaixo será permitido o uso do seguinte material extra:

CENTRO	ÁREA	MATERIAL EXTRA
CAV	**Engenharia Ambiental e Sanitária/ Proteção e Recuperação Ambiental**	Calculadora científica comum que não armazene nem transmita dados alfanuméricos.
CAV	**Matemática**	Calculadora científica comum que não armazene nem transmita dados alfanuméricos.
CEFID	**Ciências da Saúde/ Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ Fisioterapia Hospitalar na Infância e Adolescência**	Calculadora científica
CEFID	**Ciências da Saúde/ Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ Fisioterapia Hospitalar na Saúde do Adulto e do Idoso**	Calculadora científica
CCT	**Arquitetura e Urbanismo**	Calculadora científica
CCT	**Construção Civil**	Calculadora científica
CCT	**Engenharia de Produção e Sistemas**	Calculadora científica comum
CCT	**Estruturas**	Calculadora científica
CCT	**Geotecnia**	Calculadora científica
CEPLAN	**Engenharias/ Engenharia de Produção/Engenharia do Produto**	Esquadro de 30/60 graus, esquadro 45/45 graus, régua de 30cm, transferidor (todos os materiais devem ser transparentes) e compasso.
CEAVI	**Contabilidade Financeira e Societária**	Calculadora HP 12C, lápis, borracha, apontador e caneta esferográfica na cor azul ou preta.
CEAVI	**Engenharia Civil/ Estruturas**	Calculadora Científica.
CEAVI	**Engenharia Civil/Engenharia Hidráulica**	Calculadora Científica.
CEAVI	**Engenharia Civil/ Geotecnia**	Calculadora Científica.
ESAG	**Teoria Econômica**	Calculadora
ESAG	**Métodos Quantitativos em Economia**	Calculadora
ESAG	**Ciências Sociais Aplicadas/ Administração Pública/ Contabilidade e Finanças Públicas**	Calculadora científica comum que não armazene nem transmita dados alfanuméricos.
ESAG	**Ciências Sociais Aplicadas/ Economia/ Economia do Setor Público**	Calculadora científica comum que não armazene nem transmita dados alfanuméricos.
CEFID	**Ciências da Saúde/ Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ Fisioterapia Hospitalar na Infância e Adolescência**	Calculadora científica

Pág. 09 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

CEFID	**Ciências da Saúde/ Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ Fisioterapia Hospitalar na Saúde do Adulto e do Idoso**	Calculadora científica

9.5.7. O candidato terá direito de vista à prova escrita desde que solicitado **até às 11 horas de 09/11/2022.**

9.5.8. O pedido de vista à prova escrita deverá ser apresentado em formulário próprio e endereçado ao presidente da Banca da área de conhecimento escolhida, através do endereço de e-mail informado pela Banca no início da prova escrita, bem como para o endereço de e-mail informado no item 3 do Edital para o Centro ao qual o candidato concorre a vaga.

9.5.9. A Banca Examinadora publicará no site do respectivo Centro de Ensino, até 03 (três) horas após o encerramento da prova escrita, o padrão de resposta e/ou gabarito das questões constantes na prova escrita.

9.5.10. Em caso de recurso à prova escrita o mesmo deverá ser apresentado em formulário próprio, disponível no endereço www.udesc.br/concursopublico/012022, que deverá ser encaminhado ao presidente da Banca da área de conhecimento escolhida, através do endereço de e-mail informado pela Banca no início da prova escrita, bem como para o endereço de e-mail informado no item 3 do Edital para o Centro ao qual o candidato concorre a vaga, conforme prazo estipulado no item 12.2 deste Edital. cronograma

9.6. Da prova didática

9.6.1. A prova didática constará de aula com duração máxima de 50 (cinquenta) minutos, a critério da Banca Examinadora que deverá comunicar oficialmente o tempo à disposição do candidato no momento do sorteio do tema. A Banca Examinadora, após a exposição do candidato, poderá utilizar até 30 (trinta) minutos para questionamentos.

9.6.2. Durante a realização da prova didática não será permitida a presença dos demais candidatos, incluindo aqueles que já tiverem sido eliminados na prova escrita.

9.6.3. Será disponibilizado ao candidato na prova didática: computador, projetor multimídia e quadro branco ou de giz.

9.6.4. O tema sobre o qual versará a prova didática será único para todos os candidatos e sorteado pela Banca Examinadora, no início da prova escrita, a partir de pelo menos 03 (três) temas relacionados à área de conhecimento, objeto do concurso, respeitado o Anexo II deste Edital. O tempo gasto no sorteio do tema deverá ser reposto ao final da prova escrita, garantida a duração de 04 (quatro) horas de prova para o candidato.

9.6.5. Após o sorteio do tema, será sorteado pela Banca Examinadora, a sequência dos candidatos para a realização da prova didática, sendo que o local e horário de cada candidato será divulgado no Centro e no site do Centro, através do endereço www.udesc.br/concursopublico/012022. O tempo gasto no sorteio da sequência deverá ser reposto ao final da prova escrita, garantida a duração de 04 (quatro) horas de prova para o candidato.

9.6.6. Os critérios de avaliação da prova didática seguem os princípios básicos de: apresentação do Plano de Aula, a ser entregue em 03 vias, (apresentação gráfica; elaboração: apresenta objetivos, conteúdos, estratégia, avaliação e bibliografia; coerência entre o plano elaborado e o tema sorteado; bibliografia adequada ao tema e atualizada), conteúdos utilizados (organização dos conteúdos, introdução, desenvolvimento e conclusão; abordagem subjacente à prática; atualidade e adequação das informações; sequência e estrutura dos pontos principais; motivação e criatividade; coerência entre plano e aula; domínio e segurança; avaliação), procedimentos didáticos (emprego apropriado dos recursos didáticos; clareza na comunicação; correta utilização do tempo; introdução, desenvolvimento e conclusão da aula; fixação e verificação da aprendizagem) e requisitos pessoais (interação, pontualidade e postura profissional adequada).

Pág. 10 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

9.6.7. Durante a prova didática a Banca Examinadora poderá arguir sobre propostas ou conhecimentos na área de conhecimento do Concurso Público nas modalidades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

9.6.8. As provas didáticas poderão ser gravadas a requerimento da Banca Examinadora, e apenas por ela, para fins de garantir transparência e lisura no Processo, sendo garantido o direito de imagem dos candidatos.

9.6.8.1. Nos casos em que a prova didática for gravada, o candidato deverá subscrever Termo de Consentimento para uso da sua imagem a critério da Banca.

9.6.9. A nota final da prova didática será resultado da média aritmética simples das notas atribuídas por cada membro da Banca Examinadora.

9.6.10. Quando a prova didática for complementada:
a) com prática experimental e defesa da produção intelectual, será aplicada a seguinte fórmula:

$$NFPD = \frac{NPD \times 7 + PPE \times 1 + DPI \times 2}{10}$$

b) apenas com prática experimental, será aplicada a seguinte fórmula:

$$NFPD = \frac{NPD \times 8 + PPE \times 2}{10}$$

c) apenas com defesa de produção intelectual, será aplicada a seguinte fórmula:

$$NFPD = \frac{NPD \times 8 + DPI \times 2}{10}$$

Onde:
NFPD = Nota Final da Prova Didática;
NPD = Nota da Prova Didática;
PPE = Prova Prática Experimental.

9.6.11. Na área **Anestesiologia Veterinária** do CAV a Prova Didática será complementada por uma prova prática experimental que corresponderá a 20% do valor da prova didática. O candidato deverá realizar uma anestesia em uma cadela, proveniente da rotina hospitalar, para realização de castração, no formato de aula expositiva. Incluindo avaliação pré-anestésica, medicação pré-anestésica, indução, manutenção anestésica, anestesia locorregional, tratamento de possíveis complicações, incluindo reanimação cérebro cardiopulmonar, monitoração do paciente e prescrição de receita pós-operatória. A cirurgia será realizada por um médico veterinário do Hospital de Clínicas Veterinárias do CAV/UDESC. O material a ser utilizado será disponibilizado de acordo com listagem fornecida pelo candidato no momento do sorteio do tema e de acordo com as condições e limitações do Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV e não será permitido uso de nenhum material extra.

9.6.12. Na área **Clínica Médica de Cães e Gatos** do CAV a Prova Didática será complementada por uma prova prática experimental que corresponderá a 20% do valor da prova didática. O candidato deverá realizar exame físico dentre um dos sistemas sorteados previamente (respiratório ou circulatório ou nervoso ou tegumentar ou locomotor), com a intenção de determinar diagnóstico clínico, sob a forma de aula prática expositiva do candidato. O material a ser utilizado será disponibilizado de acordo com listagem fornecida pelo candidato no momento do sorteio do tema e de acordo com as condições e limitações do Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV e não será permitido uso de nenhum material extra.

9.6.13. Na área **Diagnóstico por Imagem Veterinária** do CAV a Prova Didática será complementada por uma prova prática experimental que corresponderá a 20% do valor da prova didática. O candidato deverá proceder a realização e interpretação em forma de aula expositiva de exames radiográficos e/ou ultrassonográficos, previamente escolhidos pela banca avaliadora dentre os temas apresentados na

Pág. 11 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

ementa, que deverá ser apresentado na mesma etapa do sorteio do tema da prova didática. O material a ser utilizado será disponibilizado de acordo com listagem fornecida pelo candidato no momento do sorteio do tema e de acordo com as condições e limitações do Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV e não será permitido uso de nenhum material extra.

9.6.14. Na área **Desenho e Meios de Representação e Expressão** do CERES a Prova Didática será complementada com a realização de defesa de produção técnica e intelectual representando 20% (vinte por cento) da nota final da prova didática, quando será disponibilizado um tempo de 10 minutos para esta defesa. Também será complementada com a realização de prova prática de elaboração de um desenho de observação, representando 10% (dez por cento) da nota final da prova didática, quando será disponibilizado um tempo de 20 minutos para s sua realização.

9.6.15. Na área **Planejamento e Projeto Urbano e Regional** do CERES a Prova Didática será complementada com a realização de defesa de produção técnica e intelectual representando 20% (vinte por cento) da nota final da prova didática, quando será disponibilizado um tempo de 10 minutos para esta defesa. Também será complementada com a realização de prova prática para defesa de um partido de projeto urbano, representando 10% (dez por cento) da nota final da prova didática, quando será disponibilizado um tempo de 20 minutos para sua realização.

9.6.16. Na área **Projeto de Arquitetura de Arquitetura de Interiores e Tecnologia da Construção** do CERES a Prova Didática será complementada com a realização de defesa de produção técnica e intelectual representando 20% (vinte por cento) da nota final da prova didática, quando será disponibilizado um tempo de 10 minutos para esta defesa. Também será complementada com a realização de prova prática para defesa de um partido de projeto arquitetônico de interiores, representando 10% (dez por cento) da nota final da prova didática, quando será disponibilizado um tempo de 20 minutos para sua realização.

9.6.17. Na área **Projeto de Arquitetura e Estudos Sócio Econômicos e Ambientais** do CERES a Prova Didática será complementada com a realização de defesa de produção técnica e intelectual representando 20% (vinte por cento) da nota final da prova didática, quando será disponibilizado um tempo de 10 minutos para esta defesa. Também será complementada com a realização de prova prática para defesa de um partido de projeto arquitetônico, representando 10% (dez por cento) da nota final da prova didática, quando será disponibilizado um tempo de 20 minutos para sua realização.

9.6.18. Na área **Projeto de Arquitetura e Urbanismo e Tecnologia da Construção** do CERES a Prova Didática será complementada com a realização de defesa de produção técnica e intelectual representando 20% (vinte por cento) da nota final da prova didática, quando será disponibilizado um tempo de 10 minutos para esta defesa. Também será complementada com a realização de prova prática para defesa de um partido de projeto arquitetônico, representando 10% (dez por cento) da nota final da prova didática, quando será disponibilizado um tempo de 20 minutos para sua realização.

9.6.19. Na área **Tecnologia da Construção, Topografia e Sistemas Estruturais** do CERES a Prova Didática será complementada com a realização de defesa de produção técnica e intelectual representando 20% (vinte por cento) da nota final da prova didática, quando será disponibilizado um tempo de 10 minutos para esta defesa.

9.6.20. Na área de **Ciência da Saúde/Educação Física/Formação Esportiva em Handebol, Voleibol e Basquetebol** do CEFID a Prova Didática será complementada por uma prova prática experimental que corresponderá a 20% do valor da prova didática, representando 20% (vinte por cento) da nota geral da prova didática, quando será disponibilizada um tempo de 10 minutos para sua realização.

9.6.21. Em caso de recurso à prova didática o mesmo deverá ser apresentado em formulário próprio, disponível no endereço www.udesc.br/concursopublico/012022, que deverá ser encaminhado ao presidente da Banca da área de conhecimento escolhida, através do endereço de e-mail informado pela Banca no início da prova escrita, bem como para o endereço de e-mail informado no item 3 do Edital para o Centro ao qual o candidato concorre a vaga, conforme prazo estipulado no item 12.2 deste Edital. cronograma

9.7. Da avaliação dos títulos

Pág. 12 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

9.7.1. A avaliação dos títulos não é eliminatória por si, mas é classificatória no conjunto das notas para cálculo da nota final (NF).

9.7.2. O candidato deverá apresentar o *Curriculum Vitae*, com encadernação espiral e páginas numeradas, na ordem e sequência do Anexo I deste Edital (Gabarito de Avaliação para Prova de Títulos), com toda a documentação, titulação, produção, orientações e demais atividades devidamente identificadas.

9.7.3. A documentação referida no item anterior só será aceita se entregue pessoalmente e deverá ser protocolada no Centro que oferta a vaga para a qual o candidato concorrerá e encaminhada ao presidente da banca, no período estabelecido no item 13 deste Edital.

9.7.4. Para a avaliação dos títulos, a Banca Examinadora analisará os *Curriculum Vitae* dos candidatos que obtiveram nota mínima 7,0 (sete vírgula zero) nas provas escrita e didática, atribuindo-lhes pontuação de acordo com o Anexo I deste Edital, a partir da produção acadêmica, artística e técnica dos últimos 5 (cinco) anos, **desconsiderando o ano de 2022**, em observância ao Art. 6º da Resolução CONSEPE 023/2009 (e suas alterações), ao Art. 188 do Regimento Geral da UDESC e ao Art. 5º da Lei Complementar 345/2006.

9.7.4.1. O Anexo I será disponibilizado no site da UDESC, na página referente a este concurso, juntamente com o Edital.

9.7.5. A comprovação da titulação acadêmica (graduação, mestrado e doutorado) dar-se-á mediante apresentação da cópia autenticada dos diplomas ou apresentação do documento original e cópia simples, que será autenticada pela UDESC mediante a comparação entre o documento original e a cópia, não sendo aceitas para pontuação neste item a Ata de Defesa, Certificados ou similares.

9.7.5.1. A comprovação da titulação acadêmica de doutorado com estagio pós-doutoral dar-se-á mediante apresentação da cópia autenticada do documento comprobatório original e cópia simples, que será autenticada pela UDESC mediante a comparação entre o documento original e a cópia, não sendo aceitas para pontuação neste item a Ata de Defesa, Certificados ou similares.

9.7.6. Na avaliação dos títulos só serão computados pontos para as atividades devidamente comprovadas e submetidas à avaliação da Banca Examinadora. No caso de diploma estrangeiro de Graduação é necessário revalidação e diploma estrangeiro de Pós-Graduação é necessário reconhecimento.

9.7.7. É de inteira responsabilidade do candidato a comprovação de todas as declarações prestadas no C*urriculum Vitae.* Compete ao candidato comprovar, inclusive, a indicação de ISBN e ISSN.

9.7.8. Para a pontuação dos títulos: a titulação acadêmica, produção acadêmica, artística e técnica, deve estar vinculada à área de conhecimento do objeto do concurso.

9.7.9. Uma atividade cuja natureza permite sua pontuação em mais de um item da tabela de pontos, será considerada apenas aquela de valor maior.

9.7.10. A nota bruta da avaliação dos títulos de cada candidato será calculada proporcionalmente, com base na pontuação bruta do Anexo Único da Resolução CONSEPE 023/2009 (Anexo I deste Edital), em razão da maior pontuação bruta dentre os candidatos atribuída pela Banca Examinadora, pela expressão:

$$NFPT = \frac{PBC \times 10}{PB}$$

Onde:
NFPT = Nota final da prova de títulos do candidato;
PBC = Pontuação bruta do candidato;
PB = Maior pontuação bruta entre os candidatos.

Pág. 13 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

9.7.11. Em caso de recurso à prova de títulos o mesmo deverá ser apresentado em formulário próprio, disponível no endereço www.udesc.br/concursopublico/012022, que deverá ser encaminhado ao presidente da Banca da área de conhecimento escolhida, através do endereço de e-mail informado pela Banca no início da prova escrita, bem como para o endereço de e-mail informado no item 3 do Edital para o Centro ao qual o candidato concorre a vaga, conforme prazo estipulado no item 12.2 deste Edital. cronograma

10. DA CLASSIFICAÇÃO

10.1. A nota final do candidato no Concurso Público será obtida mediante média aritmética ponderada, aplicando-se a seguinte fórmula:

$$NF = \frac{NFPT + (NPE \times 2) + (NFPD \times 2)}{5}$$

Onde:
NF = Nota Final do candidato;
NFPT = Nota final da prova de títulos do candidato;
NPE = Nota da prova escrita do candidato;
NFPD = Nota Final da Prova Didática do candidato.

10.2. A nota de cada prova, bem como a média final, será expressa em número, considerando uma casa decimal, utilizando-se o sistema de arredondamento.

10.3. As provas serão avaliadas dentro do intervalo de graus entre 0,0 (zero vírgula zero) e 10 (dez) e será considerado aprovado no Concurso Público o candidato que alcançar nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) na prova escrita e na prova didática.

10.4. Em caso de empate, será classificado o candidato que, em ordem de prioridade:
a) tiver a maior idade;
b) obtiver maior nota na prova didática;
c) obtiver maior nota na prova escrita.

11. DAS PUBLICAÇÕES

11.1. Serão divulgados no site da UDESC (www.udesc.br/concursopublico/012022): o Edital, anexos, ementas, bibliografias, inscrições (deferidas e indeferidas) e o resultado final.

11.2. Todas as publicações relativas as etapas previstas neste Edital, incluindo as Bancas Examinadoras, serão publicadas no Centro e site do Centro, através do link no site da UDESC www.udesc.br/concursopublico/012022.

12. DO CRONOGRAMA DAS PROVAS: LOCAL, DATA E HORÁRIO

12.1. A realização das provas ocorrerá no endereço e em local próprio, conforme item 3 deste Edital, previamente divulgado no site do Centro de Ensino para o qual concorre a vaga.

12.1.1. A realização das provas respeitará o horário de funcionamento do Centro, de acordo o descrito no item 3 deste Edital.

12.2. Cronograma:

Data	Horário	Etapa
15/08/2022 a 13/09/2022		Período de Inscrição
02/09/2022	Até às 17h	Publicação do resultado das solicitações de isenção da taxa de inscrição
06/09/2022	Até às 17h	Prazo limite para interposição de Recurso do indeferimento de isenção inscrição

Pág. 14 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

23/09/2022	Até às 17h	Publicação da portaria de homologação das inscrições
27/09/2022	Até às 17h	Prazo limite para interposição de Recurso da Homologação da Inscrição
13/10/2022		Publicação das Bancas examinadoras
07/11/2022	**Início às 08h**	**Prova Escrita**
07/11/2022	Até 3 (três) horas após o encerramento da prova escrita	Divulgação do padrão de resposta e/ou gabarito da prova escrita
08/11/2022	Até às 12h	Divulgação do Resultado Preliminar da Prova Escrita
09/11/2022	Até às 12h	Prazo Limite Para Interposição de Recurso da Prova Escrita
09/11/2022	Até às 18h - Hora e Local Publicado no Site do Centro de Ensino	Divulgação do Resultado da Prova Escrita e Divulgação do Horário e Local da Prova Didática
07/11/2022 a 09/11/2022	**Até às 18h do dia 09/11/2022**	**Entrega dos Documentos para a Prova de Títulos**
10/11/2022 a 11/11/2022	**Até às 12h do dia 11/11/2022**	**Realização da Prova Didática**
16/11/2022	Até às 12h	Divulgação Preliminar do Resultado das Provas Didática e de Títulos
18/11/2022	Até às 12h	Prazo Limite de Interposição de Recurso das Provas Didática e de Títulos
18/11/2022	Até às 20h	Divulgação do Resultado das Provas Didática e de Títulos
25/11/2022	Até às 20h	Resultado Preliminar do Concurso Público no site do Centro
25/11/2022 e 28/11/2022	Até às 18h do dia 28/11/2022	Prazo de Interposição de Recurso do Resultado Preliminar do Concurso Público por estrita arguição de ilegalidade
29/11/2022	Até às 12h	Resultado Final publicado no site do Centro de Ensino
29/11/2022	Até às 18h	Envio do Resultado Final pelos Centros de Ensino para a Reitoria
Até 09/12/2022	Até às 12h	Homologação do resultado do Concurso pelo Reitor, no Diário Oficial do Estado, obedecendo a ordem de classificação dos candidatos aprovados

12.3. É de inteira responsabilidade do candidato comparecer com antecedência nos locais de realização de provas indicados neste Edital.

12.3.1. O candidato que não comparecer nos horários e locais determinados no cronograma previsto no item 12.2 deste Edital e divulgado no site do Centro de Ensino, será automaticamente eliminado do Concurso Público.

13. DA HOMOLOGAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DO CONCURSO PÚBLICO

13.1. O resultado final do Concurso Público será homologado pelo Reitor da UDESC, sendo publicado no Diário Oficial do Estado e no respectivo Centro, obedecendo a ordem de classificação dos candidatos aprovados.

14. DA NOMEAÇÃO E POSSE

14.1. Ser brasileiro ou estrangeiro dentro das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Imigração.

Pág. 15 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

14.2. Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos.

14.3. Os candidatos classificados serão convocados quando se caracterizar a necessidade efetiva do preenchimento da vaga.

14.4. A convocação do candidato para a nomeação será feita por e-mail.

14.4.1. O candidato não localizado pelo e-mail, será contatado por telefone e, caso ainda não seja localizado, será publicada a portaria de nomeação no Diário Oficial do Estado.

14.4.2. Em todas as opções de convocação serão utilizados os dados do candidato cadastrados no momento da inscrição.

14.5. A nomeação do candidato será através de Portaria do Reitor, publicada no Diário Oficial do Estado, observando o disposto no Art.14 da Lei nº 6.745/85, que prevê a posse do candidato no prazo de até 30 (trinta) dias após a publicação da mesma.

14.5.1. A nomeação será feita obedecendo ao que determina o Estatuto do Servidor Público (Lei nº 6.745/85), Lei Complementar n. 39, de 09 de setembro de 1991, Art. 207, §1° da Constituição da República de 1988, Lei n° 13.445/2017 e Lei Complementar Nº 345, de 07 de abril de 2006.

14.5.2. Para a nomeação e posse, deverão ser apresentados os seguintes documentos:
- Documento de identidade (carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação ou passaporte válido) - apresentar o documento original e cópia simples, que será autenticada pela UDESC mediante a comparação entre o documento original e a cópia;
- Fotocópia do documento eleitoral e Certidão de Regularidade com a Justiça Eleitoral, expedida pelo Tribunal Regional Eleitoral;
- Fotocópia do certificado de reservista ou documento que comprove a dispensa de incorporação do serviço militar, independente da idade do candidato;
- Comprovante da titulação exigida:
1. Diploma de graduação acompanhado do respectivo histórico escolar. Apresentar os documentos originais e as cópias simples, que serão autenticadas pela UDESC mediante a comparação entre o documento original e a cópia. Os diplomas expedidos por universidades estrangeiras terão que estar revalidados.
2. Diplomas de Mestrado e/ou Doutorado (stricto sensu), acompanhado do respectivo histórico escolar e com registro próprio na instituição que o expedir.
Apresentar os documentos originais e as cópias simples, que serão autenticadas pela UDESC mediante a comparação entre o documento original e a cópia.
Os diplomas expedidos por universidades estrangeiras deverão estar reconhecidos.
- Comprovante de experiência profissional mínima exigida (quando for requisito para a área);
- Fotocópia do CPF;
- Fotocópia do PIS/PASEP. Caso não seja cadastrado, deverá preencher o Formulário de Requerimento de Inclusão e/ou Alteração de Cadastro de Participante – PASEP;
- Comprovante de endereço residencial (fotocópia de conta de água, luz ou telefone);
- Comprovante do número da agência e da conta bancária junto ao Banco do Brasil;
- Fotocópia da certidão de casamento;
- Fotocópia da certidão de nascimento dos filhos menores de 18 anos;
- Fotocópia da última Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física - DIRPF;
- Laudo de Inspeção de Saúde expedido por órgão oficial do Estado (Gerência de Perícia Médica/SEA);
- Documento que comprove a data em que ocorreu o primeiro vínculo empregatício;
- Preenchimento dos seguintes formulários fornecidos pela CRH/PROAD/UDESC: Dados Cadastrais; Declaração de Bens (anexar ao formulário a última Declaração de IRPF da Receita Federal ou Declaração de Isenção escrita pelo interessado); Declaração de Não Acumulação de Cargos Públicos; Requerimento de Cadastro de Dependente e/ou Dependência Econômica para Fins de IRRF (se for o caso); Declaração de não ter sofrido penalidades no exercício da função pública; Declaração de Antecedentes Criminais para fins de admissão em Concurso Público (solicitado no Fórum mais próximo a residência); e Declaração de Parentesco.
- Para candidato estrangeiro: À época da investidura do cargo, será observado o disposto no Art. 207, § 1° da Constituição da República ou Federal de 1988 e a Lei n° 13.445/2017.

Pág. 16 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

14.6. O candidato deverá apresentar os documentos que comprovam o(s) título(s) exigido(s) (diploma), conforme Anexo III deste Edital, até a data da posse no cargo.

14.6.1 O documento (diploma) do curso de pós-graduação *strictu sensu* deverá ser recomendado pela CAPES.

14.7. O candidato deverá observar o limite constitucional de acumulação de cargos públicos, para efeitos da posse.

14.8. O(s) documento(s) que comprova(m) o título exigido (diploma) deverá(ão) ser(em) apresentado(s) na admissão, conforme requisitos constantes neste Edital e o documento (diploma) do curso de pós-graduação stricto sensu deverá ser recomendado pela CAPES.

15. DA REMUNERAÇÃO:

15.1. A tabela de vencimento básica é a seguinte:

Regime de Trabalho	Assistente (Mestre)	Adjunto (Doutor)
40 horas semanais	R$ 8.640,96	R$ 11.234,24

FONTE: Tabela de Vencimentos janeiro/2022.

15.2. Além do salário base, o professor receberá ainda auxílio-alimentação, no valor de R$ 29,25 por dia útil trabalhado, para uma carga horária de 40 (quarenta) horas semanais.

16. ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO DA COVID-19

16.1. A UDESC, por meio da Comissão de Monitoramento da COVID-19, requer o atendimento das medidas de segurança e higiene recomendadas pelos órgãos de saúde por todos os envolvidos na realização da etapa presencial do processo seletivo, sejam candidatos, banca examinadora, comissão organizadora e comunidade acadêmica em geral.

16.1.1. O uso de máscaras de tecido (preferencialmente) ou descartável é obrigatório para acesso e permanência no local da prova.

16.1.2. Não será permitido ingresso nas dependências da UDESC sem o uso de máscara.

16.1.3. Antes de se dirigir ao local da prova, o candidato deve lavar bem suas mãos com água e sabão, evitando tocar em maçanetas das portas ou outros objetos ao entrar ou sair.

16.1.4. Ao entrar no local de prova, o candidato deve higienizar das mãos com álcool em gel e guardar seus pertences em saco plástico, colocando-os no local designado, e após higienizar as mãos com álcool gel.

16.1.5. O candidato deve levar para a mesa da prova somente os materiais necessários para a realização da mesma.

16.1.6. O candidato deve sentar-se apenas na cadeira designada para seu uso. Não sentar sobre as carteiras, nem tocar a superfície delas sem necessidade. Não colocar bolsas e materiais sobre as carteiras, nem bolsas e mochilas no chão.

16.1.7. O candidato deve seguir as medidas de higiene e segurança para enfrentamento da COVID-19, e para tanto deve: evitar levar as mãos aos olhos, nariz e boca; cobrir a boca e nariz ao tossir ou espirrar com a parte interna do cotovelo (etiqueta respiratória) ou usar lenço de papel, despreze-o em seguida e lavar as mãos com água e sabão; cumprir as determinações das autoridades de saúde; evitar o uso de elevadores e, se puder, utilizar as escadas e/ou rampas de acesso; não compartilhar objetos como canetas, garrafas de água, entre outros e higienizar antes do uso qualquer objeto que cair no chão.

16.1.8. Os candidatos não podem compartilhar alimentos, materiais e objetos entre si.

Pág. 17 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

16.1.9. Não será permitido comer e beber no local de prova. Caso o candidato precise tomar água ou se alimentar deverá ser conduzido para local pré-determinado pela banca para que retire a máscara em ambiente isolado.

17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na aceitação irrestrita das instruções e das condições do concurso, tais como se acham estabelecidas neste Edital, bem como em eventuais aditamentos, comunicações, instruções e convocações relativas ao certame, que passarão a fazer parte do instrumento convocatório como se nele estivessem transcritos e acerca dos quais não poderá o candidato alegar desconhecimento.

17.2. O professor nomeado deverá atuar em no mínimo 12 (doze) horas em ensino, na área de Graduação, durante o primeiro ano de atividades na UDESC.

17.3. O Concurso Público terá validade por 02 (dois) anos, a partir da data da publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial do Estado, podendo ser prorrogado por mais 02 (dois) anos, a interesse da Instituição.

17.4. Serão eliminados, a qualquer momento, os candidatos que apresentarem informações inverídicas, cabendo à Banca Examinadora encaminhar ao órgão competente para apuração das responsabilidades administrativas, penais e civis.

17.5. Na constância e validade do Concurso Público, e dentro do poder discricionário da Administração Pública, a Universidade poderá admitir, no seu interesse e necessidade, observada a ordem de classificação, além do número previsto de vagas.

17.6. Acrescentam-se às normas do presente Edital as regras da Resolução CONSEPE 023/2009, seu Anexo Único e suas alterações.

17.7. Os casos omissos serão resolvidos pelo CONSUNI.

Florianópolis, 04 de agosto de 2022.

DILMAR BARETTA
Reitor da UDESC

ANEXO I
GABARITO DE AVALIAÇÃO PARA PROVA DE TÍTULOS
(ANEXO ÚNICO - Resolução nº 023/2009 - CONSEPE)

1	Titulação Acadêmica: (considera-se somente a maior titulação):	PONTOS	PONTUAÇÃO CANDIDATO
1.1	Doutorado com Estágio Pós-Doutoral	95	
1.2	Doutorado	85	
1.3	Mestrado	50	
Total			

OBSERVAÇÃO:
1. A titulação acadêmica deve estar vinculada à área de conhecimento do objeto do concurso

2.	PRODUÇÃO ACADÊMICA:

Pág. 18 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	ATIVIDADE	PONTOS	PONTUAÇÃO CANDIDATO
2.1	Publicações:	autor ou co-autor	
	Livro em editora internacional	30	
	Livro em editora nacional	20	
	Livro em editora local	5	
	Capítulo de livro em editora internacional	15	
	Capítulo de livro em editora nacional	10	
	Organização de livro internacional	12	
	Organização de livro nacional	10	
	Artigo publicado em periódico indexado:		
	Qualis A1	30	
	Qualis A2	26	
	Qualis B1	21	
	Qualis B2	17	
	Qualis B3	12	
	Qualis B4	8	
	Qualis B5	3	
2.2	Palestras publicadas em anais de evento técnico-científico:	autor ou co-autor	
	Internacional	10	
	Nacional	8	
2.3	Trabalho completo publicado em anais de evento técnico-científico:	autor ou co-autor	
	Internacional	8	
	Nacional	5	
2.4	Artigo de divulgação científica, tecnológica ou artística:		
	Revista	1	
	Jornal	1	
2.5	Tradução de livro publicado	5	
2.6	Tradução de artigo ou capítulo de livro publicado	1	
		TOTAL DA PRODUÇÃO ACADÊMICA	

OBSERVAÇÕES:
1. Em alguns casos o Qualis poderá ser substituído por revistas com indexação no ISI;
2. A produção acadêmica deve estar vinculada à área de conhecimento do objeto do concurso

3.	PRODUÇÃO ARTÍSTICA (Itens pontuáveis):			
3.1	Apresentações de: Composição e arranjo original, regência, direção de peça teatral, musical, coreográfica ou desfile de moda; atuação em peça teatral, musical ou coreográfica, criação dramatúrgica e cenográfica, exposição/performance/curadoria/direção de arte.			
3.2	estréia/primeira audição/premiações			
	Como pontuar:	solo	conjunto	PONTUAÇÃO CANDIDATO
	Qualis A1	30	15	
	Qualis A2	26	13	
	Qualis B1	21	10,5	
	Qualis B2	17	8,5	
	Qualis B3	12	6	
	Qualis B4	8	4	
	Qualis B5	3	1,5	
	TOTAL DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA			

OBSERVAÇÕES:
1. A produção artística deve estar vinculada à área de conhecimento do objeto do concurso

Pág. 19 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

2. Nenhuma produção artística pode pontuar mais que uma vez;
3. O âmbito local, nacional ou internacional diz respeito ao âmbito da apresentação e/ou ressonância/repercussão no meio acadêmico da obra;
4. A classificação em A, B ou C está relacionada às exigências:
I.Instituição promotora reconhecida: indicado por instância legitimadora; obra consagrada por pares (comissão organizadora e/ou curadoria; edital, convite, comissão de seleção);
II. abrangência da Circulação: deve incluir turnê, temporada, itinerância e/ou desdobramentos;
III. exigência de registro (catálogo, CD, DVD, programa, vídeo), sendo que:
A atende aos 3 itens;
B atende a 2 itens;
C atende a 1 ítem;
5. O limite máximo da produção local é 15 pontos.

4.	PRODUÇÃO TÉCNICA (até 70 pontos)	PONTOS até:	limite	PONTUAÇÃO CANDIDATO
	Produto ou processo Tecnológico com patente obtida	20	20	
	Coordenação de Projeto de pesquisa/ensino/extensão aprovado por agências de fomento	10	20	
	Criação e/ou atualização de software computacional (algoritmo, sistema computacional)	10	20	
	Carta, mapa ou similares publicados	5	20	
	Produto ou processo Tecnológico sem patente obtida	4	20	
	Produto ou processo tecnológico aceito em produção industrial	4	20	
	Customização de sistema computacional (Programação utilizando Planilha Eletrônica, Sistema de Banco de Dados, etc)	3	20	
	Produto utilizando sistema computacional (mídia, multimídia, hipermídia, etc)	3	20	
	Restauração e manutenção de obra artística	3	20	
	Projeto gráfico implementado	2	20	
	Produção de desfile/CD/DVD/espetáculo teatral/rádio e TV/outros	2	20	
	Editoração de: partituras musicais, livros, anais, catálogo, periódico, outros	2	20	
	Parecer dado por consultoria ad hoc em revista e órgãos de fomento científico/tecnológico	1	20	
TOTAL DE PRODUÇÃO TÉCNICA				

OBSERVAÇÃO:
1. A produção técnica deve estar vinculada à área de conhecimento do objeto do concurso.

5.	ATIVIDADES LIGADAS AO ENSINO:		
	ATIVIDADE	PONTOS	PONTUAÇÃO CANDIDATO
	Exercício do Magistério no Ensino Superior	03 /ano	
	Exercício do Magistério na Educação Básica	01 /ano	
	Participação como membro efetivo de banca examinadora de tese de doutorado	0,4 /banca	
	Participação como membro efetivo de banca examinadora de dissertação de mestrado ou concurso público para o magistério superior	0,2 /banca	
	Total das atividades de ensino		

6.	ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS:	PONTOS	PONTUAÇÃO CANDIDATO
	Trabalho de conclusão de curso - TCC	0,5/orientação	

Pág. 20 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	Iniciação Científica – por bolsista	0,5/bolsista	
	Monografia de curso “Lato-Sensu”	1/orientação	
	Dissertação de mestrado	3/orientação	
	Tese de doutorado	6/orientação	
	Total de orientações concluídas		

7.	ATIVIDADES PROFISSIONAIS NA AREA OBJETO DO CONCURSO:	PONTOS	PONTUAÇÃO CANDIDATO
	Exercício profissional na era de conhecimento, excetuando atividades universitárias e de docência.	02 /ano	
	Total atividades profissionais		

ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

CENTRO DE ARTES, DESIGN E MODA– CEART	
Área de Conhecimento	**Ementas / Bibliografia**
Linguística, Letras e Artes/ Artes/ Educação Artística	**Ementa:** **Disciplina: Ação Educativa em Espaços Culturais** Ação educativa: características. Mediação e conceitos. Material educativo. Propostas de ação educativa: teorias e práticas. Orientação individualizada. Estágio de Observação. Do planejamento à prática. Estágio de atuação. **Disciplina: Leitura de Imagem** O papel da leitura de imagens nos parâmetros curriculares do ensino de arte. As diversas abordagens acerca da leitura de imagens. Introdução à Semiótica. Semiótica discursiva e significação. Imagens Artísticas e Imagens Estéticas. O texto visual: plano de expressão e plano de conteúdo. Elementos constitutivos e procedimentos relacionais. **Disciplina: Cultura Visual** Educação pós-moderna. Representações visuais. Compreensão crítica da arte. Pedagogia crítica. Estudos visuais. **Bibliografia:** **Disciplina: Ação Educativa em Espaços Culturais** AIDAR, Gabriela. **Acessibilidade em museus:** ideias e práticas em construção. *In*: Revista Docência e Cibercultura - Educação Museal. Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 155, maio/agosto, 2019. BARBOSA, Ana Mae (org). **Arte-educação**: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2001. BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane G. **Arte/Educação Como Mediação Cultural E Social**. São Paulo: Editora Unesp DIGITAL, 2009. GUIA DE MUSEUS DE SANTA CATARINA. FCC Edições. Disponível em < https://www.cultura.sc.gov.br/noticias/1358-fcc/cultura-em-dados/13413-13413-guia-de-museus-de-santa-catarina>. Acesso em 26 mai. 2022. MARTINS, Mirian Celeste (org). **Mediação**: provocações estéticas. São Paulo: UNESP, 2005. MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa. **Mediação Cultural Para Professores Andarilhos**. São Paulo: Editora Intermeios, 2012. **Leitura de Imagem** ALLOA, Emmanuel. (org). **Pensar a imagem**. Belo Horizonte: Editora Autentica, 2015. BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Editora Cortez, 2019. FERRAZ, Maria Heloisa C. de T. **Metodologia do ensino de arte**: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009.

Pág. 21 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	OLIVEIRA, Sandra Regina Ramalho. **Imagem também se lê.** Coleção Textos e Design. São Paulo: Editora Rosari, 2009. PILLAR, Analice Dutra (org.). **A educação do olhar no ensino das artes**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012. ROSSI, Maria Helena Wagner. **Imagens que falam – leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2003. SAMAIN, Etienne. **Como pensam as imagens**. Campinas: Unicamp, 2012. **Disciplina: Cultura Visual** BARBOSA, Ana Mae. CUNHA, Fernanda Pereira (org.). *Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais*. São Paulo: Editora Cortez, 2012. HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: **A educação como prática da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2017. MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. **Pedagogias culturais**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2014. RICHTER, Ivone Mendes. **Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais**. Campinas: Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda, 2003.
Linguística, Letras e Artes/ Artes/ Educação Artística/ Estágios Curriculares Supervisionados	**Ementa:** **Estágio Curricular Supervisionado II** Vivência educativa no Ensino Fundamental (1.ª/5.ª). Elaboração de projeto de ensino/pesquisa e artigo sobre a vivência realizada. Estágio e docência. **Estágio Curricular Supervisionado III** Vivência educativa no Ensino Fundamental (6.ª/9.ª). Elaboração de projeto ensino/pesquisa e artigo sobre vivência realizada. Contexto e conteúdo no ensino da arte. **Bibliografia:** AROEIRA, Kalline Pereira; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs.). **Didática e Estágio**. Curitiba: Appris, 2018. BARBOSA, Ana Mae. **Arte/Educação Contemporânea**: consonâncias internacionais. São Paulo: Editora Cortez, 2017. BRASIL. Ministério da educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. CNCC - Base Nacional Comum Curricular, 2018. FREIRE, Paulo. **A pedagogia da autonomia** – saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Terra e Paz, 2001. GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA Elisangela S; ALMEIDA, Whasigthon A. de (orgs.). **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Editora Cortez, 2015. HOOKS Bell. **Ensinando pensamento crítico**: sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020. OLIVEIRA, Marilda Oliveira de; HÉRNANDEZ, Fernando (org.) **A formação do professor e o ensino das Artes visuais**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2005. PEREIRA, M. V. **Estética da professoralidade**: um estudo crítico sobre a formação de professores. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2016. PICOÑEZ, S. (org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papirus, 1994. PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Estágio e docência**. São Paulo: Editora Cortez, 2002. MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da Escola**: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
Linguística, Letras e Artes/ Artes/ Escultura	**Ementa:** **Introdução a Linguagem Tridimensional** Processos criativos e elementos de linguagem tridimensional. Procedimentos técnicos de modelagem e de ensambladura. **Linguagem Escultórica I** Processos criativos tridimensionais e elementares da linguagem tridimensional. Representação na arte. Processos criativos e transformações operativas da

Pág. 22 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	escultura moderna. Representação referencial do século XIX ao fim do espaço ilusionista na representação moderna. Processos criativos: da escultura clássica ao campo expandido da arte. **Linguagem Escultórica II** Processos criativos tridimensionais frente aos problemas de representação na arte contemporânea. Linguagens e processos criativos empregados pela escultura pós-moderna. Transformações operativas da escultura pós-moderna. Do campo expandido da arte a forma relacional. **Bibliografia:** BOURRIAUD, Nicolás. **Pós-produção**: como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 2009. DANTO, Arthur C. **Após o fim da arte**: a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: EDUSP: Odysseus, 2006. FREIRE, Cristina. **Poéticas do processo**: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999. FREIRE, Cristina. **Além dos mapas**: os monumentos no imaginário urbano contemporâneo. São Paulo: Annablume, 1997. GUASCH, Anna Maria. - **El arte del último siglo XX**. Del posminimalismo a lo multicultural. Madrid: Alianza Editorial S.A., 2000. KRAUSS, Rosalind E. **Caminhos da Escultura Moderna** São Paulo, Martins Fontes, 1998. O'DOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. READ, Herbert. **Escultura Moderna:** uma história Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2003. TASSINARI, Alberto. **O espaço moderno**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. **Tridimensionalidade:** arte brasileira do século XX. São Paulo: Itaú Cultural: Cosac & Naify, 1999. ZANINI, Walter. **Tendências da escultura moderna**. São Paulo: Cultrix, 1980. WITTKOWER, Rudolf. **Escultura**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
Linguística, Letras e Artes/ Artes/ Fotografia	**Ementa:** **Introdução a fotografia** História da fotografia. Técnica fotográfica convencional (película) e digital. Estudos de técnicas alternativas (pin-hole, fotogramas, cartemas, máscaras de ampliação, softs de manipulação de imagens) e de práticas fotográficas direcionadas ao estudo da luz e domínio técnico. **Linguagem fotográfica** Estudo dos movimentos e trabalhos fotográficos no percurso da história (nacionais e estrangeiros). Prática fotográfica (ensaios e mostras rápidas). Introdução à configuração da linguagem fotográfica e suas expressividades. **Processos Fotográficos** Prática fotográfica idealizada (campo poético e/ou funcional). Estudo e prática da fotografia como método de pesquisa e expressão individual, com todas as fases de construção da ideia, seu desenvolvimento e mostra expositiva. **Bibliografia:** AUMONT, Jaques. **A imagem**. São Paulo: Papirus Editora, 1989. BARTHES, Roland. **A câmara clara**: notas sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. COSTA, Luiz Claudio da (org.). **Dispositivos de registro na arte contemporânea**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009. DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Editora Papirus, 1994. FATORELLI, Antônio (org.). **Fotografia e novas mídias**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008.

Pág. 23 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2019. FOX, Anna; CARUANA, Natasha. **Por trás da Imagem**: pesquisa e prática em fotografia. São Paulo: Gustavo Gili, 2013. KOSSOY, Boris. **Realidades e ficções na trama fotográfica**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002. KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. São Paulo: Editora Ática, 1989. ROUILLÉ, André. **A Fotografia: entre documento e arte contemporânea**. São Paulo: Ed. SENAC, 2009. SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. SOULAGES, François. **Estética da Fotografia**: perda e permanência. São Paulo: Editora Senac, 2010.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS – CAV	
Anestesiologia Veterinária	**Ementa:** Interpretação de exames laboratoriais pré-operatórios (hemograma, bioquímico hemogasometria arterial e venosa); Avaliação Pré-Anestésica; Medicação pré-anestésica; Indução Anestésica; Anestesia geral Inalatória, Anestesia Geral Intravenosa; Equipamentos e circuitos anestésicos; Anestesia loco-regional; Monitoração Anestésica; Dor e analgesia; Emergências Anestésicas; Complicações Anestésicas, Ressuscitação cardio-cerebropulmonar; Ventilação Mecânica. Todas as técnicas descritas anteriormente nas seguintes espécies domésticas: cães, gatos, equinos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos. **Bibliografia:** DIBARTOLA, S. P. **Anormalidades de Fluidos, Eletrólitos e Equilíbrio Ácido-básico na Clínica de Pequenos Animais**. 3. ed. São Paulo: Roca. 2007 FANTONI, D. T. **Tratamento da dor na clínica de pequenos animais**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2011. FANTONI, D. T. & Cortopassi, S. R. G. **Anestesia em Cães e Gatos**. 2. ed. São Paulo: Roca. 2010. GAYNOR, J. S. & Muir III, W. W. **Manual de Controle da dor em Medicina Veterinária**. 2. ed. São Paulo: Medvet. 2009. GRIMM, K. A.; Lamont, L. A.; Tranquilli, W. J.; Stephen A.; Greene, S. A. & Robertson, S. A. **Lumb & Jones – Anestesiologia e Analgesia em Veterinária**. 5. ed. São Paulo: Roca. 2017. MUIR III, W. W., Hubbell, J. A. E, Skarda, R. T. & Bednarski, R. M. **Manual de Anestesia Veterinária**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 2001. TAYLOR, P. M. & Clarke, K. W. **Manual de Anestesia em Equinos**. 2. ed. São Paulo: Medvep. 2009.
Clínica Médica de Cães e Gatos	**Ementa:** No desenvolvimento dos assuntos deverão ser abordados definição, apresentação, etiopatogenia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento de doenças dos sistemas digestório, cardiovascular, respiratório, urinário, endócrino, reprodutivo, hematopoético, músculo-ósteo-articular, tegumentar, distúrbios hepatobiliares e do pâncreas exócrino, do peritônio, nervosos, oftálmico, doenças relativas às serosas e oncologia. Estudo clínico dos distúrbios metabólicos e eletrolíticos, infecciosos e imunomediados. **Bibliografia:** ADAMS, H.R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1040p. BARR, S.C.; BOWMAN, D.D. **Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos: consulta em 5 minutos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 640p. NARDI, A.B.; DALECK, C.R. **Oncologia em cães e gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 766p. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C.; COTE, E. **Textbook of Veterinary Internal Medicine**. 8. ed. St. Louis: Saunders, 2017. 2736p. FEITOSA, F.L.F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. 704p.

Pág. 24 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	GIGUÈRE, S.; PRESCOTT, J.F.; BAGGOT, J.D. et al. **Terapia Antimicrobiana em Medicina Veterinária**. 4. ed. Roca, 2010. 704p. JERICÓ, M.M.; KOGIKA, M.M.; ANDRADE NETO, J.P. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. 2646p. LITTLE, S.E.L. **O Gato - Medicina Interna**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1332p. MACINTIRE, D.K.M. **Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2007. 552p. HNILICA, K.A. **Dermatologia de pequenos animais: atlas colorido e guia terapêutico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 656p. FAGLIARI, J.J.; MOONEY, C.T.; PETERSON, M.E. **Manual de endocrinologia em cães e gatos**. 4. ed. São Paulo:Roca, 2015. 356p. MULLER, W.H.; GRIFFIN, G.E.; CAMPBELL, K.L. **Muller and Kirk´s Small Animal Dermatology**, 7. ed. St. Louis: Saunders, 2012. 948p. NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1512p. RAMSEY, I.K.; BRYN JR. T. **Manual de doenças infecciosas em cães e gatos**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2010. 320 p. RHODES, K.H.; WERNER, A.H. **Dermatologia em pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 632 p. TILLEY, L.P.; SMITH, F.W.K.; OYAMA, M.; SLEEPER, M.M. **Manual of canine and feline cardiology**. 5. ed. St. Louis: Saunders, 2015. 472p. VADEN, S.L.; KNOLL, S., SMITH JR, F.W.K.; TILLEY, L.P. **Exames Laboratoriais e Procedimentos Diagnósticos em Cães e Gatos**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2013. 848p.
Diagnóstico por Imagem Veterinária	**Ementa:** 1-Propriedades dos raios X, formação de imagens radiográficas e fluoroscópicas; 2-Técnicas e projeções radiográficas, nomenclatura radiológica; 3-Processo de revelação (agentes reveladores, revelação manual e automática) 4-Técnicas radiográficas contrastadas; 5-Exploração e interpretação radiográfica dos ossos e articulações de cães e gatos; 6-Exploração e interpretação radiográfica dos ossos e articulações de equinos e bovinos; 7-Exploração e interpretação radiográfica do sistema digestório dos animais domésticos; 8-Exploração e interpretação radiográfica do sistema urogenital dos animais domésticos; 9-Exploração e interpretação radiográfica do sistema cardiorrespiratório; 10-Introdução à ultrassonografia e suas principais indicações para o diagnóstico das alterações abdominais em cães e gatos; 11-Princípios físicos e noções básicas de radiologia digital, tomografia computadorizada e ressonância magnética. **Bibliografia:** BURK, R.L.; FEENEY, D.A. **Small animal radiology and ultrasound: a diagnostic atlas and text.** St. Louis: Saunders, 3. ed., 2003. 740p. BUTLER, J.A. et al. **Clinical radiology of the horse.** London: Blackwell, 4.ed., 2017. 7710p. KEALY, J.K.; MCALLISTER, H.; GRAHAM, J. **Diagnostic radiology and ultrasonography of the dog and cat**. Philadelphia: Saunders, 5. ed., 2010, 592p. MATTOON, J.S.; SELLON, R.K.; BERRY, C.R. **Small animal diagnostic ultrasound**. Philadelphia: Saunders, 4. ed., 2020. 752p. OWENS, J.M.; BIERY, D.N. **Radiographic interpretation for the small animal clinician**. Lippincott Williams & Wilkins, 2. ed., 1999. 308p. SCHEBITZ, H.; WILKENS, H. **Atlas of radiographic anatomy of the dog and cat**. Wiley–Blackwell, 5. ed., 1997. 244p. THRALL, D.E **Textbook of veterinary diagnostic radiology**. 7.ed., St. Louis: Elsevier Saunders, 2018. 986p.
	Ementa:

Pág. 25 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

Engenharia Ambiental e Sanitária/ Proteção e Recuperação Ambiental	**Drenagem Urbana e Controle de Enchentes**: Concepção e planejamento dos sistemas de drenagem urbana. Sistemas de micro e macrodrenagem. Enchentes e inundações urbanas:: causas, distribuição espacial e temporal, métodos de controle e mitigação. Medidas compensatórias em drenagem urbana. **Gestão de desastres naturais:** Dinâmica dos desastres naturais. Desastres urbanos. Etapas do gerenciamento de desastres naturais. Mitigação. Planos de prevenção. Sistemas de Alerta. Segurança Civil. Tecnologias para o gerenciamento de desastres naturais. **Proteção e recuperação ambiental:** Proteção ambiental: medidas legais. PNMA e Código Florestal Brasileiro. Áreas de proteção e preservação. Métodos de proteção e recuperação de solo, água e ar. Recuperação de áreas degradadas e contaminadas. Técnicas e planos de remediação. **Bibliografia:** **Drenagem Urbana e Controle de Enchentes:** CANHOLI, Aluísio Pardo. **Drenagem urbana e controle de enchentes**. São Paulo: Oficina de Textos, c2005. 302 p. TUCCI, Carlos E. M; MARQUES, David M. L. da Motta. **Avaliação e controle da drenagem urbana**, volume 2. Porto Alegre: ABRH, 2001. 548 p. BACK, Álvaro José. **Chuvas intensas e chuvas para o dimensionamento de estruturas de drenagem para o estado de Santa Catarina**: com o programa HidroChuSC para cálculos. Florianópolis: EPAGRI, 2013. 193p. BAPTISTA, M.; BARRAUD, S.; NASCIMENTO, N. **Técnicas Compensatórias em Drenagem Urbana**. 2ª edição. Porto Alegre: ABRH, 2011, 318 p. MIGUEZ, Marcelo; REZENDE, Osvaldo; VERÓL, Aline. **Drenagem urbana**: do projeto tradicional à sustentabilidade. Elsevier Brasil, 2015. **Gestão de desastres naturais:** CASTRO, A. L. C.1999. **Manual de planejamento em defesa civil**. Vol.1. Brasília: Ministério da Integração Nacional/ Departamento de Defesa Civil.133 p KOBIYAMA, M.; MENDONÇA, M.; MORENO, D.A.; MARCELINO, I.P.V.O; MARCELINO, E.V.; GONÇALVES, E.F.; BRAZETTI, L.L.P.; GOERL, R.F.; MOLLERI, G.S.F.; RUDORFF, F.M. 2006. **Prevenção de Desastres Naturais**: Conceitos Básicos. Curitiba: Ed. Organic Trading. 109 p. Disponível em: http://www.labhidro.ufsc.br/publicacoes.html TOMINAGA, L. K., SANTORO, J., AMARAL, R. **Desastres Naturais**: conhecer para prevenir. Instituto Geológico, São Paulo, 2009. CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. **Manual de gerenciamento de áreas contaminadas**/CETESB, GTZ. - 2.ed. São Paulo: CETESB, 2001. **Proteção e recuperação ambiental:** MARTINS, Sebastião Venâncio. **Recuperação de matas ciliares.** 2.ed. rev. ampl. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2007. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Roteiro metodológico para gestão de área de proteção ambiental - APA** . Brasília, DF: IBAMA, 2001. ORGANIZAÇÃO PARA A PROTEÇÃO AMBIENTAL (OPA). **Manejo ambiental e restauração de áreas degradadas**. São Paulo: Fundação Cargill, 2007. LEHFELD, Lucas de Souza; CARVALHO, Nathan Castelo Branco de; BALBIM, Leonardo Isper Nassif. **Código florestal comentado e anotado, artigo por artigo**. 2. ed. São Paulo: Método, 2013. BAPTISTA, Márcio; PÁDUA, Valter Lúcio D. **Restauração de Sistemas Fluviais**. São Paulo: Editora Manole, 2016. STEIN, Ronei T.; MACHADO, Vanessa de S.; FLORIANO, Cleber; MIRANDA, Thais. **Recuperação de áreas degradadas**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. ABNT NBR 15515-1:2011. **Passivo ambiental em solo e água subterrânea** – Parte 1: Avaliação preliminar. ABNT NBR 15515-2:2011. **Passivo ambiental em solo e água subterrânea** –

Pág. 26 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	Parte 2: Investigação confirmatória. ABNT NBR 15515-3:2013. **Passivo ambiental em solo e água subterrânea** – Parte 3: Investigação detalhada.
Matemática	**Ementa:** **Álgebra Linear e Geometria Analítica**: Trigonometria. Matrizes. Sistemas de equações lineares. Determinante e matriz inversa. Espaço vetorial. Transformações lineares. Diagonalização de operadores. Espaço R2 e Rn. Autovalores e autovetores. **Cálculo Dif. e Integral II**: Sequências. Séries infinitas: Séries de potências, Série de Taylor. Equações diferenciais. Transformada de Laplace. Coordenadas polares. Superfícies e curvas no espaço. Funções vetoriais. Funções de várias variáveis. Integrais múltiplas. Tópicos de cálculo vetorial. **Cálculo Numérico**: Solução de equações não-lineares. Sistemas Lineares e não-Lineares. Interpolação e aproximações. Derivação e integração. Resolução de equações diferenciais ordinárias. Método das Diferenças Finitas. Método dos Elementos Finitos. Programação linear. Modelagem matemática de fenômenos físicos. Linguagens de Programação. **Bibliografia:** STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Álgebra linear e geometria analítica**. São Paulo: Pearson Education, 2006. 470 p. MACHADO, Antonio dos Santos. **Álgebra linear e geometria analítica**. 2. ed. São Paulo: Atual, c1982. 210 p. LIMA, Elon Lages. **Geometria analítica e álgebra linear**. 2. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2008. 323 p ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen Paul. **Cálculo**. 10. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 635 p. Vol 2. STEWART, James. **Cálculo**. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2001. Vol 2. GONÇALVES, Mírian Buss; FLEMMING, Diva Marília. **Cálculo B**: funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2007. 435 p. FRANCO, Neide Bertoldi. **Cálculo numérico**. São Paulo: Prentice-Hall, c2007. 505 p. ARENALES, Selma Helena de Vasconcelos.; DAREZZO FILHO, Artur. **Cálculo numérico**: aprendizagem com apoio de software. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 471 p. RUGGIERO, Marcia A. Gomes; LOPES, Vera Lucia da Rocha. **Cálculo numérico**: aspectos teóricos e computacionais. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1998. 406 p.
Microbiologia, Doenças Infecto-Contagiosas e Imunologia	**Ementa:** **Microbiologia Especial**: Metodologia geral de estudo dos principais gêneros e espécies de bactérias em Medicina Veterinária: morfologia, cultivo, estrutura antigênica, atividades bioquímicas e patogenia. **Doenças Infecto Contagiosas**: Estudo teórico e prático, compreendendo conceito, etiologia, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento, profilaxia e controle das principais enfermidades infecciosas e/ou contagiosas bacterianas que afetam os animais domésticos e a sua importância na medicina veterinária preventiva e na saúde pública. **Imunologia**: Conhecimento dos mecanismos imunológicos nos seus relacionamentos com a Microbiologia, Doenças infectocontagiosas e Medicina Veterinária Preventiva. **Bibliografia:** ABBAS, A. K., LINCHTMAN, A. H., Pillai, S. **Imunologia Celular e Molecular**, 7ª ed., Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2012. BEER, J. **Doenças infecciosas em animais domésticos**. São Paulo: Roca, 1999, 379p. CARTER, G. R. **Fundamentos de Bacteriologia Veterinária**. Editora Roca.1985.

Pág. 27 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	FISCHER, G. B.; SCROFERNEKER, M. L. **Imunologia Básica e Aplicada**. Editora Segmento Farma. 2ª edição, 2007. GYLES, C.L. & THOEN, C.O. **Pathogenesis of bacterial infections in animal**. Ames, Iowa State University Press, 2 ed., 1993, 331p. HIRSH, D.C.; YUAN, C.Z. **Microbiologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. OLIVEIRA, S.; Vaz, A.K. **Guia Bacteriológico Prático – Identificação, patogenicidade e imunidade**. Editora ULBRA, 2018. QUINN, P.J. et al. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Artmed Editora, Porto Alegre, RS, 2005. QUINN, P.J. et al. **Microbiologia Veterinária**: Essencial. Artmed Editora, 2ª ed, Porto Alegre, RS, 2019. TIZARD, I. **Imunologia Veterinária**, 10ª ed., Ed. GEN Guanabara Koogan, 2019.
Reprodução Animal	**Ementa:** Embasamento na fisiopatologia da reprodução; determinação e diferenciação sexual; morfofisiologia do sistema genital feminino e masculino; controle endocrinológico da reprodução; ciclo sexual das fêmeas dos animais domésticos; gametogênese e embriogênese; reconhecimento materno da gestação; identificação das fases e manipulação do ciclo estral; diagnóstico de gestação; diagnostico das alterações patológicas do sistema genital feminino; avaliação dos índices de eficiência reprodutiva dos rebanhos; protocolos de superovulação, coleta e transferência de embriões bovinos, além de inseminação em tempo fixo. Conceito e importância da Obstetrícia e Ginecologia na Medicina Veterinária. Anatomia Obstétrica (generalidades). Fisiologia da prenhez. Patologia da prenhez. Parto eutócito ou fisiológico. Parto distócito ou patológico. Puerpério fisiológico e patológico. Estudo do macho das espécies domésticas, enfocando as patologias relacionadas com a cópula e aparelho reprodutor evidenciando diagnóstico, profilaxia e tratamento dos problemas reprodutivos do macho. **Bibliografia:** BURKE, T.J. **Small animal reproduction and infertility: A Clinical Approach to Diagnosis and Treatment**. Philadelphia: Lea & Febiger. 1986. 408p. FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, J.F.; GASPERIN, B.G. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal e à humana**. 3. ed. São Paulo: Roca. 2021. 416p. HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E. **Reprodução animal**. 7. ed. São Paulo: Manole. 2004. 532p. HIDALGO, C.G.; COHEN, A.S.; MÉNDEZ, J.V. **Reproducción de animales domésticos**. México: Limusa. 1986. 375p. LAING, J.A.; MORGAN, W.J.B.; WAGNER, W.C. **Fertility and Infertility in Veterinary Pratice**. 4. ed. Bailliere Tindall London. 1988. 278p. MARTÍN, M.I., **Reproduccion de los animales domesticos**. Aedos. Barcelona. 1994. 390p. MORROW, D.A. **Current Therapy in Theriogenology: Diagnosis, Treatment, and Prevention of Reproductive Diseases in Small and Large Animals.** 2. ed. Philadelphia: Saunders. 1986. 1143p. NOAKES, D.E.; PARKINSON T.J.; ENGLAND G.C.W. **Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics**. 9. ed., St. Louis: Saunders, 2009, 961p. PALMA, G.A. **Biotecnología de la reproducción**. INTA. Buenos Aires. 2001. 701p. ROBERTS, S.J. **Veterinary Obstetrics and Genital Diseases**. 3. ed. David & Charles., 1986, 551p. THIBAULT, C., LEVASSEUR, M.C., FRASER, H. **Reproduction in Mammals and Man**. Paris: Ellipses. 1993. 800p. TONIOLLO, G.H.; VICENTE, W.R.R. **Manual de Obstetrícia Veterinária**. 1. ed. São Paulo: Varela, 2003, 124 p. YOUNGQUIST R.S.; THRELFALL, W. **Current Therapy in Large Animal Theriogenology**. 2. ed. St. Louis: Saunders, 2006, 976p.

Pág. 28 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG	
Ciências Humanas/ Sociologia e Ciência Política	**Ementa:** Fundamentos de sociologia e de sociologia política. Estado, Governo, Administração Pública e Sociedade: distinção, características e relações. Significado político, social e econômico da Administração Pública. Organização do Estado e Ciência Política. População, povo, nação e território. Teorias contratualistas e os referenciais teóricos clássicos. Teorias da democracia e formação do Estado Democrático. Formas e sistemas de governo. Sistemas políticos e eleitorais. Experimentações e inovações democráticas. **Bibliografia:** ANSELL, C. **What is democratic experiment?** Contemporary Pragmatism, 9(2), 159-180, 2012. ARAÚJO, Silvia Maria P. de; BRIDI, Maria Aparecida da Cruz; MOTIM, Benilde Maria Lenzi. **Sociologia**: um olhar crítico. São Paulo: Contexto, 2009. ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. **Sistema político brasileiro**: uma introdução. 2 ed. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Editora Unesp, 2007. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2010. BOBBIO, Norberto. **A Teoria das Formas de Governo**. 10 ed. Brasília: Ed. UNB, 1997. BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política**. 17 ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2010. DIAS, Reinaldo. **Ciência Política**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013 – recurso online. DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia.** 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. DIAS, Reinaldo. **Sociologia das Organizações**. Grupo Gen, 2008. GIANTURCO, Adriano. **A Ciência da Política**: uma introdução. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2020. (3rd edição). Grupo GEN, 2020. MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. Porto Alegre: L&PM, 1998. RAMOS, Alberto Guerreiro. **A Nova Ciência das Organizações:** uma reconceituação da riqueza das nações. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 1989. SROUR, Robert Henry. **Classes, regimes, ideologias.** 2. ed. São Paulo: Ática, 1990. 288p. STEINER, Philippe. **A Sociologia Econômica**. São Paulo: Atlas, 2006. WEFFORT, Francisco C. (Org.). **Os clássicos da política**. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2002.
Ciências Sociais Aplicadas/ Administração Pública/ Contabilidade e Finanças Públicas	**Ementa:** Elementos de contabilidade geral. Estrutura conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Função Social. Análise contábil da execução orçamentária de receitas e despesas públicas. Patrimônio Público. Escrituração contábil. Aspectos orçamentários, financeiros e patrimoniais. Prestação de contas e a coprodução do bem público. Elaboração e análise das demonstrações contábeis. Lei de Responsabilidade Fiscal. Conceitos, definições e determinantes de custos públicos. Sistemas e métodos de custeio. Otimização logística. Gestão dos custos logísticos. Custos das políticas públicas. Custos da coprodução do bem público. Sistemas de informação de custos públicos. Integração com os demais sistemas organizacionais. Responsabilidade pela informação de custos. Indicadores de Custos Públicos. Custos públicos comparado. **Bibliografia:** ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal**: métodos com base nas normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. BRASIL. Constituição Federal de 1988 ou a mais recente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Pág. 29 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	BRASIL. Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000 (LRF) ou a mais recente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm BRASIL. Lei 4.320 de 17 de março de 1964 ou a mais recente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de cadeias de suprimento e logística**: o essencial. São Paulo: Atlas, 2014. CRUZ, Flávio da; VICCARI JUNIOR, Adauto. **Lei de responsabilidade fiscal comentada**: lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. GIACOMONI, J. **Orçamento público**. 17 ed. São Paulo: Atlas, 2017. HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004. KOHAMA, H. **Contabilidade pública**: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2017. KOHAMA, H. **Balanços públicos**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Métodos de custeio comparados**: custos e margens analisados sob diferentes perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010. MAUSS, Cézar Volnei; SOUZA, Marcos Antônio de. **Gestão de custos aplicado ao setor público, modelo para mensuração e análise da eficiência e eficácia governamental**. Atlas, 2008. NBC/TSP/CFC Nº 34 DE 18/11/2021 ou a mais recente. Disponível em: https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=424130 PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos**: textos, casos práticos e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. PISCITELLI, Roberto Bocaccio; KEIL, Charles. **Contabilidade pública**: uma abordagem da administração financeira pública. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SILVA, C. A. T.; MOURA, José Flávio de Melo; MORGAN, B. F.; CUNHA, J. R.; COSTA, Patrícia de Souza; RIBEIRO FILHO, J. F. **Custos no Setor Público**. Brasília: Editora da UnB, 2007. VIANA, João José. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.
Ciências Sociais Aplicadas/ Administração Pública/ Administração de Pessoal	**Ementa:** Relação Indivíduo, Organização e Trabalho. Vínculos e identidade profissional. Trajetória da área de administração de recursos humanos como função organizacional e gerencial. Fundamentos, políticas e processos de gestão de pessoas aplicados à Administração Pública. Carreiras públicas e movimentação de agentes públicos. Modalidades de ingresso em organizações públicas: concurso público, estágio probatório e estabilidade. Socialização organizacional. Capacitação, treinamento e desenvolvimento de pessoas na administração pública. Avaliação de desempenho, gestão por competências e meritocracia no setor público. Desenvolvimento gerencial e Liderança para uma nova administração pública. Habilidades de comunicação e negociação no setor público. Mediação e arbitragem como alternativas à gestão de conflitos. Temas emergentes e desafios para a área de gestão de pessoas: Gestão da diversidade e inclusão social; Trabalho remoto e flexibilização do trabalho; Bem-estar no trabalho e promoção da saúde mental. **Bibliografia:** BASSOTTI, Ivani Maria; PINTO, Sandra Souza; SANTOS, Thiago Souza (Org.). **Uma nova gestão é possível.** São Paulo: FUNDAP, 2015. (digital) BECKERT, Mara; NARDUCCI, Viviane. **Gestão de pessoas nas organizações públicas**. 2. ed. rev. atual. Curitiba: Juruá Ed., 2018. BERGAMINI, C.W.; CODA, R. (Org.). **Psicodinâmica da vida organizacional**: motivação e liderança. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997. BERGUE, Sandro Trescastro**. Gestão de pessoas em organizações públicas**. 3. ed. rev. atual. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.

Pág. 30 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão estratégica de pessoas no setor público**. São Paulo: Atlas, 2014. BRYMAN, A. Liderança nas organizações. *In*: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W.R. ***Handbook* de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2004. 3v. p.257-281. CAMÕES, Marizaura R. de S; FONSECA, Diogo R.; PORTO, Valéria (Org.). Estudos em gestão de pessoas no serviço público**. Cadernos ENAP** (37), Brasília, 2014. Disponível em: http://www.enap.gov.br/images//caderno37. CHANLAT, Jean-François (Coord.) **O indivíduo na organização**: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1994. 1,2,3 v. DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. **Gestão de pessoas**: realidade atual e desafios futuros. São Paulo, Atlas, 2017. FISCHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. **Como chegar ao sim**: a negociação de acordos sem concessões. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2005. HAVARD, A. **Virtudes e liderança**: a sabedoria das virtudes aplicada ao trabalho. 2ª ed. (Trad. de Élcio Carillo). São Paulo: Quadrante, 2012. LE BOTERF, Guy. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. LONGO, Francisco. **Mérito e flexibilidade**: a gestão das pessoas no setor. São Paulo: FUNDAP, 2007. MINTZBERG, Henry. **Managing**: desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010. NORTHOUSE, P. **Leadership**: theory and pratice. 6. Ed. California: Sage, 2013. PIRES, Alexandre Kalil et al. **Gestão por competências em organizações de governo**: mesa-redonda de pesquisa-ação. Brasília: ENAP, 2005. Relatório OCDE. **Avaliação da Gestão de Recursos Humanos no Governo** – Relatório da OCDE: Brasil 2010. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/9789264086098-pt.pdf?expires=1656079447&id=id&accname=ocid54025470&checksum=37074DCC9CCFEA86F81CC58274. SANTOS, Elisabete Adami Pereira dos; CRUZ, Myrt Thânia de Souza. **Gestão de Pessoas no Século XXI**: Desafios e Tendências para além de modismos. – São Paulo: Tiki Books: PUC-SP/ PIPEq, 2019. TEIXEIRA, Hélio Janny; BASSOTTI Ivani Maria; SANTOS Thiago Souza. **Mérito, desempenho e resultados**: ensaios sobre gestão de pessoas para o setor público. São Paulo: FIA/USP, 2014. (*e-book*). VASCONCELOS, Carlos Eduardo de. **Mediação de conflitos e práticas restaurativas**. São Paulo: Método, 2008. ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS Antônio V. B. (org). **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
Ciências Sociais Aplicadas/ Economia/ Economia do Setor Público	**Ementa:** Razões econômicas para a existência do governo. Funções econômicas do governo. Falhas de mercado. Fundamentos, legislação e finalidades do orçamento público. Estrutura do processo orçamentário e suas inter-relações. Programação e execução de receitas e despesas públicas. Planejamento, execução, controle e avaliação orçamentária. Orçamento Participativo. Tecnologias e inteligência aplicadas ao processo orçamentário. Recursos orçamentários e a coprodução do bem público. Orçamento público comparado. Indicadores Socioeconômicos e fiscais. Orçamento público e teoria dos jogos. Orçamento público e políticas macroeconômicas. **Bibliografia:** ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal**: métodos com base nas normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. BRASIL. Constituição Federal de 1988 ou a mais recente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm BRASIL. Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000 (LRF) ou a mais recente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Pág. 31 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	BRASIL. Lei 4.320 de 17 de março de 1964 ou a mais recente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm CARVALHO, Deusvaldo. **Orçamento e contabilidade pública**: teoria, prática e mais de 800 exercícios. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. CRUZ, Flávio da; VICCARI JUNIOR, Adauto. **Lei de responsabilidade fiscal comentada**: lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2011. FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos:** com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2003. GAMA JÚNIOR, Fernando Lima. **Fundamentos de orçamento público e direito financeiro**: teoria, 100 questões comentadas e mais de 400 questões com gabarito. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 17.ed. ampl., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2017. KOHAMA, H. **Contabilidade pública**: teoria e prática. 15ed. São Paulo: Atlas, 2017. MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2014. MATIAS-PEREIRA, José. **Finanças públicas**: a política orçamentária no Brasil. 6. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2012. MORANTE, Antônio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. **Controladoria**: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008. RIANI, Flavio. **Economia do setor público**: uma abordagem introdutória. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia**: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
Métodos Quantitativos Aplicados à Economia	**Ementa:** Resolução de problemas econômicos com aplicação de otimização. Soluções de equações diferenciais e de equações em diferença, aplicações econômicas de equações diferenciais e em diferença. Otimização Dinâmica aplicada à economia. Distribuições de probabilidades e Testes de hipóteses. **Bibliografia:** CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. (2006) **Matemática para economistas**. Rio de Janeiro: Elsevier. FUENTE, Ángel de La. (2000) **Mathematical methods and models for economists**. Cambridge University Press, Cambridge, UK. HOFFMAN, R. (2006). **Estatística para economistas**. 4ª edição São Paulo: Pioneira LUCAS, Robert E., Jr (2002). **Lectures on economic growth**. Cambridge MA, Harvard University Press MEYER, Paul L. (1983). **Probabilidade**: aplicações à estatística. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC. SIMON, C. P. BLUME, L. (2004) Matemática para economistas. Porto Alegre: Artmed
Teoria Econômica	**Ementa:** Macroeconomia aberta de curto e de longo prazo. Teoria do ciclo econômico. Teoria do crescimento econômico. Hipótese do ciclo de vida. Teoria do consumidor. Teoria da firma e estruturas de mercado. Escolha sob incerteza. Mercados e bem-estar econômico. **Bibliografia:** ABEL, A.; BERNANKE, B.; CROUSHORE, D. (2008). **Macroeconomia**. 6ª edição. São Paulo, Pearson Addison Wesley BLANCHARD, O. (2011). **Macroeconomia**, 5a. edição. Pearson Education Brasil DORNBUSCH, R. FISCHER, S. e STARTZ, R. (2011). **Macroeconomia**. 11ª. edição São Paulo, McGraw-Hill.

Pág. 32 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	JEHLE, G.A. e RENY, P. (2011) **Advanced Microeconomic Theory**. 3rd edition Londres Prentice Hall JONES, C. (2000) **Introdução à Teoria do Crescimento Econômico**. São Paulo, Campus PINDYCK, R.S. e RUBINFELD, D.L. (2010) **Microeconomia**. 7ª. edição. São Paulo, Pearson. ROMER, D. (2016) **Advanced Macroeconomics**. 5th edition, New York, McGraw-Hill VARIAN, H. R. (2016) **Microeconomia**: uma abordagem moderna. 9ª. Edição. Rio de Janeiro, Elsevier.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE – CEFID	
Área de Conhecimento	**Ementas / Bibliografia**
Ciências da Saúde/ Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ Fisioterapia Hospitalar na Infância e Adolescência	**Ementa:** Prática fisioterapêutica supervisionada em recém-nascidos, crianças e adolescentes no ambiente hospitalar (emergência, enfermaria e UTI), nas diversas áreas de atuação da Fisioterapia. **Conteúdo Programático** Métodos de avaliação do recém-nascido, da criança e do adolescente internado. Exercício terapêutico no recém-nascido, na criança e no adolescente internado. Fisioterapia no pré e pós-operatório do recém-nascido, da criança e do adolescente. Fisioterapia em neurologia do recém-nascido, da criança e do adolescente. Fisioterapia cardio respiratória do recém-nascido, da criança e do adolescente internado. Fisioterapia osteoneuromuscular do recém-nascido, da criança e do adolescente internado. Fisioterapia no paciente pediátrico oncológico. Fisioterapia em situações especiais do recém-nascido, da criança e do adolescente internado. Estimulação sensório-motora de recém-nascidos e lactentes internados. Interpretação de exames complementares (laboratoriais e de imagem) do recém-nascido, da criança e do adolescente internado. Monitorização de mecânica respiratória do recém-nascido, da criança e do adolescente internado. Oxigenoterapia e suporte ventilatório não-invasivo do recém-nascido, da criança e do adolescente internado. Suporte Ventilatório Invasivo no recém-nascido, na criança e no adolescente internado. Humanização e cuidados paliativos para o recém-nascido, a criança e o adolescente internado. **Bibliografia:** ANDRADE, Lívia Barboza. **Fisioterapia Respiratória em Neonatologia e Pediatria**. Rio de Janeiro: Medbook, 2010. 378p. CAMARGOS, Ana Cristina Resende; LEITE, Hércules Ribeiro; MORAIS, Rosane Luzia de Sousa; LIMA, Vanessa Pereira. **Fisioterapia em Pediatria - Da Evidência à Prática Clínica**. 1ª edição. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. 616p. EFFGEN, Susan K. **Fisioterapia pediátrica**: atendendo às necessidades das crianças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 473 p. JOHNSTON, Cíntia; ZANETTI, Nathalia Mendonça. **Fisioterapia pediátrica hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2012. 180p. LANZA, Fernanda de Cordoba; Palazzin, Alessandra. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia da uti ao ambulatório**. São Paulo: Manole, 2019. PRADO, Cristiane do; VALE, Luciana Assis. **Fisioterapia neonatal e pediátrica**. Barueri: Manole, 2012. 564p. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447550/cfi/0!/4/2@100:0.00

Pág. 33 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	POSTIAUX, Guy. **Fisioterapia Respiratória Pediátrica**: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. POUNTNEY T. **Fisioterapia Pediátrica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, 372 p. SARMENTO, George Jerre Vieira; CARVALHO, Etiene Farah Teixeira de; HAGE, Yamin. **Fisioterapia hospitalar em pediatria**. El. Barueri: Manole, 2018 396 p. SARMENTO, G. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. TECKLIN, Jan Stephen. **Fisioterapia pediátrica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 479p. TOY, Eugene C. et al. **Casos clínicos em pediatria**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 479 p. TUDELLA, Eloisa; FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins Roberto. **Fisioterapia Neuropediátrica**: Abordagem Biopsicossocial. 1ª edição. São Paulo: Editora Manole, 2021. 464p.
Ciências da Saúde/ Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ Fisioterapia Hospitalar na Saúde do Adulto e do Idoso	**Ementa:** Prática fisioterapêutica supervisionada no adulto e no idoso no ambiente hospitalar (emergência, enfermaria e UTI), nas diversas áreas de atuação da Fisioterapia. **Conteúdo Programático** Métodos de avaliação do paciente adulto internado Exercícios terapêuticos no paciente adulto internado- Fisioterapia no pré e pós-operatório do paciente adulto internado Fisioterapia em neurologia do paciente adulto internado Fisioterapia em traumato-ortopedia do paciente adulto internado Fisioterapia em cardiologia e pneumologia do paciente adulto internado Fisioterapia no paciente adulto transplantado Fisioterapia no paciente oncológico adulto internado Fisioterapia em situações especiais Interpretação de exames complementares (laboratoriais e de imagem) do paciente adulto Monitorização de mecânica respiratória do paciente adulto internado Oxigenoterapia e suporte ventilatório não-invasivo no paciente adulto internado Suporte Ventilatório Invasivo no paciente adulto internado Humanização e cuidados paliativos do paciente adulto internado Indicadores de qualidade da assistência fisioterapêutica em ambiente hospitalar **Bibliografia:** BRITO, Christina May Moran de (ed.). **Reabilitação hospitalar**: manual do Hospital Sírio-Libanês. 1. ed. Barueri: Manole, 2020. 544 p. BRITTO, Raquel Rodrigues; BRANT, Tereza Cristina Silva; PARREIRA, Verônica Franco (ed.). **Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2014 343 p. CAVALHEIRO, Leny Vieira; GOBBI, Fátima Cristina Martorano (Coord.). **Fisioterapia hospitalar**. 1. ed. Barueri: Manole, 2012. 488 p. CUNHA, T.M.N., LUCATO, J.J.J. **Guia prático de fisioterapia e cuidados paliativos no ambiente hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2017. 392p. DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. **Fisioterapia cardiorrespiratória**: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007. 734 p. DUTTON, Mark. **Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1720 p. FELTRIM, Maria Ignêz, Z. et al. **Fisioterapia cardiorrespiratória na UTI cardiológica**. Editora Blucher, 2015. HOPPENFELD, Stanley; MURTHY, Vasantha L. **Tratamento e reabilitação de fraturas**. São Paulo: Manole, 2001. 606 p. HÜTER-BECKER A., DÖLKEN M. **Fisioterapia em Neurologia**. Ed. Santos, 2008. LEE, Kiwon. Neurointensivismo - The Neuro ICU Book. 2a. ed. DiLivros, 2019. LUVIZUTTO, G.J., de SOUZA, L.A.P.S. **Reabilitação Neurofuncional**: Teoria e Prática. Thieme Revinter Publicações, 2022.

Pág. 34 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	MACHADO, Maria da Glória R. **Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação.** Grupo GEN, 2018. O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. **Fisioterapia**: avaliação e tratamento 6. ed. – São Paulo: Manole, 2017, 1688p. REGENGA, Marisa de Moraes (Org.). **Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação**. 2. ed. São Paulo: Roca, c2012. 666 p. SARMENTO, George Jerre Vieira. **Fisioterapia hospitalar**: pré e pós-operatórios. Barueri: Manole, 2009. 271 p. SARMENTO, George Jerre Vieira (ed.). **Fisioterapia respiratória de A a Z**. Barueri: Manole, 2016. 360 p. SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa (ed.). **Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico**: manual prático. 1. ed. Barueri: Manole, 2020 528 p. ISBN 9786555760712 SARMENTO, George Jerre V.; CORDEIRO, André Luiz L. **Fisioterapia motora aplicada ao paciente crítico**: do diagnóstico à intervenção. Editora Manole, 2022. ISBN 9786555768022. VITAL, Flávia Maria Ribeiro (Ed.). **Fisioterapia em oncologia**: protocolos assistenciais. São Paulo: Atheneu, 2017 461 p. ISBN 9788538807568
Ciências da Saúde/ Educação Física / Formação Esportiva em Handebol, Voleibol e Basquetebol	**Ementa:** O Esporte enquanto elemento da cultura corporal do movimento humano. Implicações deste conceito no ensino do esporte na Educação Física escolar e na formação esportiva de longo prazo. Concepções pedagógicas da Educação Física e os modelos de ensino do handebol, basquetebol e voleibol na Educação Física escolar e na formação esportiva de longo prazo. A definição do esporte enquanto fenômeno sociocultural, suas classificações e características na sociedade moderna e contemporânea. Os conteúdos atitudinais, técnicos, táticos e da aptidão física para o ensino do handebol, basquetebol e voleibol na Educação Física escolar e na formação esportiva de longo prazo. Planejamento de ensino do handebol, basquetebol e voleibol na Educação Física escolar e na formação esportiva e os seus componentes pedagógicos: Os conteúdos, os procedimentos metodológicos e a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem **Bibliografia:** ARANTES, L.C. et al. **Educação Física e Modelos de Ensino dos Esportes**. Recife: Even3 Publicações,2021. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ CAMPOS, L. A. S. **Didática da Educação Física**. Várzea Paulista: Fontoura, 2011. CASTELLANI FILHO, L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2013. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.) **Educação Física na Escola**: Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011. DELORS, J. et al. **Educação: um tesouro a descobrir**: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998. FRAILE, A. et al. **Didáctica de la Educación Física**: Una perspectiva crítica y transversal. Madrid: Biblioteca Nueva, 2004. GALATTI, L. R. et al. (Org.) **Desenvolvimento de Treinadores e Atletas**: Pedagogia do esporte Vol. 1. Campina: Editora da Unicamp, 2017 GIMÉNEZ, A. M. (Coord.) **Modelos Actuales de Iniciación Deportiva**: Unidades didácticas sobre deportes de invasión. Sevilla: Wanceulen Editorial Deportiva, 2009. METZLER, MichaelW. **Instructional Models for Physical Education**. Boston: Allyn and Bacon, 2000.

Pág. 35 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	MILISTETD, M. et al. Coleção **Cadernos do Treinador**: Desenvolvimento Positivo de Jovens -1ª ed.–Florianópolis, Santa Catarina, 68 p. 2020. Disponível em: https://lapeufsc.wixsite.com/lapeufsc/nossa-biblioteca MORENO, J. H. **Análisis de las estructuras del juego desportivo**. Zaragoza: Inde, 1994. NASCIMENTO, J. RAMOS, V., TAVARES, F. (Org.) **Jogos Desportivos**: Formação e investigação. Florianópolis: UDESC, 2013. NAVARRO, A.C.; SANTANA, W.C.; ALMEIDA, R. **Pedagogia do Esporte**: Jogos esportivos coletivos. São Paulo: Phorte, 2015. RAMOS, V., SAAD, M.A., MILISTETD, M. (Org.) **Jogos desportivos coletivos**: Investigação e prática pedagógica. Florianópolis: UDESC, 2013. REVERDITO, R.S.; SCAGLIA, A.J. **Pedagogia do esporte**: Jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009. REVERDITO, R.S.; SCAGLIA, A.J.; MONTAGNER, P.C. **Pedagogia do Esporte**: Aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. São Paulo: Phorte, 2013. SÁNCHEZ, D. S. (Coord) **La iniciación deportiva y el deporte escolar**. Zaragoza: Inde, 1994. SHIGUNOV NETO, A.; SHIGUNOV, V. (Org.) **A Formação Profissional e Prática Pedagógica**: Ênfase nos Professores de Educação Física. Londrina: Midiograf, 2001. TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MATIAS, Thiago Sousa. **Metodologia do Ensino de Handebol**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2020. EHRET, Arno; SPATE, Dietrich; SCHUBERT, Renate; ROTH, Klaus. **Manual de handebol**: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002. ALMEIDA, A. G.; DECHECHI, C. J. **Handebol**: conceitos e aplicações. Barueri: Editora Manole, 2012. BORGES, Mariane et al. **Handebol em cadeira de rodas: fundamentos da modalidade**. Conexões, v. 13, n. 3, p. 195-212, 2015. CLEMENTE, Filipe Manuel; ROCHA, Rúben Filipe. **Utilização dos jogos reduzidos no ensino do handebol**: a influência das ações táticas. Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde, v. 10, n. 2, 2012. DE OLIVEIRA, Ana Carolina Santana; VAN MUNSTER, Mey de Abreu. **Handebol em cadeira de rodas**: uma abordagem pedagógica. 2009. ELENO, Thaís G.; BARELA, José A.; KOKUBUN, Eduardo. **Tipos de esforço e qualidades físicas do handebol**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 24, n. 1, 2002. MENEZES, Rafael Pombo. **Das situações do jogo ao ensino das fixações no handebol.** Motriz rev. educ. fís. (Impr.), v. 17, n. 1, p. 39-47, 2011. MENEZES, Rafael Pombo. **O ensino dos meios técnico-táticos ofensivos individuais do handebol por intermédio de jogos nas categorias mirim e infantil**. Arquivos em Movimento, v. 8, n. 1, p. 53-68, 2012. MENEZES, Rafael Pombo. **O ensino dos sistemas defensivos do handebol**: considerações metodológicas acerca da categoria cadete. Pensar a Prática, v. 13, n. 1, 2010. MENEZES, Rafael Pombo; REIS, Heloisa Helena Baldy dos. **Análise do jogo de handebol como ferramenta para sua compreensão técnico-tática**. Motriz, Rio Claro, v. 16, n. 2, p. 458-467, 2010. SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos. **Manual de mini-handebol**. São Paulo: Phorte, 2003. BIZZOCCHI, Cacá. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição.** 2. ed. Barueri: Manole, 2004. RIBEIRO, Jorge L. S. **Conhecendo o voleibol**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. BAIANO, Adilson. **Voleibol**: sistemas e táticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

Pág. 36 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	MACHADO, Afonso Antônio. **Voleibol**: do aprender ao especializar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006**.** MÜLLER, Antonio José. **Voleibol**: desenvolvimento de jogadores. Florianópolis: Visual Books, 2009. VALPORTO, Oscar. **Vôlei no Brasil**: uma história de grandes manchetes. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007. AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. **Ensinando voleibol para jovens**. São Paulo: Manole, 1999. RIBEIRO, J. L. S. **Conhecendo o voleibol**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando voleibol**. Guarulhos: Phorte, 1999. CARVALHO, O. M. B. **Voleibol:** 1000 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. CARVALHO, O; M. B. **Voleibol moderno**: o ensino e a técnica dos fundamentos -a tática de ataque e defesa. Brasília: MEC, 1980. COSTA, A. D. **Voleibol**: fundamentos e aprimoramento técnico. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. DE ROSE JUNIOR, Dante; TRICOLI, Valmor. **Basquetebol**: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri: Manole, 2005. DE ROSE JUNIOR, Dante; FERREIRA, Aluísio Elias Xavier. **Basquetebol**: Técnicas e Táticas: Uma abordagem didático pedagógica. 3 ed ampliada e atualizada, São Paulo: E.P.U., 2010. CARVALHO, Walter. **Basquetebol**: sistemas de ataque e defesa. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. MELHEM, Alfredo. **Brincando e aprendendo basquetebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. PAES, Roberto Rodrigues; MONTAGNER, Paulo Cesar; FERREIRA, Henrique Barcelos. **Pedagogia do esporte**: iniciação e treinamento em basquetebol. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. VILLAS BÔAS, Marcelo da Silva. **Basquetebol**: brincando e aprendendo: da iniciação ao aperfeiçoamento. Maringá: Dental Press, 2004. WEINECK, Jürgen. **Treinamento ideal**: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil. 1. ed. São Paulo: Manole, 1999. DAIUTO, M. **Metodologia de Ensino de Basquetebol**. São Paulo: Iglu, 1984. ROSE JÚNIOR, D. T. (Org.). **Basquetebol**: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri: Editora Manole, 2005. ALMEIDA, M. B. **Basquetebol**: Iniciação – 1001 Exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. **Ensinando basquetebol para jovens**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000. DAIUTO, M. **Basquetebol: Origem e Evolução**. São Paulo: IGLU,1991. FERREIRA, A. E. X.; DE ROSE JUNIOR, D. **Basquetebol**: técnicas e táticas: uma abordagem didático-pedagógica. Ed. rev. e atual. São Paulo: EPU, 2003.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED	
Área de Conhecimento	**Ementas / Bibliografia**
Educação/ Ensino-Aprendizagem e Currículo	**Ementa:** Princípios teóricos e metodológicos da organização do trabalho docente. Planejamento e avaliação na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e EJA. Teorias de currículo. As relações entre currículo, poder, conhecimento e cultura. Políticas e reformas curriculares. Perspectivas teóricas e práticas para o Estágio Curricular Supervisionado na Educação Básica com ênfase na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e EJA. Articulação entre docência e gestão escolar na Educação Básica. **Bibliografia:** AGUIAR, Marcia Angela da Silva. Política Nacional e a Base Nacional Comum Curricular: o processo de formação em questão. Revista **Currículo sem**

Pág. 37 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

Fronteiras, [S.l].18, n.3, p.722-738, set./dez. 2018. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss3articles/aguiar.html>. Acesso em: 06 dez. 2019.
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília: DF, 2017.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer n° 2.167. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 142, 20 dez. 2019.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 31, 9 abr. 2002.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. <Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf>. Acesso em: 10/06/2021.
BRASIL. Lei n° 13.415/2017. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996.BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
DUARTE, Nilton. (org.). **Formação de professores**: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: Editora UNESP: Cultura Acadêmica, 2010. E-book. Disponível em: http://books.scielo.org. Acesso em: 10 abr. 2019.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.
FREITAS, Luiz Carlos. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas, SP: Papirus, 1995.
GALVÃO, Ana Carolina. LAVOURA, Tiago Nicola. MARTINS, Lígia Márcia. **Fundamentos da Didática Histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.
GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.** 5ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
LAZARETTI, Lucineia Maria; MAGALHAES, Cassiana. BNCC e o desenvolvimento da criança: uma conversa necessária para a organização do planejamento na Educação Infantil. In: MAGALHÃES, Cassiana; CARBONIERI, Juliana (org.). **A teoria como condição da liberdade docente na educação infantil**. Curitiba: CRV, 2020, v. 1, p. 53-72.
LIBÂNIO. José Carlos. **Didática**, São Paulo: Cortez, 2001.
MARTINS FILHO, Lourival José. **Alfabetização e docência**: um diálogo com Paulo Freire. FUCAMP Cadernos, v. 21, 2022, p. 34-40.
MARTINS, Lígia Márcia; PASQUALINI, Juliana Campregher. O currículo escolar sob enfoque histórico-crítico: aspectos ontológico, epistemológico, ético-político e pedagógico. **Nuances**: estudos sobre Educação, Presidente Prudente - SP, v. 31, n.esp.1, p.23-37, dez. 2020. Disponível em: file:///C:/Users/81246960982/Downloads/8280-Texto%20do%20Artigo-30401-30192-10-20210103.pdf. DOI: 10.32930/nuances.v31iesp.1.8280. Acesso em: 22 de junho de 2022.
MARTINS, Lígia Márcia. **Elementos Fundamentais da Prática Pedagógica**. 2016. Disponível em <http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/23062016_ligia_marcia_martins.pdf>. Acesso em: 22/06/22.
MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org.). **Currículo**: Questões atuais. Campinas, SP: Papirus, 1997.
PIMENTA, Selma Garrido & Lima, Maria. S. Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

Pág. 38 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	PIMENTA, Selma Garrido. G. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 9 ed. São Paulo: Cortez, 2012. SANTOS, Lucíola de Castro Paixão; PEREIRA, Julio Emílio Diniz. Tentativas de padronização do currículo e da formação de professores no Brasil. **Cad. Cedes**, Campinas: São Paulo, v.36, n. 100, set./ dez. 2016, p, p. 281-300. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/SqHHMdWVCV9Fwpgq4GRnb7B/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2021. SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, Currículo e Didática**: Problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. SOUZA, Alba Regina Battisti de; MARTINS FILHO, Lourival José. Estágio como referência para o redimensionamento dos Cursos de Pedagogia. In: LAWAL, I. T.; CLEMENT, L. (org.). **Relatos e Reflexões sobre o Estágio Curricular Supervisionado**. Goiás: C&A Alfa Comunicação, v.1 , p. 115-125, 2016. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC). Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED). Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Florianópolis, SC: FAED/UDESC, 2010. Disponível em: https://www.udesc.br/faed/pedagogia/projetopedagogico. Acesso em: 23 jun. 2022. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC). Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED). Regulamento Geral Dos Estágios Curriculares Supervisionados. Aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados do Centro de Ciências Humanas e da Educação. Florianópolis, SC, 28 nov. 2014. Disponível em: https://www.udesc.br/faed/pedagogia/projetopedagogico. Acesso em: 23 jun. 2022. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Resolução n. 004/2018 – CONSEPE. Aprova ajuste curricular no Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, SC, 2018. Disponível em: http://secon.udesc.br/consepe/resol/2018/004-2018-cpe.pdf. Acesso em: 23 jun. 2022.
Escritas e Linguagens da História	**Ementa:** Produção e difusão de narrativas de caráter histórico em diferentes linguagens e mídias. Modalidades de escrita da história no tempo presente. Usos, construção e/ou reelaboração de materiais didáticos em diferentes linguagens. A História pública e a História do tempo presente. Arquivos, museus e Humanidades digitais. **Bibliografia:** BORGES, Viviane Trindade.; RODRIGUES, Rogério Rosa. **História pública e história do tempo presente**. São Paulo: Letra e Voz, 2021. COSTA, Marcella Albaine Farias da. **Ensino de História e historiografia escolar digital**. Curitiba: CRV, 2021. FREDRIGO, Fabiana de Souza.; GOMES, Ivan Lima (Orgs). **História e Trauma**: Linguagens e Usos do Passado. Vitória: Editora Milfontes, 2020. HERMETO, Miriam; FERREIRA, Rodrigo de Almeida (orgs). **História Pública e ensino de História**. São Paulo: Letra e Voz, 2021. JABLONKA, Ivan. **A história é uma literatura contemporânea**. Manifesto pelas ciências sociais. Brasília: Editora da Universidade, 2020. KLEINBERG, Ethan. **Historicidade espectral**: teoria da história em tempos digitais. Vitória: Editora Milfontes, 2020. KORNIS, Mônica Almeida. **Cinema, televisão e História**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. LEAL, Bruno; TAVARES, Ana Paula. **História pública e divulgação de História**. São Paulo: Letra e Voz, 2019.

Pág. 39 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	MAGALHÃES, Marcelo, ROCHA, Helenice; RIBEIRO, Jaime Fernandes; CIAMBARELLA, Alessandra. **Ensino de História**: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro, FGV, 2014. OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de. História e Internet: conexões possíveis. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 23 - 53, 2014. DOI: 10.5965/2175180306122014023. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180306122014023. Acesso em: 15 jun. 2022. PEREIRA, Mateus. **Lembrança do presente**. Ensaio sobre a condição histórica na era da internet. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. PRADO, Gilliard da Silva. Por uma história digital: o ofício de historiador na era da internet. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 13, n. 34, p. e0201, 2021. ROLLO, Maria Fernanda. Desafios e responsabilidades da Humanidades Digitais: preservar a memória, valorizar o patrimônio, promover e disseminar o conhecimento. O programa Memória Para Todos. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, 2020, v. 33, n. 69. 19-44. ROSENZWEIG, Roy. **Clio wired**: the future of the past in the digital age. Nova Iorque: Columbia University Press, 2011. ROUSSO, Henry. **A última catástrofe**: a história, o presente e o contemporâneo. Rio de Jeneiro: FGV Editora, 2016. SANTHIAGO, Ricardo (Org.) **História pública no Brasil**: sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016. WELLER, Toni. **History in the digital age**. Londres: Routledge, 2013.
História/ Historiografia Antiga e Medieval	**Ementa:** A construção da historiografia sobre a Antiguidade e o Medievo: eurocentrismo, transdisciplinariedade e interpretações no tempo presente; As formações sócio-históricas: políticas, econômicas, religiosas, sociais; a inter-relação Oriente, Ocidente e África; Os polos de conhecimento islâmico, judaico e cristão; A vida pública, a vida privada e o cotidiano; A tradição oral; Fazer historiográfico e o imaginário antigo e medieval nas artes plásticas, teatro, literatura, cinema e mídias. **Bibliografia:** ALMEIDA, Néri de Barros. **Um destino em crise**. A inserção social e institucional dos estudos de História Medieval. Revista Chilena de Estudios Medievales, v. 11, p. 92-114, 2017. ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Editora da Unesp, 2016. ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao Feudalismo**. São Paulo: Editora da Unesp, 2016. BAKHTIN, M. M. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1999. BEARD, Mary. SPQR: **Uma História da Roma Antiga**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2017. BISSIO, Beatriz. **O mundo falava árabe**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. CHEVITARESE, André Leonardo; CORNELLI, Gabriele; SILVA, Maria Aparecida de Oliveira. **A Tradição Clássica e o Brasil**. Brasília: Fortium, 2008. DIAS, João Vicente Publio. **O riso melancólico de Psello na Chronographia**. In: NEYRA, Andrea Vanina y RODRIGUEZ, Gerardo Fabian. (Org.) Qué implica ser medievalista? Prácticas y reflexiones en torno al oficio del historiador. Mar del Plata: Grupo de Investigación y Estudios Medievales y Sociedad Argentina de Estudios Medievales, 2012, p. 219-238. DUBY, Georges. **História da Vida Privada**. Da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009. FERREIRA, Jerusa Pires. **Armadilhas da Memória e outros ensaios**. 2a. edição. São Paulo, Ateliê Editorial, 2004. FILHO, M. A. **Falsafa**: a Filosofia entre os Árabes. São Paulo: Palas Athena, 2002.

Pág. 40 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	FINLEY, Moses. **História antiga**: testemunhos e modelos. São Paulo: Martins Fontes, 1994. FINLEY, Moses. **Uso e abuso da História**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. FRANKOPAN, Peter. **As Rotas da Seda**: uma Nova História do Mundo. Lisboa: Relógio D'Água, 2018. FRIGHETTO, Renan. **A Antiguidade Tardia**: Roma e as monarquias romano-bárbaras numa época de transformações (Séculos II – VIII). Curitiba: Juruá, 2012. FUNARI, Pedro Paulo. **A Importância de uma abordagem crítica da História Antiga nos livros escolares**. História Hoje, São Paulo, v. 2, n. 4, ago. 2004. FUNARI, Pedro Paulo. **A Vida Quotidiana na Roma Antiga**. São Paulo: Annablume, 2003. GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros**. Verdadeiro, falso, fictício. Tradução de Rosa Freire d'Aguiar e Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, 454p. GUARINELLO, Norberto Luiz. **História Antiga**. São Paulo: Contexto, 2017. HARTOG, François (org.). **A História de Homero a Santo Agostinho**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001 HARTOG, François. **O espelho de Heródoto**. Ensaio sobre a representação do outro. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999. HARTOG, François. **Os antigos, o passado e o presente**. Brasília: Editora da UnB, 2003. HARTOG, François. **Regimes de historicidade**. Presentismo e experiências do tempo. São Paulo: Autêntica, 2013. JOLY, F. (org.). **História e retórica**: ensaios sobre a historiografia antiga. São Paulo: Alameda, 2007. LE GOFF, Jacques. **A Civilização do Ocidente Medieval**. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. MACEDO, José Rivair (Org.) **A Idade média portuguesa e o Brasil**: reminiscências, transformações, ressignificações. Porto Alegre: Vidráguas, 2011. MACEDO, José Rivair. **Antigas sociedades da África negra**. São Paulo: Contexto, 2021. M'BOKOLO, Elikia. **África negra.** História e civilizações. Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009. MOMIGLIANO, Arnaldo. **As raízes clássicas da historiografia moderna**. São Paulo: editora UNESP, 2019. MOOSBURGER, Theo de Borba. **O Cantar do Emir**. Tradução comentada dos versos 1-609 do épico bizantino Vasileios Digenis Akritis. Maricá: Ponto da Cultura, 2010. PINTO, Otávio Luiz Vieira. V. A diplomacia das feras: a África ao sul do Saara, o império de Axum e os caminhos para uma Antiguidade Tardia multipolar. Heródoto: Revista Do Grupo De Estudos E Pesquisas Sobre a Antiguidade Clássica E Suas Conexões Afro-asiáticas, 6(2), 173–196, 2022. https://doi.org/10.34024/herodoto.2021.v6.13931 PINTO, Otávio Luiz Vieira. **Um Conto tão antigo como o Tempo**. Construção do Passado e Ideologia Imperial na Pérsia Sassânida. Opsis. Catalão, v. 18, n. 1, 2018. PIRES, F. M. (org.). **Antigos e modernos**: ensaios sobre a (escrita da) história. São Paulo: Alameda, 2009. REDE, Marcelo. **Da sociedade-templo à cidade-reino na antiga** Mesopotâmia: aspectos da transição. In: Aldrovandi, C. E. V.; Kormikiari, M. C. N.; Hirata, E. F. V. (Org.). Estudos sobre o espaço na Antiguidade. São Paulo: Edusp-Fapesp, 2011, p. 89-103. REZAKHANI, K.; VIANNA, L. J.; PINTO, O. L. V.; BONALDO, R. B. **Decolonizar a historiografia medieval**: Introdução à 'História da Historiografia Medieval - Novas Abordagens'. História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography, Ouro Preto, v. 13, n. 33, p. 19–37, 2020. Disponível em: https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1671

Pág. 41 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	RUNCIMAN, Steven. **História das Cruzadas**. 3 vol. Rio de Janeiro: Imago, 2002-2003. SAID. Edward W. **Orientalismo**: o Oriente como invenção do ocidente. Traducáo Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. SILVA, Thais Rocha. **Fronteiras de Egiptologia, Orientalismo, Helenização e Estudos de Gênero**. Tiraz, v. 8, 2016, p. 43 – 56. SILVEIRA, Aline Dias da. **Algumas experiências, perspectivas e desafios da Medievalística no Brasil frente às demandas atuais**. Revista Brasileira de História, v. 36, p. 39-59, 2016. MUDIMBE, Valentin. **O poder do paradigma grego**. In: A invenção de África. Portugal: Edições Pedagogo, 2013, p.103-139. VEREZA, Renata. **Reconquista**: Guerra Santa ou expansão militar. In: I Encontro de História Militar antiga e Medieval, 2011, Rio de Janeiro. Anais do 1º Encontro de História Militar Antiga e Medieval. Rio de Janeiro: CEPHiMEx, 2011. p. 40-53. WALDMAN, B. **Linhas De Força**: Escritos sobre Literatura Hebraica. São Paulo: Editora Humanitas, 2004. ZUMTHOR, P. **Introdução à Poesia Oral**. São Paulo: Hucitec, 1997.
Teoria da História	**Ementa:** A escrita da história no século XIX: historicistas e românticos; Filosofias da história; Historiografia Brasileira: novas perspectivas; A historiografia inglesa e as novas vertentes interpretativas do marxismo; História, memória e as formas de apropriação do passado; Micro-história e jogos de escalas; história intelectual, linguagens e história conceitual; História do tempo presente e novas temporalidades; Pós-modernidade e representação histórica; Gênero e identidade como categorias de análise histórica; História: pós-colonial e decolonial. **Bibliografia:** ANKERSMIT, Franklin R. **A escrita da história**: a natureza da representação histórica. Londrina: EDUEL, 2012. ASSMANN, Aleida. **Espaços da Recordação**. Campinas: Editora Unicamp, 2011. BHABHA, Homi K., **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1998. BENTIVOGLIO, Julio; Avelar, Alexandre de Sá (org.). **O futuro da História**: da crise à reconstrução de teorias e abordagens. Vitória: Milfontes, 2019. BERNARDINO, Joaze; MALDONADO TORRES, Nelson; GROSFOGUEL, Ramón (org.). **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. CATROGA, Fernando. **Os passos do homem como restolho do tempo**. Coimbra: Almedina, 2009. CEZAR, Temístocles. **Ser historiador no século XIX**: o caso Varnhagen. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. CHAKRABARTY, Dipesh. **Provincializing Europe**. Postcolonial Thought and Historical Difference. Princeton: Princeton University Press. 2000. CONRAD, Sebastian. **What is global history?** Princeton: Princeton University Press, 2016. DE CERTEAU, Michel de. **A escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense, 1982. DOSSE, François. **Renascimento do acontecimento**: um desafio para o historiador: entre Esfinge e Fênix. São Paulo: Ed. da UNESP, 2013. FERRREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (org.). **Usos e abusos da história oral**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000. FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979. FREDRIGO, Fabiana e GOMES, Ivan Lima (org.). **História e trauma**: linguagens e usos do passado. Vitória/ES: Milfontes, 2020. GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Lembrar, escrever, esquecer**. São Paulo: Ed. 34, 2006. GILROY, Paul. **O Atlântico negro**: modernidade e dupla consciência. São

Pág. 42 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: UCAM/CEAA, 2001. GINZBURG, Carlo. **A micro-história e outros ensaios.** Lisboa: Difel, 1989. GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas e sinais**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. GOMES, Angela de Castro. **A República, a História e o IHGB**. Belo Horizonte: Argumentum, 2009. GONÇALVES, Janice (org.). **História do tempo presente**: oralidade, memória, mídia. Itajai/SC: Casa Aberta: 2016. GUMBRECHT, Hans U. **Modernização dos sentidos**. São Paulo: Ed. 34, 1998. GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal. **Debaixo da imediata proteção imperial**: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1838-1889). Annablume, 2012. HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Ed. Vértice, 1990. HARTOG, François. **Regimes de historicidade**. Presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. São Paulo, Companhia das Letras, 2009. HUNT, Lynn. **History: why it matters**. London: Polity, 2018. JABLONKA, Ivan. **A história é uma literatura contemporânea**. Brasília: UnB, 2021. KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006. KOSELLECK, Reinhart. **Estratos do tempo**. Estudos sobre a história. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2014. LEVI, Giovanni. **A herança imaterial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. LÖWY, Michael. **Walter Benjamin: aviso de incêndio**: uma leitura das teses ´Sobre o conceito de história´. São Paulo: Boitempo, 2005. MBEMBE, Achille. **Sair da grande noite**: ensaio sobre a África descolonizada. Petrópolis: Vozes, 2019. NASCIMENTO, Beatriz. **Uma história feita por mãos negras**. [Organização Alex Ratts]. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. OHARA, João Rodolfo Munhoz (org.). **Da Explicação à narração**: teoria e filosofia da história no mundo anglo-saxônico. Vitória: Milfontes, 2021. PALTI, Elías J. **O tempo da política**: o século XIX reconsiderado. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. REMOND, René. **Por uma história política**. Rio de Janeiro: FGV, 2003. REVEL, Jacques. **Jogos de escala**: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: FGV, 1998. RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Ed. Unicamp, 2007. RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. Tomos I, II e III. Campinas: Papirus, 1997. ROUSSO, Henry. **A última catástrofe**: a história, o presente, o contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2016. SCOTT, Joan W. **On the judgement of history**. New York: Columbia University Press, 2020. SMITH, Bonnie. **Gênero e história**: homens, mulheres e a prática histórica. Bauru, EDUSC, 2003. SUBRAHMANYAM, Sanjay. **Connected history**: essays and arguments. Londres: Verso, 2022. THOMPSON, E. P. **As peculiaridades dos ingleses**. Campinas: Ed. Unicamp, 2001. THOMPSON, E. P. **Costumes em Comum**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. TRAVERSO, Enzo. **O passado, modos de usar**: história, memória e política. Lisboa: Edições Unipop, 2012. WHITE, Hayden. **Meta-História**: a imaginação histórica do Século XIX. São Paulo: Edusp, 1992. WHITE, Hayden. **Trópicos do discurso**. São Paulo: Edusp, 1994

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT	
Área de Conhecimento	**Ementas / Bibliografia**

Pág. 43 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

Arquitetura e Urbanismo	**Ementa:** Noções de Geometria Descritiva. Paralelismo e Perpendicularismo de Retas e Planos. Representação de Objetos no 1º e 3º Diedros. Diretrizes em Desenho Técnico. Desenho Geométrico. Projeções Ortogonais. Desenho Arquitetônico. Dimensionamento e Definição de Cotas. Desenho Topográfico. Teorias sobre o Planejamento. Planejamento Urbano. Planejamento Regional. Plano Diretor. Uso e Ocupação do Solo. Qualidade do Ambiente Urbano. Sistemas Geográficos de Informação como Ferramenta de Gestão Urbana e Controle Urbanístico. Estatuto das Cidades. Acessibilidade e Mobilidade. Sistema Viário Municipal. Teorias do Fluxo de Tráfego. Pesquisa de Tráfego e Planos de Pesquisa. Estudos de Capacidade das Vias. Planejamento de Transportes. Modais de Transportes. Transporte Urbano e seus Elementos Essenciais. Planejamento e Operação de Trânsito. Segurança Viária. **Bibliografia:** ACIOLY, Claudio; DAVIDSON, Forbes. **Densidade urbana**: um instrumento de planejamento e gestão urbana. Editora Mauad, 1998. ALMEIDA, C. M.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A. M. V. **Geoinformação em Urbanismo**: cidade real x cidade virtual. Editora Oficina de Textos, 2007. BORGES, A.C. **Topografia**: Aplicada a Engenharia Civil. Vol. 1 e 2. Editora dgard Blücher, 2004. BRASIL. Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade. CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Comentários ao Estatuto da Cidade**. 5ª ed. Editora Atlas, 2013. CASSILHA, Gilda A.; CASSILHA, Simone A. **Planejamento Urbano e Meio Ambiente**. Editora IESDE Brasil, 2008. CHING, Francis D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura**. 6ª ed. Editora Bookman, 2017. CORBUSIER, Le. **Planejamento Urbano**. 3ª ed. Editora Perspectiva, 2010. COSTA, Geraldo Magela; MENDONÇA, Jupira G (organizadores). **Planejamento Urbano no Brasil**. Editora Com Arte, 2008. CUNHA, Rosane L. **Tráfego, Trânsito e Transportes**. Estante Virtual, Editora Do Autor, 2001. DAVIS JR., C. A. GIS **Interoperável e Distribuído**: Arquitetura e Aplicações. Anais do IV Workshow em Tratamento de Imagens, Belo Horizonte, 2003. FERNANDES, Mônica A. **Planejamento Urbano Participativo**. Editora Opção, 2012. FERREIRA, Patrícia. **Desenho de Arquitetura**. Editora Imperial Novomilenio, 2008. JANUÁRIO, Antônio Jaime. **Desenho geométrico**. 3ª ed. rev. Editora UFSC, 2010. LIMA, E. F. W.; MALEQUE, M. R. **Espaço e Cidade** – conceitos e leituras. 2ª ed. Editora 7 letras. LOCH, C. **Topografia Contemporânea**: Planimetria. Editora UFSC, 2000. MONTENEGRO, G. A. **Desenho Arquitetônico**. Editora Edgard Blücher, 2001. MONTENEGRO, Gildo A. **Geometria descritiva**. Editora Edgard Blücher, 2016. PAPAZOGLOU, Rosarita Steio; BUENO, Cláudia Pimentel. **Desenho Técnico para Engenharias**. Editora Jurua, 2008. PRINCIPE JUNIOR, A.R. **Noções de Geometria Descritiva**. Vol.1 e 2. Livraria Nobel S.A., 2004. SILVEIRA, A. **Introdução às Teorias de Fluxo de Tráfego**. São Paulo, EESCUSP, publicação 042/83. SOUZA, M. L. **Mudar a cidade**. Editora Bertrand Brasil, 2002. SPECK, H. J.; PEIXOTO, V. V. **Manual Básico do Desenho Técnico**. Editora UFSC, 2004. TULER, M., SARAIVA, S. **Fundamentos da Topografia**. Editora Bookman, 2014. VASCONCELLOS, E. A. **A cidade, o transporte e o trânsito**. Editora Prolivros, 2005. VITORINO, C. M. **Gestão de Transporte e Tráfego**. Editora ELT, 2016.

Pág. 44 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	YEE, Rendow. **Desenho Arquitetônico**: um compêndio visual de tipos e métodos. 4ª ed. Editora LTC, 2017.
Construção Civil	**Ementa:** Desenho e Interpretação de Projetos Complementares: fundações, estrutural, hidrosanitário, elétrico, comunicação, rede de lógica, climatização. Rochas. Agregados para argamassas e concretos. Aglomerantes Minerais. Materiais Betuminosos. Madeira e derivados. Materiais cerâmicos. Metais e Produtos Siderúrgicos. Vidros. Tintas e Vernizes. Plásticos. Instalações de canteiros de obras. Execução de Fundações Rasas e Profundas. Execução de Formas para Estruturas em Concreto Armado. Preparo, Transporte, Lançamento, Adensamento e Cura do Concreto. Propriedades do concreto. Alvenarias e Estruturas de Fechamento. Revestimentos de Paredes e Pisos. Sistema Predial de Água Fria e Água Quente. Sistema Predial de Águas Pluviais. Sistema Predial de Proteção e Combate a Incêndios. Sistema Predial de Climatização. Sistema Predial de Gás Combustível. Sistema Predial de transporte Mecanizado. Sistema Predial de Proteção à Descargas Atmosféricas. A Produtividade na Construção Civil. Programação e Controle de Obras. Técnicas para Gerenciamento na Construção Civil. Planejamento na Construção Civil. Dimensionamento de Equipes. Controle de Custos e Estoques. Fluxos de Caixa. O processo da Qualidade na construção Civil. Padronização de Procedimentos. Fluxograma Operacional. Instrumentos de Gestão e Gerenciamento da Qualidade na Construção Civil. Sistemas ISO 9000. Qualidade no Projeto. Qualidade na Aquisição. Qualidade na Execução. Qualidade na Entrega do Produto Final. Indicadores de qualidade para Construção Civil. Elementos Pré-fabricados para construção Civil. Construção por Componentes. Sistemas Construtivos Industrializados. **Bibliografia:** BAUER, L. A. F. **Materiais de Construção**, vol. 1 e vol. 2. 5ª ed. Editora LTC, 2000. BORGES, A. C. **Prática das Pequenas Construções**, vol. 1. 9ª ed. Editora Edgar Blücher Ltda., 2009. BORGES, A. C. **Prática das Pequenas Construções**, vol. 2. 6ª ed. Editora Edgar Blücher Ltda., 2010. BRAGANÇA PINHEIRO, A. C. F., CRIVELARO, M. **Qualidade na Construção Civil**. Editora Erica, 2014. CAMPOS, R. **Construção Civil**. Editora DCL, 2011. CARVALHO JR., Roberto de. **Interfaces Prediais**: hidráulica, gás, segurança contra incêndio, elétrica, telefonia e norma de desempenho-NBR 15575. Editora Blücher, 2019. EL DEBS, M. K. Concreto **Pré-moldado**: fundamentos e aplicações. 2ª ed. Editora Oficina de Textos, 2017. FUSCO, P. B. **Tecnologia do concreto estrutural**: tópicos aplicados. 2ª ed. Editora Pini, 2012. ISAIA, G. C. **Concreto**: Ciência e Tecnologia, vol. 1 e 2. São Paulo: IBRACON, 2011. ISAIA, G. C. **Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais**, vol. 1 e 2. São Paulo: IBRACON, 2010. MELO, C. A. E. **Manual Munte de Projetos em Pré-Fabricados de Concreto**, Editora PINI, 2007. MATTOS, A. D. **Planejamento e Controle de Obras**. Editora Oficina de Textos, 2019. MEHTA, P. K.; MONTEIRO, P. J. M. **Concreto**: microestrutura, propriedades e materiais. 2ª ed. São Paulo: IBRACON, 2014. PORTUGAL, M. A. **Como Gerenciar Projetos de Construção Civil**: do orçamento à entrega da obra. Editora Brasport, 2016. ROSSIGNOLO, J. A. **Concreto Leve Estrutural**. Editora PINI, 2010. SILVA BERNARDES, M. M. **Planejamento e Controle da Produção para Empresas de Construção Civil**. Editora LTC, 2021.

Pág. 45 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	VALENTE, A. C. C., MEIRELES, V. **Gestão de Projetos e Lean Construction**: uma abordagem prática e integrada. Editora Appris, 2017. VERÇOSA, E. J. **Materiais de Construção**, vol. 1. 2ª ed. Editora e Distribuidora Sagra, 1984. YAZIGI, W. A **Técnica de Edificar**. Editora Pini, 2006.
Engenharia de Produção e Sistemas	**Ementa:** Sistemas de Produção; Estratégia da produção; Planejamento Mestre da Produção; Administração de Estoques; Filosofia "Lean Thinking"; Sistema Kanban; Teoria das Restrições. Métodos de análise de investimentos; Incerteza e risco em projetos; Análise de sensibilidade; Substituição de equipamentos; Leasing; Saúde ocupacional; Legislação sobre as condições de trabalho; Avaliação de condições de trabalho; Ergonomia e campo de aplicação; Efeitos do ambiente no desempenho humano; Operações e elementos de trabalho, estudo de tempos, amostragem, tempo padrão, cronoanálise, estudo de movimentos, técnicas de registro e análise, economia de movimentos; Gestão do conhecimento; Ferramentas para gestão do conhecimento; Administração de recursos humanos; Avaliação de Desempenho; Projeto de Pesquisa de Mercado; Coleta de dados e Métodos de pesquisa de Mercado; Definição da amostra; Análise e interpretação dos dados; Psicologia organizacional; Necessidades humanas e motivação para o trabalho; Criatividade e processo decisório; Administração de conflitos; Sociologia aplicada às organizações; Sistemas de produção automatizada; Controladores Lógicos Programáveis; Sensores e atuadores inteligentes. **Bibliografia:** AAKER, David A; KUMAR, V; DAY, George S. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. BARNES, Ralph Mosser. **Estudo de movimentos e de tempos**: projeto e medida do trabalho. São Paulo: E. Blucher, c1977. CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos** manual para solução de problemas e tomadas de decisão. 11.Rio de Janeiro Atlas 2010. CHIAVENATO, Idalberto,.**Gestão de pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia prática**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: E. Blucher, 2004. JAIME, Pedro. **Sociologia das organizações** conceitos, relatos e casos. São Paulo Cengage Learning 2018. MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing**: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MASCULO, Francisco; VIDAL, Mario. **Ergonomia**. Trabalho adequado e eficiente. São Paulo: Elsevier, 2011. MORAES, Cícero Couto de. **Engenharia de automação industrial**. 2. Rio de Janeiro LTC 2006. NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 20 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c1997. RITZMAN, Larry P; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pearson Education do Brasil: Prentice-Hall, 2004. ROBBINS, Stephen P.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Comportamento organizacional**. 14.ed. São Paulo: Makron Books, c2010. SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Estruturas	**Ementa:** Estática dos pontos materiais. Estática dos corpos rígidos. Sistemas equivalentes de força. Centróides e baricentros. Momento de inércia. Círculo de Mohr. Cinemática e dinâmica do ponto e do corpo rígido. Classificação geométrica das estruturas. Ações e reações. Estruturas isostáticas, hiperestáticas e hipostáticas. Classificação dos esforços. Equilíbrio das forças.

Pág. 46 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	Estática das vigas. Estática das treliças. Tração e compressão simples. Torção. Flexão simples. Cisalhamento convencional. Cisalhamento na flexão. Flexão oblíqua. Deformações. Flambagem. Esforços combinados. Teoremas de energia. Critérios de resistência. Graus de hiperestaticidade. Linhas de influência. Métodos dos deslocamentos. Deslocamentos e esforços devido aos efeitos de carregamento, temperatura e recalque de apoio. Processo da equação dos três momentos. Análise matricial de estruturas. Tecnologia do concreto e do aço. Concreto armado. Estado limite último. Dimensionamento à flexão simples de vigas. Detalhamento de armadura longitudinal e transversal. Lajes maciças e nervuradas. Estados limites de serviço. Compressão simples. Flexão composta normal e oblíqua. Aplicação a pilares. Contraventamento. Lajes planas. Punção. Torção. Elementos componentes de uma ponte: superestrutura, mesoestrutura, infraestrutura e aparelhos de apoio. Tipos e classificação das pontes. Detalhes e métodos construtivos para pontes em concreto armado. Cargas típicas em pontes: esforços, solicitações e deformações. Dimensionamento de pontes em concreto armado. **Bibliografia:** ARAUJO, J. M. **Curso de Concreto Armado**, vol. 1 a 4. Editora Dunas, 2003. BEER, F. P., JOHNSTON, E. R. Jr. **Mecânica Vetorial para Engenheiros** (Estática). 5ª ed. Editora Makron Books, 1994. BORESI, A. P., SCHMIDT, R. **Estática**. Editora Pioneira Thomson Learning, 2003. BRAGA, W. A. **Aparelhos de Apoio das Estruturas**. Editora Edgar Blücher, 1986. CAMPANARI, F. A. **Teoria das Estruturas**, 4 volumes. Editora Guanabara Dois, 1985. CARVALHO, R. C., PINHEIRO, L.M. **Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado**, vol. 1 e 2. Editora Pini, 2009. CASCÃO, Maria. **Estruturas Isostáticas**. Editora Oficina de Textos, 2009. CLÍMACO, J. C. T. **Estrutura de Concreto Armado**: fundamentos de projeto, dimensionamento e verificação. Editora da UNB, 2005. FUSCO, P. B. **Estruturas de Concreto**: fundamentos do projeto estrutural. Editora MCGraw-Hill, EDUSP, 1976. FUSCO, P. B. **Estruturas de Concreto**: solicitações normais. Editora Guanabara Dois, 1981. FUSCO, P.B. **Técnica de Armar as Estruturas de Concreto**. Editora Pini, 1994. GERE, J. M., WEAVER, W., PINTO, C. M. P. F. **Análise de Estruturas Reticuladas**. Editora Guanabara Dois, 1981. GRAZIANO, F. P. **Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Armado**. Editora O Nome da Rosa, 2005. HIBBELER, R. C. **Mecânica para Engenharia** (Estática). 12ª ed. Editora Pearson Prentice Hall, 2011. HIBBELER, R. C. **Resistência dos Materiais**. 7ª ed. Editora LTC, 2010. MARCHETTI, O. **Pontes de Concreto Armado**. Editora Blücher. 2008. MENDES, L. C. **Pontes**. Editora Eduff, 2017. PFEIL, W. **Pontes em Concreto Armado**. Editora Livros Técnicos e Científicos,1980. SHAMES, I. H. **Mecânica para Engenharia**. 4ª ed. Editora Pearson Educacion do Brasil, 2002. SORIANO, Humberto Lima. **Estática das Estruturas**. Editora Ciência Moderna, 2010. SUSSEKIND, J. C. **Curso de Análise Estrutural**, 3 volumes. Editora Globo, 1981. TIMOSHENKO, S. P.; GERE, J. E. **Mecânica dos Sólidos**, vol. I e II. Editora LTC, 1994. LEONHARDT, F. **Construções de Concreto**: princípios básicos da construção de pontes de concreto, vol. 6. Editora Interciencia, 1979.
	Ementa:

Pág. 47 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

Geotecnia	Tempo geológico, rochas e minerais. Estrutura dos maciços rochosos. Solos e relevo. Águas de superfície e subterrânea. Clima e intemperismo. Risco geológico. Origem, formação, natureza, caracterização e classificação dos solos. Tensões no solo: geostáticas e induzidas. Fluxo permanente unidimensional e bidimensional. Permeabilidade, percolação e rede de fluxo. Compressibilidade e adensamento dos solos. Sondagens e amostragens. Resistência ao cisalhamento. Compressibilidade e resistência ao cisalhamento drenado em solos granulares e solos coesivos. Compressibilidade e resistência ao cisalhamento não drenado. Aspectos que condicionam o comportamento dos ensaios. Informações complementares. Trajetória de tensões. Compactação dos solos. Estabilidade de taludes. Empuxos de terra. Capacidade de carga dos solos. Tipos de fundação. Estudo das fundações diretas e profundas. Determinação da capacidade de carga de estacas. Determinação de recalques. Reforço de fundações. Esforços horizontais nas estacas. Monitoramento das fundações. Muros de contenção. Dimensionamento e detalhamento de fundações rasas e profundas. Investigação geotécnica. Instabilidade de encostas. Avaliação de impacto ambiental de obras sob o aspecto geotécnico. **Bibliografia:** ALONSO, U. R. **Dimensionamento de Fundações profundas**. 2ª ed. Editora Edgard Blücher, 1989. ALONSO, U. R. **Exercícios de fundações**. 2ª ed. Editora Edgard Blücher, 1983. BOSCOV, M. E. G. **Geotecnia Ambiental**. Editora Oficina de Textos, 2008. CHIOSSI, N. **Geologia de engenharia**. 3ª ed. Editora Oficina de Textos, 2013. CINTRA, J. C. A.; AOKI, N. **Fundações por Estaca**: projeto geotécnico. Editora Oficina de Textos, 2010. CINTRA, J. C. A.; AOKI, N. **Fundações Diretas**: projeto geotécnico. Editora Oficina de Textos, 2011. CRAIG, R. F.; KNAPPETT, J. A. **Mecânica dos Solos**. 8ª ed. Editora LTC, 2014. GERSCOVICH, D.; SARAMAGO, R.; DANZIGER, B. R. **Contenções**: teoria e aplicações em obras. 2ª ed. Editora Oficina de textos, 2019. GUIDICINI, G.; NIEBLE, C. M. **Estabilidade de Taludes Naturais de Escavação**. 2ª ed. Editora Edgard Blücher, 1983. LEINZ, V.; AMARAL, S. E. do. **Geologia Geral**. 11ª ed. Companhia Editora Nacional, 1989. MARCHETTI, O. **Muros de Arrimo**. Editora Edgard Blücher, 2008. MASSAD, F. **Obras de Terra**: curso básico de geotecnia. 2ª ed. Editora Oficina de Textos, 2010. PINTO, C. S. **Curso Básico de Mecânica dos Solos**. Editora Oficina de Textos, 2000. PINTO, C. S. **Curso Básico de Mecânica dos Solos -** Exercícios Resolvidos. Editora Oficina de Textos, 2000. PIO FIORI, A. **Estabilidade de Taludes**: exercícios práticos. Editora Oficina de Textos, 2016. POPP, J. H. **Geologia Geral**. 5ª ed. Editora LTC, 1999. SANTOS, A.R. **Geologia de Engenharia**: conceitos, método e prática. 2.ed. Editora O Nome da Rosa, 2009. SCHNAID, F. **Ensaios de Campo e suas Aplicações à Engenharia de Fundações**. Editora Oficina do Texto, 2000. SCHNAID, F.; ODEBRECHT, E. **Ensaios de Campo e suas Aplicações à Engenharia de Fundações**. 2ª ed. Editora Oficina de textos, 2012. TEIXEIRA, W. et al. org. **Decifrando a Terra**. 3.ed. São Paulo: Oficina de Textos. 2012. VELLOSO, D. A.; REZENDE LOPES, F. **Fundações.** Editora Oficina de Textos, 2011.

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO PLANALTO NORTE – CEPLAN	
Área de Conhecimento	**Ementas / Bibliografia**
	Ementa:

Pág. 48 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

Ciências Exatas e da Terra/ Ciência da Computação	**Ementa:** Ciclo de vida de sistemas. Conceitos básicos. Análise e projeto orientado a objetos. Metodologias e técnicas de análise. Análise e projeto auxiliados por computador. Evolução da prática de desenvolvimento de software. Reuso, testes e qualidade de software. Gerenciamento do processo de produção. Modelos de melhoria de processos de software. Sistemas integrados de gestão (ERP): conceitos, características e funcionalidades. O conhecimento nas organizações. A economia do conhecimento. A empresa do conhecimento. O trabalhador do conhecimento. A criação do conhecimento. A espiral do conhecimento. A gestão e a transferência do conhecimento. Avaliação da competência. Gestão Estratégica do Conhecimento. **Bibliografia:** CRUZ, T. **Sistemas de Informações Gerenciais e Operacionais**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597022902. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022902/. Acesso em: 03 ago. 2022.GONÇALVES, S. P. **Administração de Materiais**. Grupo GEN, 2020. 9788595157132. DELAMARO, M.; MALDONADO, J. C.; JINO, M. **Introdução ao Teste de Software.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 9788595155732. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155732/. Acesso em: 03 ago. 2022. FOWLER, M. **UML Essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos.** Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788560031382. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031382/. Acesso em: 03 ago. 2022. LARMAN, C. **Utilizando UML e Padrões**: Uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3 ed. Rio de Janeiro: Grupo A, 2011. 9788577800476. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800476/. Acesso em: 03 ago. 2022. PRESSMAN, R.; MAXIM, B. **Engenharia de Software: Uma abordagem profissional.** 9 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9788580555349. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555349/. Acesso em: 03 ago. 2022. ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. **Administração de Sistemas de Informação - E a gestão do conhecimento -** 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. 9788522114672. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114672/. Acesso em: 03 ago. 2022. SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2007. 552 p. TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. **Gestão do Conhecimento.** Porto Alegre, Grupo A, 2008. 9788577802296. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802296/. Acesso em: 03 ago. 2022. WAZLAWICK, R. S. **Análise e Design Orientados a Objetos para Sistemas de Informação: Modelagem com UML, OCL e IFML**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. 9788595153653. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153653/. Acesso em: 03 ago. 2022.
Engenharias/ Engenharia de Produção/ Engenharia do Produto	**Ementa:** O ponto no espaço. Retas e sua posição no espaço. Planos e interseções. Paralelismo e Perpendicularidade. Poliedros regulares. Métodos descritivos. Introdução às técnicas fundamentais. Letras e símbolos. Traçado à mão livre. Projeções ortogonais. Perspectivas. Vistas e cortes. Normas. Formas de representação dos objetos, visando orientar a fabricação de produtos e componentes. Cotagem e notas. Elementos de máquinas. Introdução ao desenho auxiliado por computador. Configuração da área de trabalho. Comandos de construção, visualização, edição, textos, biblioteca de símbolos,

Pág. 49 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	escalas, cotagem, espessura de traçados, impressão. Construções de elementos de desenhos arquitetônicos de móveis. Construção em 3D. Contextualização da qualidade. Expectativas e necessidades dos clientes. Sistemas da qualidade. Ferramentas da qualidade. Padrões normativos. Avaliação da qualidade. Clima organizacional. Qualidade de vida no trabalho. Gestão da qualidade. Motivação à qualidade. Relações básicas do controle de qualidade: processos produtivos, clientes e fornecedores. Avaliação da qualidade. **Bibliografia:** BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de qualidade, produção e operações**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. GIANESI, I. G. N; CORRÊA, H. L. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2012. LACOURT, H. **Noções e fundamentos de geometria descritiva**: ponto, reta, planos, métodos descritivos, figuras em planos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. LEAKE, J. M. **Manual de desenho técnico para engenharia**: desenho, modelagem e visualização. Rio de Janeiro: LTC, 2010. OLIVEIRA, O. J. **Gestão da qualidade**: tópicos avançados. São Paulo: Thomson Learning, 2004. RICCA, G**. Geometria descritiva**: método de monge. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. SCHNEIDER, W. **Desenho técnico industrial**: introdução dos fundamentos de desenho técnico industrial. São Paulo: Hemus, 2008. SILVA, A. **Desenho técnico moderno.** 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
Engenharias/ Engenharia de Produção/ Gerência de Produção	**Ementa:** Visão geral dos sistemas de produção. Capacidade de máquinas. Arranjo físico. Cronoanálise. Administração e controle de materiais. Planejamento e Controle de Produção. Planejamento das Necessidades de Materiais – MRP-I. Planejamento dos Recursos de Manufatura - MRP-II. Teoria das restrições. Macro estratégia da produção: políticas, sistemas, subsistemas e posturas. Integração de técnicas para a qualidade e produtividade. Comparação entre sistemas de produção ocidentais e orientais. Ventilação industrial. Sistema de aspiração de resíduos. Ventiladores. Ciclones. Tubulações. Aproveitamento econômico dos resíduos. Sistemas hidráulicos. Fluidos. Componentes. Acumuladores. Reservatórios. Filtros. Acionamentos hidrostáticos e sistemas hidráulicos básicos. Dimensionamento. Sistemas pneumáticos. Elementos pneumáticos. Projeto de comandos combinatórios e sequenciais. Aplicações à automação industrial. Dimensionamento de atuadores e elementos de comando. Geração e distribuição do ar comprimido. História e evolução da Engenharia. Pesquisa e Tecnologia. Projeto. Conceitos e ferramentas para a abordagem de problemas. População e amostra. Séries Estatísticas. Distribuição de frequência. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Correlação e Regressão. Probabilidade. Distribuições Discretas e Contínuas. Amostragem. Intervalo de Confiança. Teste de Hipóteses. Análise de variância. Controle automático de processos: características estáticas e dinâmicas do processo, do controlador e do elemento final. Transformada de Laplace. Classificação de sistemas dinâmicos: de ordem zero, de 1ª Ordem, de 2ª Ordem e de ordem superior. Função de transferência e diagrama de blocos. Sistemas não interativos e interativos. Respostas de sistemas e conceito de tempo morto. Estudo frequencial. Sistemas em malhas fechadas. Atuação do controlador. Estabilidade de sistemas. Teste de estabilidade Routh Hurwitz. Resposta em frequência. Obtenção do diagrama de Bode. Simulação de processos. Processos e sistemas contínuos e discretos. Principais tipos de modelos de controle. Identificação de modelos e análises de processos. Controladores e reguladores industriais mais utilizados. Sistemas de automação: mecanização, automação rígida e automação flexível. Introdução ao comando numérico. Noções gerais de robótica. Sistemas automatizados de transporte e manipulação. **Bibliografia:**

Pág. 50 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	BATALHA, M. O. **Introdução à Engenharia de Produção**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2008. BAZZO, W. A.; PEREIRA, L. T. V. **Introdução à Engenharia**: conceitos, ferramentas e comportamentos. 4ª ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013. CASTRUCCI, P. B. L.; BITTAR, A.; SALES, R. M. **Controle Automático**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos (LTC), 2011. CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N; CAON, M**. Planejamento, programação e controle da produção**: MRP II-ERP. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. Costa, E.C. D. **Ventilação**. São Paulo: Editora Blucher, 2005. CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. FIALHO, A. B. **Automação hidráulica**: projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 6ª ed. rev. e atual. São Paulo: Livros Érica, 2011. FRANCHI, C. M. **Controle de processos industriais -** Princípios e Aplicações. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2011. GROOVER, M. P. **Automação industrial e sistemas de manufatura**. 3ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2011. LARSON, R.; FARBER, E. **Estatística aplicada**. 4ª ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2010. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da Produção**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015. MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros**. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. NISE, N. S. **Engenharia de Sistemas de Controle**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos (LTC), 2012. OGATA, K. **Engenharia de Controle Moderno**. 5ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010. RITZMAN, L. P; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da Produção e operações**. São Paulo: Prentice Hall, 2004. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAÍ – CESFI	
Área de Conhecimento	**Ementas / Bibliografia**
Administração/ Gestão de Pessoas no Setor Público	**Ementa:** A administração de pessoas no setor público: contexto nacional e internacional. Funções operacionais e estratégicas da administração de pessoas no setor público e nas organizações sem fins lucrativos. Práticas de recrutamento, treinamento e avaliação de desempenho profissional. Estruturação dos Cargos e Funções no Setor Público. Competências, habilidades e ética de trabalho para as organizações públicas e sem fins lucrativos. Diversidade, gênero, preconceito e poder nas relações de trabalho. Desenvolvimento humano em contextos de inovação e problemas públicos complexos. Ética, liderança e tendências da gestão de pessoas no setor público. Políticas e práticas inovadoras de gestão de pessoas no setor público. Teorias e modelos de administração pública. Patrimonialismo, burocracias, gerencialismos. Governança pública e modelos participativos. Reformas, tendências e inovações em administração pública. **Bibliografia:** BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão estratégica de pessoas no setor público**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2020. BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de pessoas em organizações públicas**. 2. ed. rev. atual. Caxias do sul: EDUCS, 2007. BECKERT, Mara; NARDUCCI, Viviane. **Gestão de pessoas nas organizações públicas**. 2. ed. rev. atual. Curitiba: Juruá Ed., 2018. BITENCOURT, Claudia et al. **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2004. BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana. **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho**: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Pág. 51 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	BRESSER PEREIRA. L. C.; SPINK, P. **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2003. CAMILO, Juliana; FORTIM, Ivelise; AGUERRE, Pedro. **Gestão de pessoas**: práticas de gestão da diversidade nas organizações, Senac: São Paulo, 2019. CHANLAT, Jean François. **Quais carreiras e para qual sociedade?** RAE: Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 6, p. 67-75, nov./dez. 1995. DEMO, G. **Políticas de Gestão de Pessoas nas organizações**: papel dos valores pessoais e da Justiça Organizacional. São Paulo, Atlas, 2008. DENHARDT, R.B. **Teorias da Administração Pública**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. DUTRA, Ademar; MIROSKI, Christiane. **Gestão estratégica de pessoas**: teoria & reflexão na prática de cases. Florianópolis: Insular, 2008. FISCHER, André L. **Um resgate conceitual e histórico dos modelos de gestão de pessoas**. In: FLEURY, Maria Tereza Leme (Coord.). **As pessoas na organização**. 11. ed. São Paulo: Gente, p.11-34, 2002. FLEURY, Maria Tereza Leme (Coord.). **As pessoas na organização**. 11. ed. São Paulo: Gente, 2002. HEIDEMANN, Francisco Gabriel; SALM, José Francisco; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. **Políticas públicas e desenvolvimento**: bases epistemológicas e modelos de análise. 3. ed. Brasília, DF: Ed. da UnB, 2014. LONGO, Francisco. **Mérito e flexibilidade: a gestão das pessoas no setor**. São Paulo: FUNDAP, 2007. MELO, Frederico Jorge G. de. **Admissão de pessoal no serviço público**: procedimentos, restrições e controles. (2. rev. e atual.). Belo Horizonte: Fórum, 2009. PIRES, Alexandre Kalil et al. **Gestão por competências em organizações de governo**: mesa-redonda de pesquisa-ação. Brasília: ENAP, 2005. RAPOSO, Rebeca. **O Terceiro Setor como Mercado de Trabalho**. In: SENAC. Fórum Permanente do Terceiro Setor – 2ª Coletânea de Artigos. São Paulo, SENAC, 1999-2000. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Gestão de ONGs – **Rumo a uma Agenda de Pesquisas que contemple a sua Diversidade**. Trabalho apresentado na ENANPAD 2002, Salvador, Disponível em: http://integracao.fgvsp.br/administrando.htm. SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução a gestão pública**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. SAYD, Jamile (Org.). **Servidor público**: questões polêmicas. Belo Horizonte: Fórum, 2006. SECCHI, L. **Modelos organizacionais e reformas da administração pública**. RAP – Rio de Janeiro, v.43, p.347-369, mar/abr., 2009. TENORIO, Fernando Guilherme (Org). **Gestão de ONGs - Principais Funções Gerenciais**. São Paulo, FGV, 1997.
Administração/ Gestão de Projetos e Aquisições	**Ementa:** Administração de projetos públicos comparada com administração tradicional; o PMI e as melhores práticas de gerenciamento de projetos; ciclo de vida de projetos; divisão por processos. Áreas de conhecimento de gestão de projetos. Maturidade em GP e PMO– Project Management Office: a função do escritório de projetos na organização; o pool de recursos. Metodologias ágeis de gestão de projetos. Avaliação dos resultados e dos impactos. Administração de Materiais: principais conceitos aplicados à administração pública municipal. Classificação, especificações e normalização de materiais. Teorias e modelos de administração pública. Patrimonialismo, burocracias, gerencialismos. Governança pública e modelos participativos. Reformas, tendências e inovações em administração pública. Gestão de projetos de desenvolvimento e desenvolvimento de Territórios. Governança do território e a sustentabilidade. **Bibliografia:** ABRUCIO, Fernando Luiz. **O impacto do modelo gerencial na administração pública**: um breve estudo sobre a experiência internacional recente. Cadernos

Pág. 52 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

ENAP, 1997.
ANDION, C. **Contribuições do Debate sobre Desenvolvimento Territorial Sustentável para a Efetividade da Gestão Municipal**. Política & Sociedade. vol.8. n.14, 2009. Disponível em: https://goo.gl/BN39NX.
ARMANI, Domingos. **Como elaborar Projetos?** Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.
BRAMONT, P. P. **Avaliação de projetos sob a ótica social: uma introdução**. Blumenau: Edifurb, 2004.
BRESSER PEREIRA. L. C.; SPINK, P. **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2003.
DALLABRIDA, V. R.; BECKER, D. F. **Governança Territorial**: um primeiro passo na construção de uma proposta teórico-metodológica. Desenvolvimento em Questão, v. 1, n. 2, p. 73-97, 2003.
DALLABRIDA, V. R.A **Gestão social dos territórios nos processos de desenvolvimento territorial: uma aproximação conceitual**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 2, n. 2, p. 44-60, 2007.
DALLABRIDA, Valdir Roque. **Governança territorial e desenvolvimento**: descentralização político-administrativa, estruturas subnacionais de gestão do desenvolvimento e capacidades estatais. Rio de Janeiro: Garamond, p. 552, 2011.
DENHARDT, R.B. **Teorias da Administração** Pública. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
FENILI, R. R. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**: Abordagem Completa. São Paulo: Ed. Método, 2011.
FENIU, Renato Ribeiro. **Gestão de materiais**. Brasília: ENAP, 2015.
FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do A. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Thomson-Pioneira, 2007.
FUNDAP. **Educação continuada**: Gestão de programas e projetos governamentais. Planejamento e gerenciamento de projetos. São Paulo: Fundap, 2006.
GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
HEIDEMANN, Francisco Gabriel; SALM, José Francisco; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. **Políticas públicas e desenvolvimento**: bases epistemológicas e modelos de análise. 3. ed. Brasília, DF: Ed. da UnB, 2014.
KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
KISIL, R. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil**. 3ed. São Paulo: Global, 2004.
LÉVESQUE, B. **Contribuição da nova sociologia econômica para repensar a economia no sentido do desenvolvimento sustentável**. Revista de administração de empresas, v. 47, no 2, abril/junho, 2007.
CARNEIRO, Margareth. **Gestão Pública**: O papel do planejamento estratégico, gerenciamento de Portifólio, Programas e Projetos e dos Escritórios de Projetos na Modernização da Gestão Pública. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.
CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI Jr, Roque. **Fundamentos em Gestão de Projetos**: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
OLIVEIRA, R. A. de et al. **Desafios no uso de metodologias ágeis de gestão de projetos em órgãos públicos**: um estudo de caso da Receita Estadual do Paraná. Revista de Gestão e Projetos, v. 11, n. 2, p. 12-36, 2020.
PECQUEUR, Bernard. **A guinada territorial da economia global**. Política & Sociedade, v. 8, n. 14, p. 79-106, 2009.
PONTES, R. E. DA S.; NETO, J. S. **Contratação do desenvolvimento ágil de software na administração pública federal**: riscos e ações mitigadoras. Revista do Serviço Público, v. 66, n. 1, p. 97-120, 31 mar. 2015.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Um Guia do Conjunto de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos** (Guia PMBOK), 5ª Edição.

Pág. 53 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	SACHS, I. **Rumo à ecossocioeconomia**: teoria e prática do desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2007. SACHS, I; FURTADO, C. **Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. SECCHI, L. **Modelos organizacionais e reformas da administração pública**. RAP – Rio de Janeiro, v.43, p.347-369, mar/abr., 2009. VARGAS, Ricardo. **Manual Prático do Plano de Projeto**. Rio de Janeiro: Brasport, 2003. VIEIRA, P.F. **Políticas ambientais no Brasil**: do preservacionismo ao desenvolvimento territorial sustentável. Política e Sociedade, vol.8, nr.14, p. 27-75, 2009. VIEIRA, P.F.; VIOLA, E.J. **Da preservação da natureza e do controle da poluição ao desenvolvimento sustentável**: Um desafio ideológico e organizacional ao movimento ambientalista no Brasil. Revista de Administração Pública, 26(4): 81-104, 1992.
Administração/ Governo Digital	**Ementa:** Informação e gestão organizacional. Processo decisório e características da informação. Inteligência organizacional. Gestão da informação: o ciclo de gerenciamento de informação. Sistemas de Informação Gerenciais. Sistemas de Gestão Integrada. Perspectivas da gestão de informações no setor público. Digitalização, cidadania e democracia. Experiências de governo eletrônico no setor público. Transparência e acesso à informação. Estudo das organizações e dos seus sistemas funcionais na dimensão estrutural e processual. Teorias e modelos de administração pública. Patrimonialismo, burocracias, gerencialismos. Governança pública e modelos participativos. Reformas, tendências e inovações em administração pública. **Bibliografia:** AGUNE, R.; CARLOS, J. **Governo eletrônico e novos processos de trabalho**. In: LEVY, E.; DRAGO, P. (Orgs.). Gestão pública no Brasil contemporâneo São Paulo: Fundap, 2005. BARBOSA, A. R. **Perfil da Produção Científica Brasileira sobre Governo Eletrônico**. Revista Eletrônica Gestão e Serviços, v. 8, n. 1, p. 1785-1810, 2017. BRAGA, L. V. et al. **O papel do governo eletrônico no fortalecimento da governança do setor público**. Revista do Serviço Público, Brasília, v.59, n.1, p.5-21, jan./mar. 2008. BRAGA, L. V.; GOMES, R. C. **Participação Eletrônica e suas Relações com Governo Eletrônico, Efetividade Governamental e Accountability. Organizações & Sociedade**, v. 23, n. 78, p. 487-506, 2016. BRESSER PEREIRA. L. C.; SPINK, P. **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2003. BUENO, R. L. P.; BRELÀZ, G.; SALINAS, N. S. C. **Administração Pública Brasileira no Século 21**: Seis Grandes Desafios. Revista do Serviço Público, v. 67, Ed. Especial, p. 7-28, 2016. CHEN, Hsinchun; BRANDT, Lawrence; GREGG, Valerie. **Digital Government: E-Government Research, Case Studies, and Implementation**. Boston, MA: Springer US, 2008. (Integrated Series In Information Systems, 1571-0270; 17). ISBN 9780387716114. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1007/978-0-387-71611-4. DENHARDT, R.B. **Teorias da Administração Pública**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. DINIZ, E. et al. **O governo eletrônico no Brasil**: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v.43, n.1, p.23-48, jan./fev. 2009. FOUNTAIN, Jane E. **Construindo um Estado Virtual - Tecnologia da informação e mudança institucional** – ENAP, 2006. FÜCHTER, Simone K. **Gestão de tecnologia de informação e comunicação**: modelo de implementação: um estudo aplicado em prefeituras. São Paulo: Aquariana, p. 95, 2009. HEAP, Peter C. **Globalization and Summit Reform: An Experiment in**

Pág. 54 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	International Governance. Boston, MA: Springer US, 2008. ISBN 9780387765334. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1007/978-0-387-76533-4 HOLMES, Douglas. **eGov**: E-Business Strategies for Government. Londres: Nicholas Brealey Publishing, 2001. JAMBEIRO, Othon. **Tecnologias de informação e comunicação na gestão dos municípios brasileiros**: participação, eficiência e transparência. Salvador: UFBA, p. 162, 2018. MAZZEI, B. B.; CASTRO, A. L. **Governo Eletrônico – A Transparência no Governo do Estado do Paraná**. Revista Interdisciplinar de Gestão Social, v. 5, n. 3, p. 49-63, 2016. MIRANDA, S. V. de. **A gestão da informação e a modelagem de processos**. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 61, n.1, p. 97-112, jan./mar. 2010. MUSTAFA, A.; IBRAHIM, O.; MOHAMMED, F. **E-Government Adoption**: A Systematic Review in the Context of Developing Nations. International Journal of Innovation, v. 8, n. 1, p. 59-76, 2020. NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Gestão do Conhecimento**. Bookman, 2008. PINHO, J. A. G. (Org.). **Estado, sociedade e interações digitais**: expectativas democráticas. Salvador: Ed. da UFBA, 2012. PINHO, J. A. G.; SAMPAIO, R. C.; WINKLER, I.; MORAIS, K. **Democracia Digital na Área de Administração**: Um Levantamento da Construção do Campo no Brasil. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, v. 24, n. 78, p. 1-31, 2019. PRZEYBILOVICZ, E.; CUNHA, M. A.; MEIRELLES, F. S. **O Uso da Tecnologia da Informação e Comunicação para Caracterizar os Municípios**: Quem São e o que Precisam para Desenvolver Ações de Governo Eletrônico e Smart City. Revista de Administração Pública, v. 52, n. 4, p. 630-649, 2018. TAPSCOTT, D.; WILLIAMS, A. D. Wikinomics - **Como a Colaboração em Massa Pode Mudar o seu Negócio**. Nova Fronteira, 2007. ROVER, A. J. (Org.). **Governo eletrônico e inclusão digital**. Florianópolis: Boiteux, 2009. ROVER, Aires José (Org.); GALINDO, Fernando (Org.) **O governo eletrônico e suas múltiplas facetas.** Zaragoza, Espanha: Prensas Universitárias de Zaragoza, Lefis series 10, 2010. SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução a gestão pública**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. SANTOS, N. M.; SOUZA, E. C. L. **Evolução e tendência de estudos sobre governo eletrônico**: mapeamento da área – de 1992 a 2018. Revista de Administração Pública, v. 55, n. 5, p. 1024-1048, 2021. SECCHI, L. **Modelos organizacionais e reformas da administração pública**. RAP – Rio de Janeiro, v.43, p.347-369, mar/abr., 2009. TERRA, J. C.; GORDON, C. PORTAIS CORPORATIVOS. **A Revolução na Gestão do Conhecimento** – Elsevier, 2002. TOREGAS, Costis. **The politics of e-gov**: The upcoming struggle for redefining civic engagement. National Civic Review, v. 90, n. 3, p. 235-241, 2001.
Administração/ Marketing no Setor Público	**Ementa:** Comunicação e marketing com foco no cidadão e interesse público. Marketing público: premissas, conceitos e formas de aplicação. Marketing de serviços e organizações públicas. Marketing social, de lugares e político. Marketing digital. Formação de identidade e branding no setor público. Comunicação de políticas públicas. Pesquisa de marketing aplicada ao setor público. Planejamento e estratégias de marketing no setor público. Teorias e modelos de administração pública. Patrimonialismo, burocracias, gerencialismos. Governança pública e modelos participativos. Reformas, tendências e inovações em administração pública. **Bibliografia:** ABRUCIO, Fernando Luiz. **O impacto do modelo gerencial na administração pública**: um breve estudo sobre a experiência internacional recente. Cadernos ENAP, 1997. AGOSTINO, D.; ARNABOLDI, M. **A measurement framework for assessing the contribution of social media to public engagement**: An empirical analysis

Pág. 55 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

on Facebook. Public Management Review, v. 18, n. 9, p. 1289-1307, 2016.
ARAGONEZ, T.; CAETANO ALVES, G. **Marketing Territorial**: O futuro das cidades sustentáveis e de sucesso. Tourism & Management Studies, v. 1, 2013.
BRESSER PEREIRA. L. C.; SPINK, P. **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2003.
BRISOLA, A.; BEZERRA, A. C. **Desinformação e circulação de "fake news"**: distinções, diagnóstico e reação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. Anais [...]. Londrina: ANCIB, 2018.
CEZAR, Layon Carlos. **Comunicação e Marketing no Setor Público**: diferentes abordagens para a realidade brasileira. Brasília: Enap, 2019.
DENHARDT, R.B. **Teorias da Administração Pública**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
DUARTE, Jorge. **Comunicação pública**: Estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2007.
EMPOLI, G. D. **Os engenheiros do caos**. São Paulo: Vestígio, 2020.
ESCUDEIRO, Regina. **Comunicação pública**: a voz do cidadão na esfera pública - construindo um novo paradigma profissional. Curitiba: Editora Appris, 2015.
ESHUIS, Jasper; BRAUN, Erik; KLIJN, Erik-Hans. **Place marketing as governance strategy**: An assessment of obstacles in place marketing and their effects on attracting target groups. Public administration review, v. 73, n. 3, p. 507-516, 2013.
FERRELL, O. C.; HARTLINE, Michael D. **Estratégia de marketing**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
GABRIEL, Martha; KISO, Rafael. **Marketing na era digital**: conceitos, plataformas e estratégias. 2. ed. São Paulo: Atlas, p. 556, 2020.
HASWANI, Mariângela Furlan. **Comunicação pública**: bases e abrangência. São Paulo: Saraiva, 2013.
HEIDEMANN, Francisco Gabriel; SALM, José Francisco; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. **Políticas públicas e desenvolvimento**: bases epistemológicas e modelos de análise. 3. ed. Brasília, DF: Ed. da UnB, 2014.
KOTLER, Philip. **Marketing social**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
KOTLER, Philip; LEE, Nancy. **Marketing no setor público**: um guia para um desempenho mais eficaz. Porto Alegre: Bookman, 2008.
LARA, R. D.; GOSLING, M. S. **Um modelo de gestão do relacionamento entre os cidadãos e a administração pública**. READ, 84(2), p. 332-364, 2016.
MALHOTRA, Naresh K. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2005.
MATOS, Nelson de et al. **Marketing in the Public Sector—Benefits and Barriers**: A Bibliometric Study from 1931 to 2020. Social Sciences, v. 9, n. 10, p. 168, 2020.
PASQUIER, Martial; VILLENEUVE, Jean-Patrick. **Marketing management and communications in the public sector**. Routledge, 2018. Disponível em: https://library.oapen.org/handle/20.500.12657/46734
RICHERS, Raimar. **Marketing**: uma visão brasileira. São Paulo: Negócio Editora, 2000.
SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução a gestão pública**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
SAUSEN, Juliana da Fonseca Capssa Lima et al. **Marketing territorial aplicado a distritos industriais**: estratégia de inovação para empreendedorismo e desenvolvimento local. Interações (Campo Grande) [online], v. 22, n. 1, pp. 115-130, 2021.
SECCHI, L. **Modelos organizacionais e reformas da administração pública**. RAP – Rio de Janeiro, v.43, p.347-369, mar/abr., 2009.
SILVA, Carlos Eduardo Lins da. **O marketing eleitoral**. São Paulo: Publifolha, 2002. 87 p. (Folha explica).
THOMPSON, M. **Marketing social**. São Paulo: Makron 2000.

Pág. 56 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	VAZ, Conrado Adolpho. **Os 8 Ps do marketing digital**: o guia estratégico de marketing digital. São Paulo: Novatec, 2011. VAZ, G. **Marketing Institucional**: O Mercado de Idéias e Imagens. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL – CERES	
Área de Conhecimento	**Ementas / Bibliografia**
Ciências Biológicas/ Bioquímica e Morfologia	**Ementa:** Aminoácidos e proteínas, e metabolismo de aminoácidos e proteínas; Carboidratos e lipídios, e metabolismo de carboidratos e lipídios; Enzimas: cinética e inibição; Estudo anatomofuncional e topográfico dos sistemas esquelético, nervoso e sensorial; Estudo anatomofuncional e topográfico dos sistemas circulatório e respiratório; Estudo anatomofuncional e topográfico dos sistemas digestório e urogenital; Gametogênese, fecundação, segmentação, gastrulação, neurulação; Formação e desenvolvimento embrionário; Mecanismos imunes inatos e adaptativos; Órgãos linfoides, células e moléculas do sistema imune. **Bibliografia:** BETTELHEIM, F.A. **Introdução à Bioquímica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 3v. CAMPBELL, M.K.; FARREL, S.O. **Bioquímica**: Combo. 5.ed. São Paulo: Thomson, 2007. 844 p. NELSON, D.L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5.ed. Porto Alegre:Artmed, 2011. 1273 p. KARDONG, K.V. **Vertebrados**: anatomia comparada, função e evolução. 5.ed. SãoPaulo: Roca, 2011. 928 p. VAN DE GRAAFF, K.M. **Anatomia Humana**. 6.ed. Barueri: Manole. 2003. 840 p. GARCIA, S.M.L.; JECKEL-NETO, E.; FERNANDEZ, C.G. **Embriologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 416 p. MOORE, K.L; PERSAUD, T.V.N; TORCHIA, M.G. **Embriologia Básica**. 8.ed. Rio deJaneiro: Elsevier, 2013. 365 p. MURPHY, K. **Imunobiologia de Janeway**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 868 p. WOOD, P. **Imunologia**. 3.ed. Ribeirão Preto: Pearson, 2013. 344 p.
Desenho e Meios de Representação e Expressão	**Ementa:** O desenho como instrumento de registro e análise das formas naturais e de outras criadas pelo homem. Desenho de observação à mão livre. Noções de perspectiva, proporção, composição, luz e sombras, textura e volume. Elaboração de vistas ortogonais, cortes e perspectivas aplicados à Arquitetura e Urbanismo. Representação gráfica para apresentação de projetos de arquitetura. Representação gráfica referente à documentação técnica para interpretação e elaboração de projetos de edificações. O uso do computador como ferramenta de representação gráfica no desenvolvimento de desenhos em Arquitetura e Urbanismo. **Bibliografia:** DOYLE, Michael E. **Desenho a cores:** técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. viii, 362p. ISBN8573078502 (enc.). EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro.** Rio de Janeiro: Ediouro,2003. 163 p. ISBN 8500013486. DELGADO YANES, Magali; REDONDO DOMÍNGUEZ, Ernest. **Desenho livre para arquitectos.** Barcelona: Estampa, 2004. 191 p. (Aula de desenho profissional). ISBN 9789723320404.

Pág. 57 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	CHING, Frank. **Representação gráfica em arquitetura.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman,2000. 192 p ISBN 9788573075267 (broch.). CHING, Frank; JUROSZEK, Steven P. **Representação gráfica para desenho e projeto.** Barcelona: G. Gili, c2001. 345 p. ISBN 8425218489 (broch.).
Planejamento e Projeto Urbano e Regional	**Ementa:** Relação entre ser humano e ambiente: interação e intervenção. Representações sociais e fundamentos da percepção ambiental. Ajustamento e adaptabilidade do indivíduo ao ambiente. Percepção como instrumento de planejamento e projeto. Processo de urbanização brasileiro. Formação e repercussões do ideário urbanístico sanitarista brasileiro em diferentes períodos históricos e contextos geográficos. A Reforma Urbana e o Estatuto da Cidade. Fundamentos do planejamento urbano e regional. Instrumentos tradicionais de planejamento: teorias, modelos e práticas. O Plano Diretor como instrumento doplanejamento urbano. Escalas do planejamento. O Plano Diretor como ferramenta para planejamento urbano e regional e aintegração entre os diferentes profissionais envolvidos. Desenvolvimento de projeto de transformação da paisagem em grande escala sujeita à impactos ambientais. O planejamento regional e o planejamento e gestão ambiental. **Bibliografia:** CHUECA GOITIA, Fernando. **Breve história do urbanismo.** 7. ed. Lisboa: Presença, 2008. 209 p. (Universidade hoje; n. 21). ISBN 9789722315418 (broch.). SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade:** uma introdução crítica ao planejamento e àgestão urbanos. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 556 p. ISBN 978852860856 (broch.). TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar:** a perspectiva da experiência. Londrina: EDUEL, 2013.248p. ISBN 9788572166621. BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço.** São Paulo: Martins Fontes, 2008 242 p.(Tópicos). ISBN 9788533624191 (broch.). SANT'ANA, Ana Maria de. **Plano diretor municipal.** São Paulo: Liv. e Ed. Universitáriade Direito, 2006. 272 p ISBN 857456205X (broch.). BLANC, Priscila Ferreira. **Plano diretor urbano & função social da propriedade.** Curitiba: Juruá Ed., 2004. 179 p. ISBN 85-362-0837-6 (broch.). SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira.** 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2005. 174 p.(Coleção Milton Santos; 6). ISBN 8531408601. BESSE, Jean-Marc. **Ver a Terra:** seis ensaios sobre a paisagem e a geografia. São Paulo:Perspectiva, 2006. ix, 108 p. (Estudos, 230). ISBN 8527307553. MASCARÓ, Juan Luis. **Infra-estrutura da paisagem.** Porto Alegre: +4, 2008. 194 p.ISBN 9788599897041 (broch.).
Projeto de Arquitetura de Arquitetura de Interiores e Tecnologia da Construção	**Ementa:** Desenvolvimento de projeto do espaço interior: intervenção no espaço interior deuma edificação preexistente. Definição de soluções relativas à ergonometria, conforto ambiental e composição. Sistemas construtivos e conforto aplicados ao projeto de habitação de custo controlado. Conceitos básicos de arquitetura e clima. Noções de conforto e estratégias bioclimáticas em Arquitetura e Urbanismo. **Bibliografia:** CORBELLA, Oscar; CORNER, Viviane. **Manual de arquitetura bioclimática tropical:** para redução do consumo energético. Rio de Janeiro: Revan, 2011. 111 p. ISBN9788571064089. VITRUVIO. **Tratado de arquitetura.** São Paulo: Martins, c2007. 556 p. (Todas as artes).ISBN 9788577070039. ROAF, Susan; CRICHTON, David; NICOL, F. **A adaptação de edificações e cidades as mudanças climáticas:** um guia de sobrevivência para o século XXI. Porto Alegre: Bookman, 2009. 384 p. ISBN 978-85-7780-443-6. CHING, Frank; ONOUYE, Barry; ZUBERBUHLER, Douglas. **Sistemas estruturais ilustrados:** padrões, sistemas e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. 319 p. ISBN 9788577806102 (broch.).

Pág. 58 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço.** São Paulo: Martins Fontes, 2008 242 p.(Tópicos). ISBN 9788533624191 (broch.). CHING, Frank; BINGGELI, Corky. **Arquitetura de interiores:** ilustrada. 2. ed. PortoAlegre: Bookman, 2006. vi, 352 p. ISBN 8536307064 (broch.). NEUFERT, Peter; NEFF, Ludwig. **Casa, apartamento, jardim:** projetar com conhecimento, construir corretamente. 2. ed. rev. ampl. Barcelona: G. Gili, c2007. 255 p.ISBN 9788425220944 (enc.).
Projeto de Arquitetura e Estudos Sócio Econômicos e Ambientais	**Ementa:** Desenvolvimento de projeto de edificação residencial unifamiliar. Inserção da edificação no lote e sua relação com a rua e entorno imediato. A definição do partido arquitetônico e diagramas de programa, organograma, fluxograma, pré-dimensionamento e estudo volumétrico. Modos de produção e a cidade. Processos de formação das cidades no contexto da transição para a modernidade capitalista. Movimentos históricos (econômicos, políticos e culturais) vividos pela cidade moderna desde o século XIX até a contemporaneidade. Pensamento urbanístico moderno. Questão da habitação no Brasil. Pesquisa socioeconômica em assentamentos precários. Fundamentos de Análise Ambiental para projetos de Regularização Fundiária. Desenvolvimento de projeto de edificação do espaço coletivo: inserção de uma edificação de baixa complexidade programática utilizando grandes vãos. Definição de soluções relativas a componentes industrializados e a inserção da edificação como equipamento em espaço de interesse ambiental. **Bibliografia:** BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. 3. ed. São Paulo: E. Blucher, 2011. 260 p. ISBN 9788521206149 (broch.) FERREIRA, João Sette Whitaker (coord.). **Desafios para um novo Brasil urbano**: produzir casas ou construir cidades: parâmetros de qualidade para a implementação de projetos habitacionais e urbanos. São Paulo: Annablume, 2020. 202 p. ISBN 9786556840024. JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 510 p. (Coleção cidades). ISBN 9788578274214(broch.) MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 378p.: ISBN 9788533624375 (broch.) SERRA, Josep Ma. **Elementos urbanos**: mobiliario y microarquitectura = Urban elements : furniture mand microarchitecture. Barcelona: G. Gili, 2002. 304 p. ISBN 8425216796. HALL, Edward Twitchell,; BARCELLOS, Waidéa. **A dimensao oculta**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 253 p. (a). ISBN (Broch) HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. 272 p. ISBN 9788580632088 GARCIA LAMAS, José M. **Ressano. Morfologia urbana e desenho da cidade**. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2017. 590 p. (Textos universitários de ciências sociais e humanas). ISBN 9789723109030 (broch.). LEFEBVRE, Henri,. **O direito à cidade**. 5.ed. São Paulo: Centauro, 2008. 144 p ISBN 9788588208971 (broch.). NIEMEYER, Oscar. **Conversa de arquiteto**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2018. 54 p. ISBN 9788571066007 SILVA, Elvan,. **Uma introdução ao projeto arquitetonico**. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1998. 125 p. (Livro-texto). ISBN 8570254407 (broch.) PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: GG, c2002. 320 p. ISBN 8425218357 (broch.)
	Ementa: Desenvolvimento de projeto de edificação residencial unifamiliar. Inserção da edificação no lote e sua relação com a rua e entorno imediato. A definição do partido arquitetônico e diagramas de programa, organograma, fluxograma, pré-dimensionamento e estudo volumétrico.

Pág. 59 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

Projeto de Arquitetura e Urbanismo e Tecnologia da Construção	Sistemas construtivos e conforto aplicados ao projeto de habitação de custo controlado. Noções básicas de organização do canteiro de obras. Desenvolvimento de orçamentos, cronograma físico e financeiro, planejamento e controle de obras. **Bibliografia:** BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. 3. ed. São Paulo: E. Blucher, 2011. 260 p. ISBN 9788521206149 (broch.) MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 378p.: ISBN 9788533624375 (broch.) SERRA, Josep Ma. **Elementos urbanos**: mobiliario y microarquitectura = Urban elements : furniture mand microarchitecture. Barcelona: G. Gili, 2002. 304 p. ISBN 8425216796. HALL, Edward Twitchell,; BARCELLOS, Waidéa. **A dimensao oculta**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 253 p. (a). ISBN (Broch) HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. 272 p. ISBN 9788580632088 GARCIA LAMAS, José M. **Ressano. Morfologia urbana e desenho da cidade**. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2017. 590 p. (Textos universitários de ciências sociais e humanas). ISBN 9789723109030 (broch.). NIEMEYER, Oscar. **Conversa de arquiteto**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2018. 54 p. ISBN 9788571066007 SILVA, Elvan,. **Uma introdução ao projeto arquitetonico**. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1998. 125 p. (Livro-texto). ISBN 8570254407 (broch.) PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: GG, c2002. 320 p. ISBN 8425218357 (broch.) REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. **A concepção estrutural e a arquitetura**. 10. ed. São Paulo: Zigurate, 2010 271 p. ISBN 9788585570033 (broch.) REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. **Bases para projeto estrutural na arquitetura**. 2. ed. São Paulo: Zigurate, 2008 286 p. ISBN 9788585570071 (broch.) TISAKA, Maçahico. **Orçamento na construção civil**: consultoria, projeto e execução. 2. ed. São Paulo: Pini, 2011. 470 p. ISBN 9788572662475 (broch.) LOPEZ, Ricardo Aldabó. **Gerenciamento de projetos**: procedimentos básicos e etapas essenciais. 2. ed. São Paulo: Artliber, 2006. 141 p. ISBN 8588098059 (broch)
Tecnologia da Construção, Topografia e Sistemas Estruturais	**Ementa:** Conceitos fundamentais aos materiais e técnicas construtivas. Materiais de construção e suas propriedades: aço, madeira, plástico, tintas evernizes, metais e outros. Concreto: definição, traço, preparo, transporte, lançamento, adensamento e cura. Especificação técnica de materiais e serviços. Noções básicas de geotecnia. Sondagem. Análise e dimensionamento de estruturas de fundações e contenções. Noções de geodésia e conceitos básicos de topografia e estudo do relevo aplicados à Arquitetura e Urbanismo. Métodos de levantamento e equipamentos em planimetria e altimetria. Leitura,interpretação e representação de desenhos topográficos. Fundamentos de aero-fotogrametria e métodos da cartografia. Conceitos básicos de instalações hidráulicas e de esgoto aplicados à Arquitetura eUrbanismo para o desenvolvimento de projeto de instalações hidrossanitárias. Conceitos básicos de eletricidade e luminotécnica aplicados à Arquitetura e Urbanismo para o desenvolvimento de projeto de instalações elétricas prediais debaixa tensão. **Bibliografia:** BORGES, Alberto de Campos. **Topografia.** São Paulo: E. Blucher, 1977. 2 v. ISBN v.18521200226: v. 2 8521201311 (broch.).

Pág. 60 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	CASACA, João Martins; MATOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. **Topografia geral**. 4. ed. atual e aument. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 208 p. ISBN 9788521615613 (broch.). REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. **Fundações**: guia prático de projeto, execução e dimensionamento. 2. ed. São Paulo: Zigurate, 2009. 239 p. ISBN 9788585570101 (broch.) FUNDAÇÕES: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Pini, 1998. 751 p. ISBN 8572660984 (broch.). CREDER, Hélio. **Instalações hidráulicas e sanitárias**. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2006. 423 p. + 1 folheto ISBN 8521614896 (broch.). NISKIER, Julio; MACINTYRE, A. J. **Instalações elétricas**. 5. ed. Rio de Janeiro: LivrosTécnicos e Científicos, 2008. 455 p. ISBN 9788521615897 (broch.). BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de construção.** 5. ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, c2000. 2v. ISBN 8521612494 (v.1). YAZIGI, Walid. **A técnica de edificar.** 9.ed. São Paulo: Pini, 2008. 770 p. ISBN 9788572662048 (broch.).

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – CEAVI	
Área de Conhecimento	**Ementas / Bibliografia**
Arquitetura de Software/ Desenvolvimento de Software e Gestão de Configuração de Software	**Ementa:** Fundamentos da Arquitetura de Software. Visões de Arquitetura: lógica, processo, desenvolvimento, física. Estilos de Arquitetura: centrada nos dados, baseada no fluxo de dados, baseada em eventos, orientada a objetos, orientada a serviços, em camadas, cliente-servidor, distribuída, componentes, peer-to-peer (P2P), pipes e filtros quadro-negro. Decisões de Arquitetura. Projeto de Arquitetura. Avaliação de Projetos de Arquitetura Alternativos. Arquitetura baseada em Padrões. Conformidade de Arquitetura. Agilidade e Arquitetura. Projeto de software para dispositivos móveis. Noções de arquitetura de dispositivos móveis. Linguagens de programação para dispositivos móveis. Gestão de Configuração de Software: Infraestrutura como Código (Padronização de Configurações), Gestão de Mudança, Rastreabilidade, Ferramentas ALM, Controle de Versão, Fluxo de Controle de Versão, Containers, Repositórios, Cluster. Monitoramento da Construção à Produção. Integração Contínua. Testes Automatizados. Entrega Contínua. Implantação Contínua. Inspeção Contínua. Feedback Contínuo. **Bibliografia:** BECK, Kent. TDD: **Desenvolvimento guiado por testes**. Bookman, 2010. BURTON, Michael; FELKER, Donn. **Desenvolvimento de aplicativos Android para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. DEITEL, Paul J. **Android 6 para programadores uma abordagem baseada em aplicativos**. 3. São Paulo: Bookman, 2016. FOWLER, M. **Padrões de arquitetura de aplicações corporativas**. Porto Alegre: Artmed, 2006. FOWLER, M. **Refatoração**: aperfeiçoando o projeto de código existente. Porto Alegre: Bookman, 2004. FREEMAN, Emily. **DevOps Para Leigos**. Editora Alta Books, 2021. FUGITA, Henrique Shoiti. **SOA**: modelagem, análise e design. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. GAMMA, E. *et al*. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000. GIMENES, I. M. S. **Desenvolvimento baseado em componentes**: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2005. GRIFFITHS, Dawn. **Use a cabeça**!: Desenvolvendo para Android. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. HUMBLE, J.; FARLEY, D. **Entrega contínua**: Como entregar software. Bookman, 2014.

Pág. 61 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	KUNG, F. et al. **Arquitetura e design de software**. Rio de Janeiro: Campus, 2010. LAZZERI, J. C. **Arquitetura orientada a serviços: fundamentos e estratégias**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2009. LECHETA, Ricardo R. **Google Android**: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com android SDK. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. MOLINARI, L. **Gerência de configuração**: técnicas e práticas no desenvolvimento do software. Florianópolis: Visual Books, 2007. MOLINARI, Leonardo. **Testes de aplicações mobile**: qualidade e desenvolvimento em aplicativos móveis. São Paulo: Érica, 2017. MONTEIRO, Eduarda R.; *et al.* **DevOps**. Porto Alegre: Sagah, 2021. MOREIRA FILHO, T. R.; RIOS, E. **Teste de software**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013. PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. **Engenharia de software**. Porto Alegre: AMGH, 2021. PULIER, Eric; TAYLOR, Hugh. **Compreendendo SOA corporativa**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. SIX, Jeff. **Segurança de aplicativos android.** São Paulo: Novatec, 2012. ZENKER, Aline M.; SANTOS, Jailson Costa; COUTO, Júlia M C.; *et al*. **Arquitetura de sistemas**. Grupo A, 2019. 9788595029767.
Contabilidade Financeira e Societária	**Ementa**: Estrutura conceitual da contabilidade. Instrumentos financeiros. Mensuração a Valor Justo. Ajuste a Valor Presente. Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Estoques. Investimentos em outras sociedades e propriedade para investimento. Investimentos em coligadas e em controladas. Ativos imobilizado, intangível e biológico. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Operações de arrendamento e custo de empréstimos. Patrimônio líquido. Arrendamentos mercantis, aluguéis e outros direitos de uso. Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas. Combinação de negócios, fusão, incorporação e cisão. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro e evento subsequente. Receita de Contrato por Cliente. Demonstração dos fluxos de caixa. Demonstração do valor adicionado. Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Demonstração do Resultado Abrangente. Apresentação das Demonstrações Contábeis. **Bibliografia**: COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamentos técnicos** (CPCs). Disponível em: < http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>. GELBCKE, Ernesto Rubens et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018. NAKAO, Silvio Hiroshi et al. **Contabilidade financeira**: interpretação e aplicação. São Paulo: Atlas, 2021. SALOTTI, Bruno, et al. **Contabilidade financeira**. São Paulo: Atlas, 2019. SANTOS, Ariovaldo dos. **Demonstração do valor adicionado**: como elaborar e analisar a DVA. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual prático de contabilidade societária**: aplicação a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2022.
Engenharia Civil/ Estruturas	**Ementa:** Princípio dos trabalhos virtuais. Deslocamentos de estruturas lineares. Processo dos esforços: treliças, grelhas, pórticos e arcos. Linhas de influência de estruturas isostáticas. Coeficientes relativos à barras e cargas. Processo dos deslocamentos: manual e matricial. Simplificações de simetria. Linhas de influência de estruturas hiperestática. Tecnologia do concreto e do aço. Concreto armado. Estado limite último. Dimensionamento à flexão simples de vigas. Detalhamento de armadura longitudinal e transversal. Lajes maciças e nervuradas: dimensionamento e detalhamento. Estados limites de serviço. Dimensionamento de seções retangulares submetidas à flexo-compressão,

Pág. 62 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	normal e oblíqua. Pilares e fundações. Escadas, consolos curtos, vigas-parede e reservatórios comuns de edifícios. **Bibliografia:** ARAÚJO, J. M. **Projeto Estrutural de Edifícios de Concreto Armado**. 2. ed., Rio Grande: Dunas, 2009. 224 p. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Resistência dos materiais: para entender e gostar**. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2013. 244 p. CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. **Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado segundo a NBR-6118:2014**. v. 1, 4.ed. Ed. da UFSCar, 2014.415 p. GRABASCK, J. R. et al. **Concreto armado aplicado em pilares, vigas-parede e reservatórios**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. VENTURI, D. I. S. G. et al. **Concreto armado aplicado em vigas, lajes e escadas**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. FUSCO, P. B. **Técnica de Armar as Estruturas de Concreto**. 2. ed., São Paulo: Pini, 2013. 392 p. GERE, James M.; GOODNO, Barry J. **Mecânica dos materiais**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 858 p. MARTHA, Luiz Fernando. **Análise de Estruturas**: Conceitos e Métodos Básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 524 p. SÜSSEKIND, José Carlos. **Curso de análise estrutural**. v. 1. Porto Alegre: Globo, c1973. SÜSSEKIND, José Carlos. **Curso de análise estrutural**. v. 2. Porto Alegre: Globo, c1973. SÜSSEKIND, José Carlos. **Curso de análise estrutural**. v. 3. Porto Alegre: Globo, c1973. WIGHT, J. K.; MACGREGOR, J. G. **Reinforced Concrete – Mechanics & Design**. 6. ed., Pearson Prentice Hall, 2012. 1157 p.
Engenharia Civil/ Engenharia Hidráulica	**Ementa:** Noções fundamentais: conceituação, propriedades físicas e esforços nos fluidos, análise dimensional e semelhança. Estática dos fluidos: variação da pressão, manometria, equilíbrio relativo, força hidrostática sobre superfícies planas e curvas, leis da flutuação. Cinemática dos fluidos: métodos de estudo, classificação, equação da continuidade. Dinâmica dos fluidos: equações da quantidade de movimento e Bernoulli. Efeitos de viscosidade no movimento dos fluidos: perda de carga. Movimento uniforme em canais abertos e fechados. Energia específica. Ondas. Ressalto hidráulico. Movimento permanente gradualmente variado. Curvas do remanso. Orifícios, bocais, vertedores, tubos curtos, hidrometria, calhas. Escoamentos em tubulações. Golpes de aríete. Transiente hidráulico. Escoamento em meios porosos. Fórmula prática. Bombas, curvas e associações, cavitação. Instalações prediais de água fria. Instalações prediais de esgoto sanitário. Instalações prediais de água quente. Instalações prediais de águas pluviais. Instalações prediais de proteção conta incêndio. Instalações prediais de gás combustível. Aspectos preliminares de Serviço de abastecimento de água. Estudo de concepção. Consumo de água: consumo per capita, variações no consumo, estudo populacional. Captação de águas superficiais. Captação de águas subterrâneas. Adutoras. Estações elevatórias. Reservatórios de distribuição de água. Métodos de dimensionamento de redes de água. Controle e redução de perdas. Ligações prediais e medidores. Barragens (usos, tipos, esforços atuantes). Vertedor de superfície (perfil, vazão descarregada, coeficiente de vazão, curva de descarga). Dissipação de energia (ressalto hidráulico, dimensionamento de uma bacia de dissipação). Noções sobre aproveitamentos hidroelétricos (layout, nomenclatura das estruturas, tipos de aproveitamento, turbinas hidráulicas (tipos e usos). **Bibliografia:**

Pág. 63 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	AZEVEDO NETTO, José M. de; ARAUJO, Roberto de. **Manual de hidráulica**. 8. ed. atual. São Paulo: Edgard Blücher, c1998. 669 p. BACK, Álvaro José. **Hidráulica e hidrometria aplicada**: com o programa Hidrom para cálculo. 2. ed. Florianópolis: EPAGRI, 2010. 398 p. ISBN 8585014504 (broch.). BAPTISTA, Márcio; COELHO, Márcia Maria Lara Pinto. **Fundamentos de engenharia hidráulica**. 3. ed., rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010. 473 p. (Ingenium). BISTAFA, S. R. **Mecânica dos Fluidos**: Noções e Aplicações. São Paulo: Blucher, 2010. BRUNETTI, F. **Mecânica dos Fluidos**, 2ª Ed, Pearson Education, 2008. CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. **Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura**. 11. ed., rev. e ampl. -. São Paulo: Blucher, 2017. 373 p. ISBN 9788521211594 (broch.). ÇENGEL, Y.; CIMBALA, J. M. **Mecânica dos Fluidos**: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: McGraw- Hill, 2007. CRUZ, Paulo Teixeira da; MATERÓN, Bayardo; FREITAS, Manoel. **Barragens de enrocamento com face de concreto**: concrete face rockfill dams. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. 359 p. DAS, Braja M. **Fundamentos de engenharia geotécnica**. São Paulo: Cengage Learning, c2012. 610 p. HELLER, Léo; PÁDUA, Valter Lúcio de (Org). **Abastecimento de água para consumo humano**. v. 1, 2. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010. MACINTYRE, A. J. **Instalações hidráulicas**: prediais e industriais. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010. xiv, 579 p. MACINTYRE, A. J. **Manual de instalações hidráulicas e sanitárias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1990. 324 p. MACINTYRE, A. J.; NISKIER, Julio. **Bombas e instalações de bombeamento**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997. 782 p. PORTO, Rodrigo de Melo. **Hidráulica básica**. São Carlos, SP: EESC/USP, c1998. 519 p. SHAMMAS, Nazihk.; WANG, Lawrence K.; FARIA, Luiz Claudio de Queiroz. **Abastecimento de água e remoção de resíduos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2013. xxii, 751 p. MUNSON, Bruce Roy; YOUNG, Donald F.; OKIISHI, T. H. **Fundamentos da mecânica dos fluidos**. São Paulo: E. Blücher, 2004. 571 p. ISBN 8521203438 (broch.)
Engenharia Civil/ Geotecnia	**Ementa:** Origem do Sistema Solar e da Terra. Estrutura e constituição da Terra. Tectônica de placas. Terremotos e Vulcanismo. Minerais. Rochas magmáticas. Rochas sedimentares. Rochas metamórficas. Intemperismo. Erosão. Geomorfologia. Rochas como material de construção. Solos em Engenharia. Geologia do Estado de Santa Catarina. Origem, formação, natureza, caracterização e classificação dos solos. Tensões no solo: geostáticas e induzidas. Fluxo permanente unidimensional e bidimensional. Permeabilidade, percolação e rede de fluxo. Compressibilidade e adensamento dos solos. Sondagens e amostragens. Resistência ao cisalhamento. Compressibilidade e resistência ao cisalhamento drenado em solos granulares e solos coesivos. Compressibilidade e resistência ao cisalhamento não drenado. Trajetória de tensões. Compactação dos solos. Estabilidade de taludes. Empuxos de terra. Tipos de fundações. Interação solo-fundação. Investigação do subsolo. Capacidade de carga de fundação direta. Recalque de fundação direta. Influência das dimensões das fundações. Dimensionamento de fundação direta. Capacidade de carga de fundação profunda. Dimensionamento de fundação profunda. Provas de carga. Escolha do tipo de fundação. Conceitos fundamentais. Plano topográfico local. Efeito de curvatura da terra e limites. Erros em topografia. Cartografia (Sistemas de coordenadas; Sistemas de referência; Sistemas de Projeções Cartográficas; Sistema Universal de

Pág. 64 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	Mercator - UTM). Trigonometria. Unidades de medida. Escalas. Goniometria. Medição direta e eletrônica de distâncias. Taqueometria. Cartometria. Instrumentação topográfica. Topometria. Topologia. Planimetria e Altimetria georreferenciadas (métodos e técnicas para levantamentos). Normas técnicas NBR 13.133 e NBR 14.144. Geodésia por satélite (Sistema de Posicionamento Global – GNSS/GPS-NAVSTAR). Automação Topográfica. Locação de obras de engenharia. Planos rodoviários Federal e Estadual. Projeto geométrico de rodovias. Escolha de traçados. Elaboração de projeto geométrico de rodovia. Segurança e dispositivos de conexão. Serviços de terraplenagem. Sistemas de drenagem. Drenagem superficial. Drenagem subterrânea. Pavimentação. Estudos de solos para Rodovias. Agregados. Asfaltos. Pavimentos Rígidos. Métodos de dimensionamento. **Bibliografia:** ALBUQUERQUE, Paulo José Rocha de. **Engenharia de fundações**. Rio de Janeiro: LTC, 2020. BORGES, Alberto de Campos, **Topografia aplicada a Engenharia Civil**. v.1, 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Edgard Blücher, c1977. 191 p. BUDHU, M. **Fundações e estruturas de contenção**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. xiii, 427 p. CASACA, João Martins; MATOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. **Topografia geral**. 4. ed. atual e aumento. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007. 208 p. CRAIG, R. F. **Craig Mecânica dos solos**. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 365 p. DANZIGER, Bernadete Ragoni. **Fundações em estacas**. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2021. DAS, Braja M. **Fundamentos de engenharia geotécnica**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 610 p. GUIMARÃES, Gabriela Cardoso. **Dimensionamento de sapata com cargas verticais e momento**. 2012. 158 f. TCC (graduação)- Universidade do Estado de Santa Catarina, Curso de Engenharia Civil,2012. [Disponível online: https://www.yumpu.com/pt/document/view/14512428/0000170c-guimaraespdf-pergamum-udesc] LEE, S. H. **Introdução ao Projeto Geométrico de Estradas**. Florianópolis. Editora da UFSC, 2002. MCCORMAC, Jack C. **Topografia**. 5. ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2004. RODRIGUEZ ALONSO, Urbano. **Dimensionamento de fundações profundas**. 3. São Paulo Blucher 2019. SENÇO, Wlastermiler de. **Estradas de Rodagem - Projeto**. 1. ed. São Paulo. Grêmio Politécnico da Escola Politécnica da USP, 1980. SENÇO, Wlastermiler de. **Manual de técnicas de pavimentação**. v. 1, 2. ed. ampl. São Paulo: Pini, 2007. 764 p. SENÇO, Wlastermiler de. **Manual de técnicas de pavimentação**. v. 2, 2. ed. ampl. São Paulo: Pini, 2007. 764 p. VELLOSO, Dirceu de Alencar; LOPES, Francisco de Rezende. **Fundações**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004-2010. 2 v. WICANDER, Reed; MONROE, James S. **Fundamentos de geologia**. São Paulo: Cengage Learning, c2009. 508 p.

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE – CEO	
Área de Conhecimento	**Ementas / Bibliografia**
Engenharias/ Engenharia Química	**Ementa:** Controle automático de processos: características estáticas e dinâmicas do processo, do controlador e do elemento final. Função de transferência. Atuação do controlador. Estudo frequêncial. Engenharia do projeto e legislações. Análise de localização. Seleção dos materiais e equipamentos para o processo. Estudo do arranjo físico. Balanço material e energético. Análise econômica. Sensibilidade e risco. Diagrama de instrumentação. Instrumentação industrial:

Pág. 65 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	medidas de pressão, temperatura, vazão, nível e densidade. Transmissores pneumáticos e eletrônicos. Atuadores industriais. Controladores lógicos programáveis. Sistemas supervisórios. Argila e calcário como matéria-prima. Indústria da madeira e do papel. Refino do petróleo. Petroquímica. Polímeros. **Bibliografia:** SEBORG, E. E T.F. EDGAR. D.A. MELLICHAMP, **Process Dynamics and Control**. Wiley, New York, 1989. STEPHANOPOULOS,George. **Chemical process control:** an introduction to theory and practice . Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall Internacional,1984. 696p. ((Prentice-Hall international series in the physical and chemical engineering sciences) SMITH, C. A. CORRIPIO, A. B., **Principles and Pratice of Automatic Process Control**, New York. Wiley and Sons, 1985. LUYBEN, W. L., **Process, Modelling, Simulation and Control for Chemical Engineers**, 2. ed., New York, McGraw-Hill, 1989. OLIVERIO, J. L. **Exercícios de produtos processos e instalações industriais.** [19--].COULSON, J.M., RICHARDSON, J.F.; **Chemical Engineering, Pergamon Press**, 1986. Vol. 1, 2, 3 e 6. FELDER, R.M.; ROUSSEAU, R.W. **Elementary Principles of Chemical Processes**, 3. ed. Nova York John Wiley & Sons, 2004. FOGLER, H. S.; **Elementos de Engenharia das Reações Químicas**, 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. BUARQUE, C. **Avaliação Econômica de Projetos**, Campus, Rio de Janeiro, 1984. HESS, G. **Engenharia Econômica de Projetos**, Dilfel, São Paulo, 1985. D. F. WATSON, C.C, **Strategy of Process Engineering**, New York. York John Wiley & Sons, 1968. HEWITT, G.F.; SHIRES, G.L. e BOTT, T.R. **Process Heat Transfer**,U.S.A. CRC-Press, 1994. HIMMEMBLAU, D.M. e RIGGS, J.B. **Engenharia Química - Princípios e Cálculos**, 7. Ed., Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil Ltda, 1984. KERN, D. **Process Heat Transfer**, Massachusetts. McGraw-Hill, 1950. KISTER, H.; **Distillation Design**, 1. ed. ,U.S.A. McGraw-Hill, 1992. KISTER, H.; **Distillation Operation**, 1 ed. , McGraw-Hill, 1990. LEVENSPIEL, O.; **Chemical Reaction Engineering**; 3.ed. Nova York: John Wiley & Sons, 1998. MCCABE, W.L.; SMITH, J. C. e HARRIOT, P. **Unit Operations of Chemical Engineering**, 6 ed., McGraw-Hill, 2001. BEGA, E. A.; DELMÉE, G. J.; COHN, P. E.; BULGARELLI, R.; KOCH, R.; FINKEL, V. S.; GROOVER, M. P. **Instrumentação Industrial**. São Paulo: Interciência, 2003. FRANÇA, A. F. **Instrumentação e Medidas**: Grandezas Mecânicas. Campinas, Editora da Unicamp, 2007. NORTHROP, R. C. **Introduction to Instrumentation and Measurements**. 2nd. Edition, CRC Press, 2005. FRADEN, J. **Handbook of Modern Sensors**: Physics, Design, and Application. 4th ed., Springer, 2010. WEBSTER, J. G. **The Measurement, Instrumentation and Sensors Handbook (Electrical Engineering Handbook)**. CRC Press, 1998. SHREEVE, R.N. **Indústrias de Processos Químicos.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1997. WONGTSCHOWSKI, P. **Indústria Química Riscos e Oportunidades**. São Paulo: Edgard Blucher, 1999. MOURÃO, M. B. **Introdução a Siderurgia**. ABM, São Paulo, 2007. PERLINGEIRO, C. A. G. **Engenharia de Processo**. Rio de Janeiro: Edgard Blucher, 2005.

Pág. 66 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	PERRY & CHILTON. **Manual de Engenharia Química**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1980. SANTOS, P. S. **Ciência e Tecnologias de Argilas**. Volumes I, II e III. Editora Edgard Blücher Ltda, 2ª edição., São Paulo,1992, 1087 pg. PHILPP, P. (Revisor) **- Celulose e Papel, Tecnologia de Fabricação da Pasta Celulósica**. Volume I, 2 ª edição, São Paulo, 1988. SENAI/IPT, 559 pg. VAN VLACK, L.H. - **Propriedades dos Materiais Cerâmicos**. São Paulo. Ed. Edgard Blucher Ltda., EDUSP, 1973, 3l8 pg. ELKIND, R. **Petroquímica Básica**, SEDES/ Petrobrás, 1988, 101 pg.
Engenharias/ Engenharia Química ou Ciências Exatas e da Terra/ Matemática ou Ciência da Computação	**Ementa:** Séries de Potências, Equações Diferenciais Ordinárias e Aplicações, Transformadas de Laplace, Séries de Fourier, Equações Diferenciais Parciais. Sistemas de representação numéricos, Conversão de números de um sistema para outro, Raízes de funções reais, Método da bissecção, Método da posição falsa, Método de Newton-Raphson, Método da secante, Interpolação polinomial, Forma de Lagrange, Forma de Newton, Ajuste de curvas pelo método dos mínimos quadrados, Integração numérica, Regra dos trapézios, Regra de Simpson, Soluções numéricas de equações diferenciais ordinárias, Métodos de séries de Taylor, Métodos de Runge-Kutta. Conceitos básicos em informática. Conceitos e definições necessárias para o desenvolvimento e implementação computacional de algoritmos. Algoritmos X Programas. Tipos de dados. Estrutura de um programa. Estruturas de seleção e de repetição. Desenvolvimento de algoritmos baseados em estruturas de dados homogêneos (vetores e matrizes). Uso de procedimentos e funções. Implementação de algoritmos em linguagem de alto nível com a utilização de bibliotecas matemáticas. Implementação de algoritmos utilizando-se ambiente de programação. **Bibliografia:** BOYCE, William E; DIPRIMA, Richard C. **Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno.** 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. EDWARDS, C. H. Jr. **Equações Diferenciais Elementares com Problemas de Valores de Contorno**. Terceira Edição. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1995. ZILL, D. **Equações Diferenciais**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. V.1 e V.2. ABUNAHMAN, Sérgio Antonio. **Equações diferenciais.** Rio de Janeiro: Erca, 1979. AYRES, F., **Equações diferenciais**, Coleção Schaum, 2. ed., São Paulo: Makron books, 1994. EDWARD, C.H., PENNEY, D.E.: **Cálculo com Geometria Analítica**, Rio de Janeiro: Editora Prentice Hall do Brasil Ltda. 1987. UIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um Curso de cálculo.** 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. BARROSO, L. **Cálculo Numérico com aplicações**. 2.ed. São Paulo: Harbra, 1987. RUGGIERO, M.A.G. **Cálculo Numérico:** aspectos teóricos e computacionais. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1998. CLÁUDIO, D.M; MARINS, J.M. **Cálculo numérico computacional**: aspectos teóricos e computacionais. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1988. CHAPRA, S. and CANALE, R., **Numerical methods for Engineers:** with personal computer applications.New York: McGraw-Hill, 1985. SAGASTUME BERRA, A. E; FERNANDEZ, G. Algebra y calculo numérico. Buenos Aires: Kapelusz, 1960. SADOSKY, M. **Calculo numerico y grafico**. 5. ed. Buenos Aires: Libreria del Colegio, 1965. SANTOS, V. R. de B. **Curso de cálculo numérico**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1982. EMIDOVICH, B. P. (Boris Pavlovich); MARON, I. A. (Isaak Abramovich). **Elements de calcul numerique**. Moscou: Mir, 1973.

Pág. 67 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	MASSARANI, G. Introdução ao cálculo numérico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1967. CHAITIN-CHATELIN, F; FRAYSSÉ, V. **Lectures on finite precision computations**. Philadelphia: SIAM, 1996 ASCENCIO, A. F.G.; CAMPOS, E. A. V. de. **Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, pascal e C/C ++**. São Paulo: Prentice Hall, 2003. FARRER, H. et al. **Algorítmos estruturados:** programação estruturada de computadores. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999. LOPES, A.; GARCIA, G. **Introdução à programação:** 500 algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Campus, 2002. BORATTI, I.C. e OLIVEIRA, A B. **Introdução a Programação Algoritmos**. Florianópolis: Visual Books 1999. TREMBLAY, J. P., BUNT, R. B. **Ciência dos Computadores -** Uma abordagem Algorítmica. São Paulo. McGraw-Hill, 1989. VILLAS, M.V., VILLAS BOAS, L.F.P. **Programação: Conceitos, Técnicas e Linguagens**. Rio de Janeiro: Campus, 1999 MANZANO, J. A.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos:** lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 17.ed. São Paulo: Érica, 2005..
Engenharias/ Engenharia Química ou Ciências Exatas e da Terra/Química	**Ementa:** Estado gasoso. Fundamentos da termodinâmica: Leis da termodinâmica 1, 2 e 3. Diagrama de Fases. Equilíbrio Químico. Cinética química. Eletroquímica. Análise Gravimétrica; Titulação Ácido Base; Titulação Precipitação; Titulação Complexação; Titulação Óxido/Redução; Análise Instrumental (Métodos Eletroquímicos; Métodos Espectroquímicos; Métodos Cinéticos) Reações Ácido Base; Reações Precipitação; Reações Complexação; Reações Óxido/Redução; Análise Qualitativa dos cátions; Análise Qualitativa dos ânions. Materiais ferrosos e não ferrosos. Materiais não ferrosos especiais. Produtos minerais não metálicos. Polímeros. Revestimentos protetores metálicos e tintas. Critérios de seleção de materiais da construção de equipamentos da indústria química. Ensaio dos materiais. Corrosão. **Bibliografia:** CASTELLAN, Gilbert. **Fundamentos de Físico-Química**. 1.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995. MOORE, W.J. **Físico-Química**. 4.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1976. ATKINS, P. W.; **Físico-Química**. 7.ed. , Rio de Janeiro: LTC, 2003. V. 1. SMITH, J.M.; VAN NESS e ABBOTT, M. M. **Introdução a Termodinâmica da Engenharia Química**. 5. ed. São Paulo: LTC, 2000. MORAN, M.J.; SHAPIRO, H.N. **Fundamentals of Engineering Thermodinamics**, 3. ed., New York: John Wiley & Sons, 1996, CALLEN, Herbert B. **Thermodynamics and an introduction to thermostatistics.** 2 ed. New York, J. Wiley, 1985. MODELL, M.; REID, R.C., **Thermodynamics and its applications**. 2.ed. , New Jersey: Prentice-Hall; 1997 SANDLER, S. I. **Chemical and Engineering Thermodynamics**, 2. ed. Hoboken. John Wiley & Sons, 1987,. CASTELLAN, Gilbert. **Fundamentos de Físico-Química**. 1.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995. MOORE, W.J. **Físico-Química**. 4.ed. Rio de Janeiro: Edgard Blucher Ltda, 1976. V.1 e V.2. ATKINS, P. W; **Físico-Química**. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. V.1, V.2, V.3. KOTZ, J.C.; TREICHEL Jr., P. **Química Geral e Reações Químicas**. 6. ed., São Paulo : Cengage Learning, vol. 1 e 2, 2009. BRITO, M. A.; PIRES, A. T. N. **Química Básica, Teoria e Experimentos**, Florianópolis: editora UFSC, 1997. RUSSEL, J.B. **Química Geral** .São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. MAHAN, B.H. **Química um Curso Universitário**, São Paulo: Edgard Blücher, 1993. RUSSEL, J.B. **Química Geral**. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994. V.1 e V.2.

Pág. 68 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

	BRADY, J.E; HUMISTON, G.E. **Química Geral**. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986. V.1. VOGEL A. I. Análise **Química Quantitativa**. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. KOOG, D.A., WEST, D.M., HOLLER, F.J. e CROUSCH, S.R. **Fundamentos de química analítica**. Tradução da 8. ed. norte Americana. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. MENDHAM, J.; DENNEY, R.C.; BARNES, J.D.; THOMAS, M. VOGEL. **Análise Química Quantitativa**, 6.ed., Rio de Janeiro: LTC, 2002. HARRIS, D. C. **Análise Química Quantitativa**, 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. CHRISTIAN, G.D. **Analytical Chemistry**. 5.ed. New York: John Wiley & Sons, 1994 RUSSEL, J.B. **Química Geral**. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994. V.1 e V.2. BACCAN, N. **Química Analítica Quantitativa Elementar**. 3.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. VOGEL, A. I. Análise **Química Quantitativa**. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. SKOOG, D.A., WEST, D.M., HOLLER, F.J. e CROUSCH, S.R. **Fundamentos de química analítica**. Tradução da 8. ed. norte Americana. São Paulo: Pioneira Thomson Learning Ltda. 2006. ENDHAM, J.; DENNEY, R.C.; BARNES, J.D.; THOMAS, M. VOGEL. **Análise Química Quantitativa**, 6.ed., Rio de Janeiro: LTC, 2002. HARRIS, D. C. **Análise Química Quantitativa**, 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. CHRISTIAN, G.D. **Analytical Chemistry**. 5.ed. New York: John Wiley & Sons, 1994. ROSS, R.B. **Metallic Materials Specification Handbook**, E. & F. H. Spon, New York: John Wiley & Sons 1980. MANO, E.B. **Polímeros como Materiais de Engenharia**, São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1991. MANO, E.B. **Introdução a Polímeros**. São Paulo: Ed. Edgard Blücher,, 1985. KIRK-OTHMER. **Encyclopaedia of Chemical Technology**, New York: John Wiley & Sons, 1967. NORTHON, F.H. **Introdução à Tecnologia Cerâmica**, , São Paulo: Ed. Edgard Blücher 1973. SHREVE, R. N.; BRINK, J. A. **Indústrias de Processos Químicos**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997 WONGTSCHOWSKI, P. **Indústria Química**, São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1999.

ANEXO III

REQUISITOS PARA AS VAGAS

1. CENTRO DE ARTES, DESIGN E MODA– CEART

1.1. Para a área de **Linguística, Letras e Artes/ Artes /Educação Artística** é obrigatório ter Graduação: Licenciatura em Artes Visuais e/ou terminologias afins (Artes Plásticas; Educação Artística), com Mestrado em Artes/Artes Visuais e/ou Ciências Humanas/Educação, com Doutorado em Artes/Artes Visuais e/ou Ciências Humanas/Educação.

1.2. Para a área de **Linguística, Letras e Artes / Artes / Educação Artística/ Estágios Curriculares Supervisionados** é obrigatório ter Graduação: Licenciatura em Artes Visuais e/ou terminologias afins (Artes Plásticas; Educação Artística), com Mestrado em Artes/Artes Visuais e/ou Ciências Humanas/Educação, com Doutorado em Artes/Artes Visuais e/ou Ciências Humanas/Educação.

1.3. Para a área de **Linguística, Letras e Artes/ Artes/ Escultura** é obrigatório ter Graduação: Bacharelado em Artes Visuais e/ou Licenciatura em Artes Visuais e/ou terminologias afins (Escultura; Artes Plásticas; Educação Artística), com Mestrado em Artes Visuais e Doutorado em Artes Visuais.

Pág. 69 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

1.4. Para a área de **Linguística, Letras e Artes/ Artes/ Fotografia** é obrigatório ter Graduação: Bacharelado em Artes Visuais e/ou Licenciatura em Artes Visuais e/ou terminologias afins (Artes Plásticas; Educação Artística; Fotografia; Cinema; Artes do Vídeo) e/ou Ciências Sociais Aplicadas/Comunicação, com Doutorado em Artes Visuais.

2. CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS - CAV

2.1. Para a área de **Anestesiologia Veterinária** é obrigatório ter Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado na área de Anestesiologia Animal ou Medicina Veterinária ou Ciência Animal ou Ciências Veterinárias ou Ciências.

2.2. Para a área de **Clínica Médica de Cães e Gatos** é obrigatório ter Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Clínica Veterinária ou Clínica e Cirurgia Veterinárias ou Ciência Animal ou Ciências Veterinárias ou Medicina Veterinária ou Ciências.

2.3. Para a área de **Diagnóstico por Imagem Veterinária** é obrigatório ter Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Diagnóstico por Imagem Veterinária ou Medicina Veterinária ou Ciência Animal ou Ciências Veterinárias ou Ciências.

2.4. Para a área de **Engenharia Ambiental e Sanitária/ Proteção e Recuperação Ambiental** é obrigatório ter Graduação em Engenharia Ambiental ou Engenharia Ambiental e Sanitária ou Engenharia Sanitária, com Doutorado reconhecido pela CAPES nas áreas de avaliação Engenharias I ou Ciências Ambientais ou Interdisciplinar.

2.5. Para a área de **Matemática** é obrigatório ter Graduação em Matemática ou Física ou Engenharia Ambiental ou Engenharia Ambiental e Sanitária ou Engenharia Sanitária ou Engenharia Civil ou Engenharia Química ou Engenharia Mecânica ou Engenharia Elétrica, com Doutorado em Ciências Ambientais ou nas grandes áreas da CAPES: Ciências Exatas e da Terra ou Engenharia I ou Engenharia II ou Engenharia III ou Engenharia IV ou Engenharia V.

2.6. Para a área de **Microbiologia, Doenças Infecto-Contagiosas e Imunologia** é obrigatório ter Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Ciências Veterinárias ou Ciência Animal ou Medicina Veterinária.

2.7. Para a área de **Reprodução Animal** é obrigatório ter Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Fisiopatologia da Reprodução ou Reprodução Animal ou Ciência Animal ou Medicina Veterinária ou Ciências Veterinárias ou Ciências.

3. CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG

3.1. Para a área de **Ciências Humanas/ Sociologia e Ciência Política** é obrigatório ter Graduação em Ciência Política ou Sociologia ou Administração ou Administração Pública ou Administração Pública e Políticas Públicas ou Gestão Pública ou Gestão Social ou Gestão de Políticas Públicas, com Doutorado em Administração ou Administração Pública.

3.2. Para a área de **Ciências Sociais Aplicadas/ Administração Pública/ Contabilidade e Finanças Públicas** é obrigatório ter Graduação em Ciências Contábeis com Doutorado em Administração ou Administração Pública ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis ou Geografia ou Engenharias ou Engenharia do Conhecimento ou Gestão do Conhecimento.

3.3. Para a área de **Ciências Sociais Aplicadas/ Administração Pública/ Administração de Pessoal** é obrigatório ter Graduação em Administração ou Administração Pública ou Gestão de Políticas Públicas ou Gestão Pública ou Políticas Públicas ou Gestão Social, com Doutorado em Psicologia ou Administração ou Administração Pública ou Engenharia do Conhecimento ou Gestão do Conhecimento.

3.4. Para a área de **Ciências Sociais Aplicadas/ Economia/ Economia do Setor Público** é obrigatório ter Graduação em Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis ou Administração ou Administração Pública ou Administração Pública e Políticas Públicas ou Gestão Pública ou Gestão Social ou Gestão de Políticas Públicas, com Doutorado em Administração ou Administração Pública ou Ciências Econômicas ou Geografia ou Ciências Contábeis ou Engenharias ou Gestão do Conhecimento ou Engenharia do Conhecimento.

Pág. 70 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

3.5. Para a área de **Métodos Quantitativos Aplicados à Economia** é obrigatório ter Graduação em Ciências Econômicas ou Matemática ou Estatística ou Engenharias, com Doutorado em Economia.

3.6. Para a área de **Teoria Econômica** é obrigatório ter Graduação em Ciências Econômicas com Doutorado em Economia.

4. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE – CEFID

4.1. Para a área de **Ciências da Saúde/ Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ Fisioterapia Hospitalar na Infância e Adolescência** é obrigatório ter Graduação em Fisioterapia com Doutorado em curso reconhecido pela CAPES, realizado nas seguintes subáreas de avaliação/conhecimento: Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Educação Física, Enfermagem, Interdisciplinar, Ciências Biológicas I e II, Medicina I, II e III e Saúde Coletiva, com 02 (dois) anos de experiência nos últimos 05 (cinco) anos comprovada trabalhando na supervisão de estágio e/ou assistência fisioterapêutica hospitalar a recém-nascidos, crianças e/ou adolescentes, em setores como emergência, enfermaria e/ou UTI. A experiência hospitalar deve ser comprovada mediante contrato de trabalho ou transcrição funcional do tempo de serviço.
4.2. Para a área de **Ciências da Saúde/ Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ Fisioterapia Hospitalar na Saúde do Adulto e do Idoso** é obrigatório ter Graduação em Fisioterapia com Doutorado em curso reconhecido pela CAPES, realizado nas seguintes subáreas de avaliação/conhecimento: Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Educação Física, Enfermagem, Interdisciplinar, Ciências Biológicas I e II, Medicina I, II e III e Saúde Coletiva, com 02 (dois) anos de experiência nos últimos 05 (cinco) anos comprovada trabalhando na supervisão de estágio e/ou assistência fisioterapêutica hospitalar em setores como emergência, enfermaria e/ou UTI. A experiência hospitalar deve ser comprovada mediante contrato de trabalho ou transcrição funcional do tempo de serviço.

4.3. Para a área de **Ciências da Saúde/ Educação Física/ Formação Esportiva em Handebol, Voleibol e Basquetebol** é obrigatório ter Graduação: Bacharelado ou Licenciatura em Educação Física, com Doutorado reconhecido pela CAPES, realizado na área da Ciências da Saúde, subárea Educação Física.

5. CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED

5.1. Para a área de **Educação/ Ensino-Aprendizagem e Currículo** é obrigatório ter Graduação: Licenciatura em Pedagogia com Doutorado em Educação.

5.2. Para a área de **Escritas e Linguagens da História** é obrigatório ter Graduação em História ou Comunicação Social, com Doutorado em História.

5.3. Para a área de **História/ Historiografia Antiga e Medieval** é obrigatório ter Graduação em História com Doutorado em História.

5.4. Para a área de **Teoria da História** é obrigatório ter Graduação em História com Doutorado em História.

6. CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT

6.1. Para a área de **Arquitetura e Urbanismo** é obrigatório ter Graduação em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo, com Doutorado em Engenharia Civil na subárea de Infraestrutura ou Arquitetura e Urbanismo ou Planejamento Urbano e Regional.

6.2. Para a área de **Construção Civil** é obrigatório ter Graduação em Engenharia Civil com Doutorado em Engenharia Civil na subárea de Construção Civil.

6.3. Para a área de **Engenharia de Produção e Sistemas** é obrigatório ter Graduação em Engenharia de Produção com Doutorado em Engenharia de Produção.

6.4. Para a área de **Estruturas** é obrigatório ter Graduação em Engenharia Civil com Doutorado em Engenharia Civil nas subáreas de Estruturas e Construção Civil.

Pág. 71 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

6.5. Para a área de **Geotecnia** é obrigatório ter Graduação em Engenharia Civil com Doutorado em Engenharia Civil na subárea de Geotecnia.

7. Centro de Educação Superior do Planalto Norte – CEPLAN

7.1. Para a área de **Ciências Exatas e da Terra/Ciência da Computação** é obrigatório ter Graduação (Bacharelado ou Licenciatura ou Tecnólogo) na área de Informática ou Computação ou Sistemas ou Análise ou Redes de Computadores ou Segurança da Informação ou Desenvolvimento Web ou Jogos Digitais ou Agrocomputação ou Telemática ou Defesa Cibernética ou Ciências ou Engenharias ou Automação ou Administração ou Gestão ou Matemática Computacional, com Doutorado na área de Informática ou Computação ou Sistemas ou Análise ou Redes de Computadores ou Segurança da Informação ou Desenvolvimento Web ou Jogos Digitais ou Agrocomputação ou Telemática ou Defesa Cibernética ou Ciências ou Engenharias ou Automação ou Administração ou Gestão ou Matemática Computacional.

7.2. Para a área de **Engenharias/ Engenharia de Produção/Engenharia do Produto** é obrigatório ter Graduação em Engenharia com Doutorado em Engenharia Mecânica ou Engenharia de Produção ou Engenharia Industrial.

7.3. Para a área de **Engenharias/Engenharia de Produção/ Gerência de Produção** é obrigatório ter Graduação em Engenharia com Doutorado em Engenharia Mecânica ou Engenharia de Produção ou Engenharia Industrial.

8. CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAÍ – CESFI

8.1. Para a área de **Administração/ Gestão de Pessoas no Setor Público** é obrigatório ter Graduação em Administração ou Administração Pública ou Gestão de Políticas Públicas ou Gestão Pública ou Políticas Públicas ou Gestão Social ou Psicologia, com Doutorado em Administração ou Administração Pública.

8.2. Para a área de **Administração/ Gestão de Projetos e Aquisições** é obrigatório ter Graduação em Administração ou Administração Pública ou Gestão de Políticas Públicas ou Gestão Pública ou Políticas Públicas ou Gestão Social, com Doutorado em Administração ou Administração Pública.

8.3. Para a área de **Administração/ Governo Digital** é obrigatório ter Graduação em Administração ou Administração Pública ou Gestão de Políticas Públicas ou Gestão Pública ou Políticas Públicas ou Gestão Social ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Computação ou Engenharia de Software ou Bacharel em Ciência da Computação, com Doutorado em Administração ou Administração Pública ou Engenharia e Gestão do Conhecimento.

8.4. Para a área de **Administração/ Marketing no Setor Público** é obrigatório ter Graduação em Administração ou Administração Pública ou Gestão de Políticas Públicas ou Gestão Pública ou Políticas Públicas ou Gestão Social, com Doutorado em Administração ou Administração Pública.

9. Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES

9.1. Para a área de **Ciências Biológicas/ Bioquímica e Morfologia** é obrigatório ter Graduação na Grande Área de Ciências Agrárias ou Ciências Biológicas (conforme tabela de classificação de Áreas de Conhecimento CAPES), com Doutorado na Grande Área de Ciências Agrárias ou Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde (conforme tabela de classificação de Áreas de Conhecimento CAPES).

9.2. Para a área de **Desenho e Meios de Representação e Expressão** é obrigatório ter Graduação em Arquitetura e Urbanismo com Mestrado ou Doutorado em Arquitetura e Urbanismo ou Design ou Planejamento Urbano e Regional/Demografia ou Geografia ou Interdisciplinar.

9.3. Para a área de **Planejamento e Projeto Urbano e Regional** é obrigatório ter Graduação em Arquitetura e Urbanismo com Mestrado ou Doutorado em Arquitetura e Urbanismo ou Design ou Planejamento Urbano e Regional/Demografia ou Geografia ou Interdisciplinar.

Pág. 72 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

9.4. Para a área de **Projeto de Arquitetura de Arquitetura de Interiores e Tecnologia da Construção** é obrigatório ter Graduação em Arquitetura e Urbanismo com Mestrado ou Doutorado em Arquitetura e Urbanismo ou Design ou Planejamento Urbano e Regional/Demografia ou Geografia ou Interdisciplinar.

9.5. Para a área de **Projeto de Arquitetura e Estudos Sócio Econômicos e Ambientais** é obrigatório ter Graduação em Arquitetura e Urbanismo com Mestrado ou Doutorado em Arquitetura e Urbanismo ou Design ou Planejamento Urbano e Regional/Demografia ou Geografia ou Interdisciplinar.

9.6. Para a área de **Projeto de Arquitetura e Urbanismo e Tecnologia da Construção** é obrigatório ter Graduação em Arquitetura e Urbanismo com Mestrado ou Doutorado em Arquitetura e Urbanismo ou Design ou Planejamento Urbano e Regional/Demografia ou Geografia ou Interdisciplinar.

9.7. Para a área de **Tecnologia da Construção, Topografia e Sistemas Estruturais** é obrigatório ter Graduação em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo, com Mestrado ou Doutorado em Engenharias I ou Arquitetura e Urbanismo ou Design.

10. CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – CEAVI

10.1. Para a área de **Arquitetura de Software/ Desenvolvimento de Software e Gestão de Configuração de Software** é obrigatório ter Graduação com Mestrado ou Doutorado. Pelo menos uma das formações deve ser em: Computação ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Software ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Desenvolvimento de Sistemas ou Gestão da Tecnologia da Informação ou Engenharia da Computação ou Informática ou Processamento de Dados ou Banco de Dados ou Gestão da Tecnologia da Informação ou Redes de Computadores ou Segurança da Informação ou Sistemas para Internet ou Automação e Sistemas ou Automação Industrial ou Mecatrônica ou cursos da subárea Informática.

10.2. Para a área de **Contabilidade Financeira e Societária** é obrigatório ter Graduação em Ciências Contábeis com Doutorado em Ciências Contábeis ou Contabilidade ou Ciências Contábeis e Administração ou Controladoria e Contabilidade ou Administração e Controladoria

10.3. Para a área de **Engenharia Civil/ Estruturas** é obrigatório ter Graduação em Engenharia Civil com Doutorado em Engenharia Civil.

10.4. Para a área de **Engenharia Civil/Engenharia Hidráulica** é obrigatório ter Graduação em Engenharia Civil com Doutorado em Engenharia Civil ou Engenharia Ambiental ou Engenharia Sanitária ou Engenharia Sanitária e Ambiental.

10.5. Para a área de **Engenharia Civil/ Geotecnia** é obrigatório ter Graduação em Engenharia Civil com Doutorado em Engenharia Civil.

11. CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE – CEO

11.1. Para a área de **Engenharias/Engenharia Química** é obrigatório ter Graduação na área de Engenharia Química com Doutorado em Engenharia Química.

11.2. Para a área de **Engenharias/Engenharia Química ou Ciências Exatas e da Terra/ Matemática ou Ciência da Computação** é obrigatório ter Graduação em Engenharia Química ou Matemática ou Ciência da Computação, com Doutorado em Engenharia.

11.3. Para a área de **Engenharias/Engenharia Química ou Ciências Exatas e da Terra/Química** é obrigatório ter Graduação em Engenharia Química ou Química, com Doutorado em Engenharia Química.

Pág. 73 de 73 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00031839/2022 e o código 9DC834ZA.

Assinaturas do documento

Código para verificação: **9DC834ZA**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

DILMAR BARETTA (CPF: 824.XXX.769-XX) em 10/08/2022 às 18:57:55
Emitido por: "AC SOLUTI Multipla v5", emitido em 04/04/2022 - 09:14:00 e válido até 04/04/2025 - 09:14:00.
(Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzE4MzIfMzE4OTFfMjAyMI85REM4MzRaQQ== ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **UDESC 00031839/2022** e o código **9DC834ZA** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.